

N. 558
15-6-1946
PREÇO PARA
TODO O
BRASIL
Cr\$ 1,50

**NELMA
COSTA**

Carioca

EMPRESA A NOITE

Director: HEITOR MONIZ
Gerente: OCTAVIO LIMA

Heitor

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



Parfums.

PARIS

*o suave desdobramento
da personalidade feminina*

Coty

ENTRE os gregos, a terra e os céus estavam absolutamente equilibrados. A terra povoada de homens e o céu povoado de deuses. De humaníssimas paixões. Bravos ou covardes, belos ou horrendos, bons ou tortuosos, tinham a responsabilidade direta do que acontecia com os homens e, estes, podiam perfeitamente explicar os fatos, atribuir as culpas a este ou àquele deus, ajudando o seu semelhante e seu irmão a fugir à vingança do abelhudo tirano ou a propiciar-lhe os favores. Tudo era lógico, compreensível e perfeitamente delimitado.

E desse equilíbrio, surgiu uma arte maravilhosa, refletindo-se em toda a vida grega. Vinha da economia, refletia-se nos céus, modelava a hierarquia e espelhava-se em todas as formas de atividade daquele tempo. Surgiram os filósofos, os escritores, os poetas, os pintores e Fídias, um milagre da Natureza, como Miguel Angelo ou Rodin. Depois... tudo tem o seu fim. As bases onde se erguia essa sociedade começaram a fraquejar e obrigaram Sócrates a beber cicuta. Pura tolice. A culpa não era de Sócrates. E quando a Civilização Romana também se dissolveu, o equilíbrio só voltou a ser restaurado na Idade Média. Tudo voltou outra vez a ser perfeitamente ordenado e escalonado. Deus, a Santíssima Trindade, os Santos, os Arcanjos, os Anjos, etc. Fizem muito mal, foi em expulsar o meu amigo Diabo. De cima para baixo, estava tudo certinho... e essa organização de vida desdobrava-se perfeitamente em todas as suas modalidades, inclusive na arte. Todo o mundo admirava as formas em que essa arte se exprimia e, admirava, porque a compreendia. Os rendilhados de pedra, as ogivas, as torres em busca do céu, os autos que se representavam, as estátuas, os quadros, condicionavam o movimento espiritual do tempo.

Vêm depois as magníficas carnações da Renascença. Já era o meu amigo Diabo que andara aos segredos na cela com Rogério Bacon, fazendo das suas... E o mundo caminha. Acontece a Revolução Francesa. Tinha de acontecer. O Romantismo. Mas, apesar de tudo, cada época se sucedia mansamente à anterior, às vezes com saltos repentinos, quando não a deixavam seguir o seu curso normal, mas guardando sempre uma certa relação e desdobramento compreensivo.

Até que chegamos aos nossos dias. Ai, o homem, ficou zozzo. Tinha criado um novo Frankstein, a Técnica, e esta se desenvolve crescendo lentamente sobre ele, como uma nova Esfinge: decifra-me... ou devoro-te.

E o homem vê-se atrapalhado para dominar o monstro que, cada vez mais, cresce sobre ele. O homem perdeu o contacto com o desenvolvimento espiritual e intelec-

tual dos tempos, os novos tempos, e desanda a fazer tolices em todos os campos. Seja apreciar um quadro ou um verso, criticar uma estátua ou fazer uma lei, o homem trai a sua ignorância absoluta diante da realidade palpável que se agita à sua volta. Ele quer examinar um quadro de Picasso, com a mesma concepção de vida e de arte do século XIX. Um quadro de Portinari contém tantos segredos, quantos guarda o desenvolvimento científico que tornou possível a bomba atômica.

Diante da Ciência, na qual penetram somente aqueles que fazem um longo aprendizado e aprendem a compreendê-la, o homem murcha a orelha, dobra o espinhaço, balança a cauda e escancara uma enorme admiração. Aceita-a, porque não tem dela uma forma esquematizada, desenhada, simbolizada, que ele possa comparar com a sua estreita concepção, medi-la com as suas estreitas medidas e dizer depois as suas sólidas tolices.

Porém, diante dum quadro ou dum verso, ele que conhece ou supõe conhecer uma outra expressão de arte, a antiga, à qual

ele está acostumado, porque, realmente, ele também não a compreende, começa a comparar, a medir, como se fôsse possível existir qualquer relação homogênea entre uma cabeça de cebola, que é a concepção do bom homem, e um quadro de Rivera.

Fatalmente que terá de dizer tolices, imprecisar, bufar e procurar mil e um silogismos para provar que o desambientado, o ignorante, é o sábio, o escritor, o poeta ou o escultor. Ele, não. Com o metro do seu gosto em punho, com o senso do que está acostumado a admirar, repele o que entende, ignorando que a vida evolui e toma novas formas e que todas as manifestações da atividade humana se desenvolvem indiferentes ao seu sentimentalismo. Não compreende que a arte reflete com precisão o emaranhado no qual vivemos, as suas deformações, a sua ilogicidade. Um quadro não é mais para enfeitar parede. É documento, é tese, é lente de aumento. E, quebrados os velhos moldes, é bem esta época de transição, até se encontrarem os moldes lógicos e coerentes do desenvolvimento do curso normal da vida e do século.

A ARTE E A VIDA

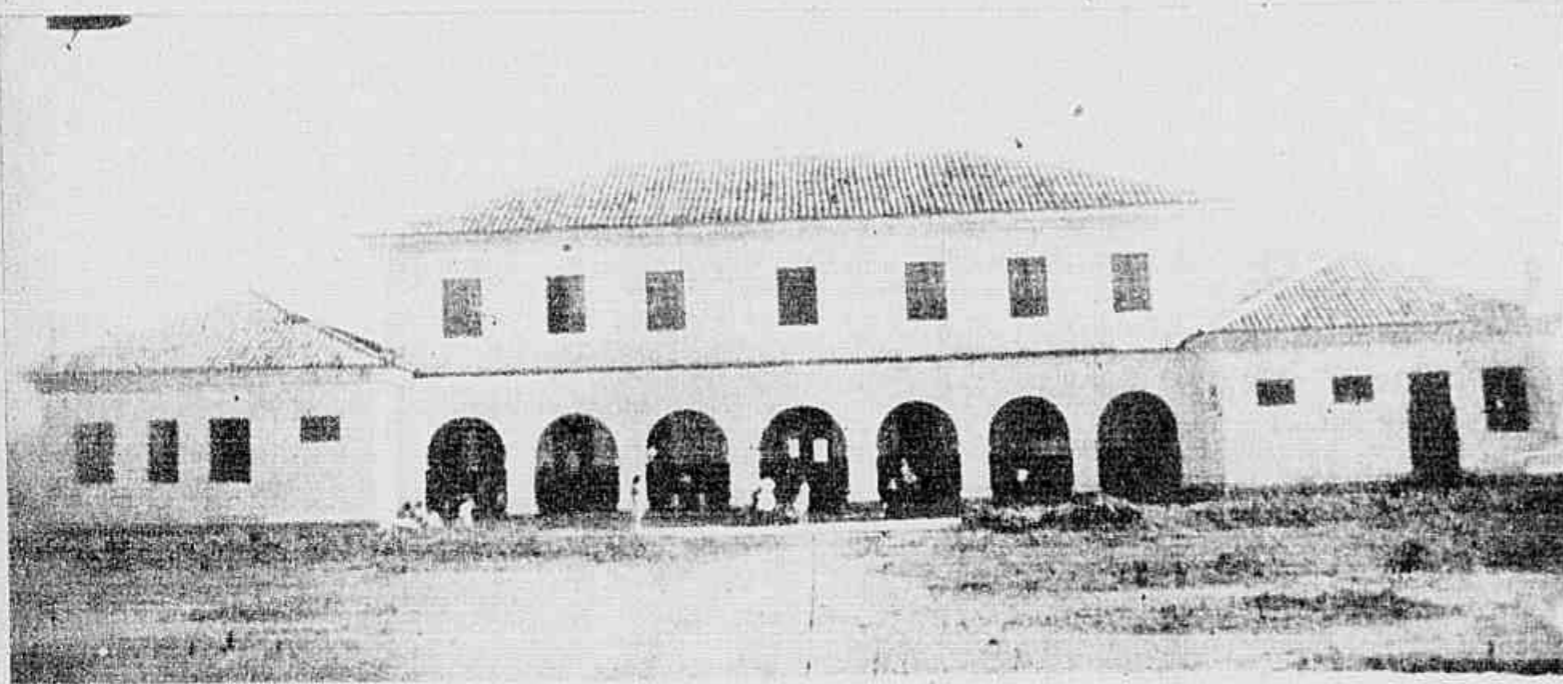
ANGELO RAIMUNDO

COISAS E ASPECTOS DO BRASIL

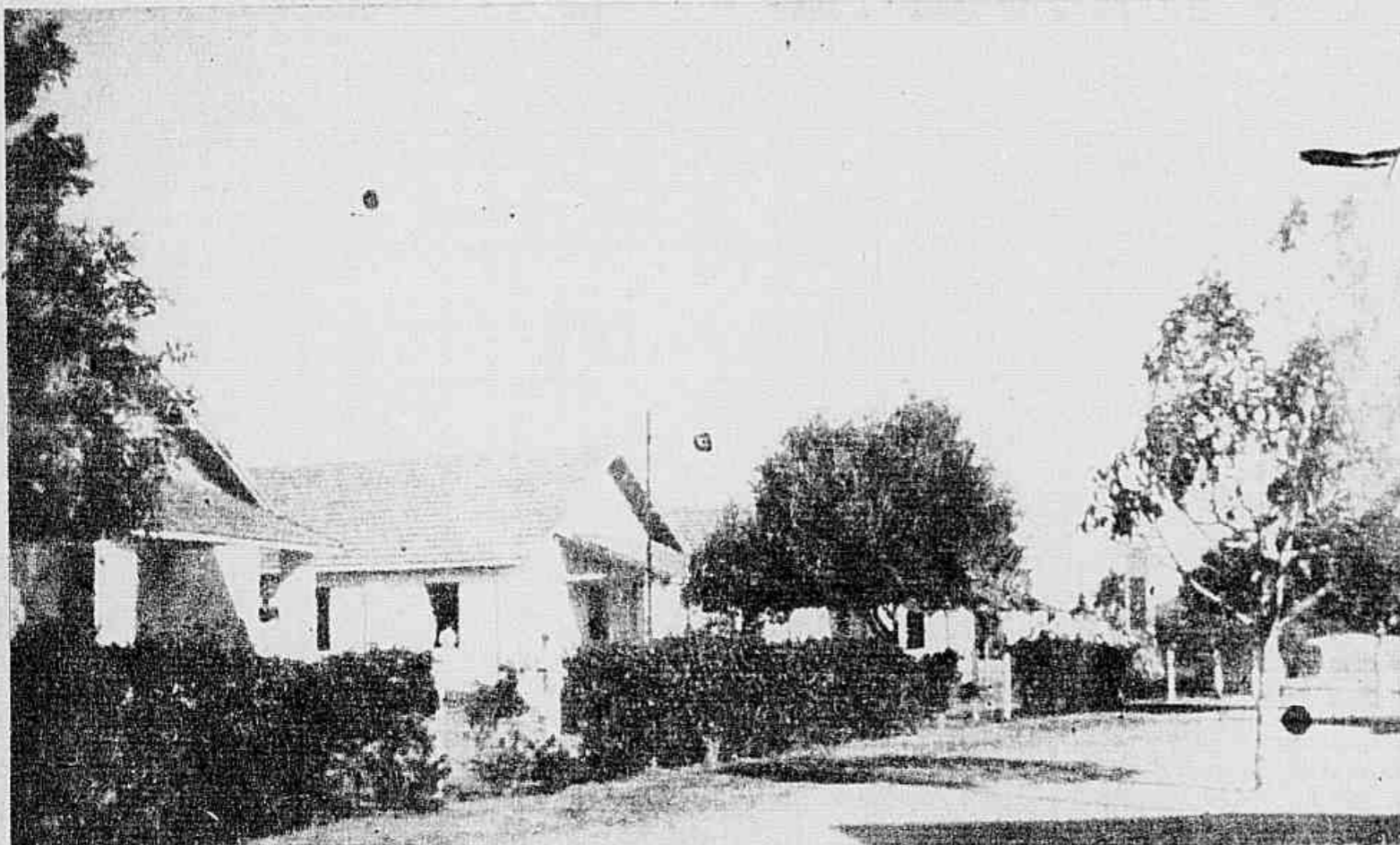
COLONIA DE ITANHENGA

- CIDADE DOS HANSENIANOS

José Luiz HOLZMEISTER escreveu



No preventório Alzira Bley, são recolhidas as crianças, filhas dos doentes, até os 7 anos



Na tristeza ambiente, a beleza arquitetônica é como um bálsamo para os seus habitantes



Nesta avenida, residem os doentes casados e nem sempre a felicidade está ausente desses lares

Carloca

★ 4 ★

ITANHENGA — simples acidente geográfico, que não passaria da corriqueira definição de pequeno mórro localizado no município de Cariacica, distando por estrada de rodagem 15 quilômetros de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, se não fosse nesta mesma elevação erigido um dos maiores e mais bem organizados leprosários da América do Sul. Obra monumental, inaugurada em parte (13 edifícios), em 22 de maio de 1935, para em 11 de abril de 1937, acrescido de mais 52 pavilhões, perfazendo um total de 65, com todos os requisitos indispensáveis, traçados pela moderna higiene da lepra ser definitivamente inaugurado, tendo a presença de altas autoridades federais e estaduais.

—o—

Perspectiva panorâmica deslumbradora descortina-se ao galgar a Colônia de Itanhenga. Longe, ainda, já se divisam suntuosas construções, sobressaindo-se dentre estas o Preventório "Alzira Bley" e a Granja "Eunice Weaver", que se localizam fora da Colônia, destinadas aos filhos daqueles que na terra trouxeram o destino fatal de serem marcados pelos estigmas do mal de São Lázaro.

Obra filantrópica, é o complemento indispensável dessa complexa máquina que se torna necessária ao combate à lepra. Deve o Estado, e, portanto, o país, a tão custoso empreendimento, às figuras das homenageadas, daquelas que deram seus nomes a tão importantes estabelecimentos, cujas contribuições para sua realização, foram recolhidas por intermédio de conferências e donativos, organizados pela "Campanha da Solidariedade pró-filho do Lázaro".

São dois estabelecimentos modelos, orientados por Irmãs de Caridade e por padres, para os sexos, feminino e masculino, respectivamente.

Aí encontram os filhos dos lázaros (que nos afirma a ciência, nascem sadios), desde o seu nascimento, até a sua maioridade, a educação necessária para estarem aptos a ingressar nas fileiras da sociedade, com a cabeça erguida pelos ensinamentos recebidos e com o corpo são.

—o—

Mais uma pequena caminhada e está-se em plenos domínios da Colônia. Já se nota a tristeza dominante. À proporção que se vai vencendo a elevação, aproximando-se da cidade dos hansenianos, a natureza vai transmutando-se. Até as árvores dão a sua nota de melancolia nessa quietude de mosteiro.

—o—

Com uma área estimada em 1.000 hectares, sendo que destes, oito mil metros

quadrados, cobertos por construções, está a Colônia, dividida em 3 zonas distintas.

A "livre" ou "sadia", onde se encontram as residências dos funcionários são. Residências confortáveis, modernos galgões, servidos por água, luz e telefone, com todos os requisitos modernos, tem aí o funcionário a sua melhor paga pelo degredo a que a profissão o submeteu. Ainda nesta mesma zona, acham-se localizados os edifícios da administração.

Por um portão imponente pela sua sobriedade, constantemente cerrado, tem-se ingresso na 2.ª zona, denominada:

"Intermediária". Ai, ao contrário da 1.ª, estão os seus funcionários (Irmãs de Caridade, padeiros, cozinheiros, etc.), todos são, lutando assiduamente com os doentes, muito embora separados por gradis, muros e vidros. Nessa zona, localizam-se: a Casa das Irmãs, o pavilhão para suspeitos em observação, laboratórios, farmácia, almoxarifado, cozinha e copa livre, e o Parlatório, onde, através de vidros, recebem os doentes as suas visitas.

E agora, por outro portão, já não mais imponente, mas sim, austero, tem-se entrada na 3.ª zona, ou seja, na zona de contágio, na parte destinada aos sofrendores do mal de Hansen, desta moléstia puramente humana, que nasceu com o mundo e que dentro de algum tempo se extinguiria, se houvesse em cada Estado, em cada país, estabelecimentos como o que dentro em pouco percorreremos.

—o—

Foi com o coração nas mãos que transpusemos os umbrais dessa mansão de sofrimentos. Como nas histórias das "Mil e uma noites", embalava-nos também o desejo de fazer essa visita. E, ao chegar, sómente o retrocesso era o nosso desejo. Mas, prosseguimos. Não era a curiosidade que ali nos levava. Assim pensando, penetramos, com um sorriso nos lábios, mas, com o coração sangrando, nesta parte onde campeia o germe da destruição física, a lépra, o maior problema médico-social do Brasil, considerado como padrão negativo de civilização.

—o—

Logo à entrada, que se diga de passagem, impressionou profundamente bem, pelo ar alegre e quase feliz dos doentes, algumas apresentações foram feitas. O prefeito, o delegado, o mestre escola (estudante que não pôde terminar o curso por causa da moléstia), o farmacêutico, e mais uma infinidade de autoridades e funcionários, a burocracia, enfim, dessa cidade liliputiana. A administração em peso, composta de doentes, ali estava à nossa frente, disposta a tudo informar. Verdadeiros gentlemens-cicerones.

Assim, em embaixada (excetuando-se o prefeito, que se desculpou por estar um "pouco adoentado"), trocando opiniões, tecendo comentários, alegres e satisfeitos, dominando sempre o bom humor, percorremos, minuciosamente, a "cidade". Seus habitantes (muitos acamados), recebiam-nos com um sorriso sempre bailando nos lábios, muitas vezes marcados pela doença com profundas cicatrizes, mas, sempre contentes.

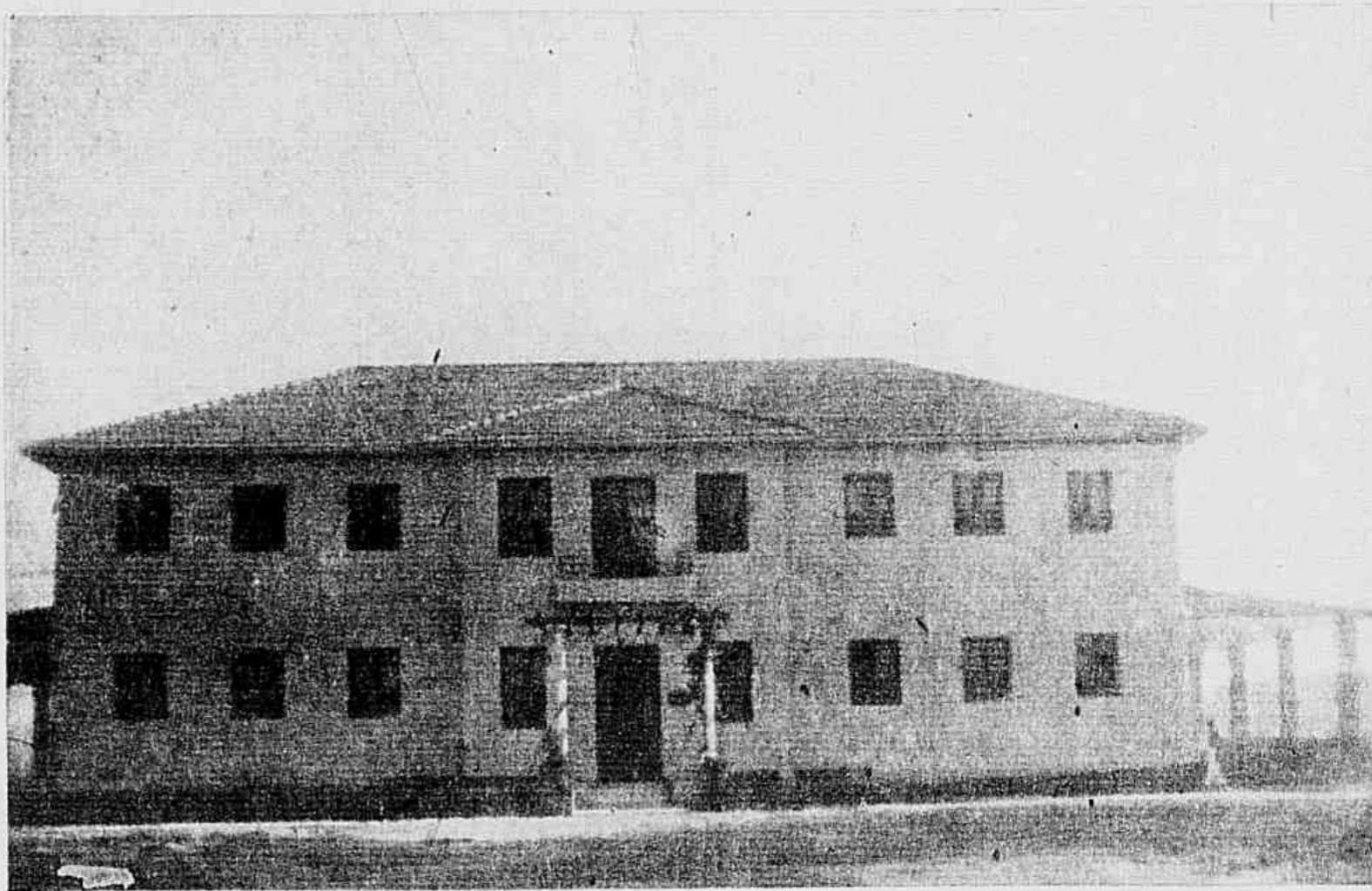
Em todas as faces, viam-se os vislumbres de uma possível cura, de uma esperança.

Ouvimos, em uma residência familiar, números de música popular, executados a quatro mãos, por dois irmãos, numa romântica e chorosa sanfona, numa feliz algazarra de mentira. Todos, demonstravam contentamento nos seus sofrimentos encobertos.

Já mais adaptados, achegavam-se novos habitantes ao bloco em que estávamos. E



Nesta avenida, estão localizados confortáveis bungalows para os doentes do sexo masculino



Granja Eunice Weaver, onde são recolhidos os filhos dos lázaros, do sexo masculino

assim, percorremos toda essa pequena cidade.

—o—

Contar o que vimos desse majestoso empreendimento, que é o Leprosário de Itanhenga, é tarefa difícilíssima, mormente dadas as condições de espírito que em toda a visita nos dominou. Estar entre pessoas afetadas dessa doença que a própria Bíblia decanta com palavras tão negras, naquela passagem em que Jesus mandou o apóstolo Pedro se levantar de uma pedra, pois há cem anos passados, nela havia sentado um morfético, é empresa que fica além dos nossos próprios desejos. Diremos, apenas, à guisa de conclusão, sintetizando com meras palavras, sem comentários, pois os mesmos se tornariam supér-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

Carroca

EMPRESA A NOITE

PUBLICA-SE AOS SÁBADOS

Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7, 5.º andar — Telefone 23-1910

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — OCTAVIO LIMA
Secretário — GUSTAVO SIMÕES BARBOSA

Número avulso:

PARA TODO O BRASIL Cr\$ 1.50

ASSINATURAS

PARA O BRASIL, PAISES DAS AMERICAS,
ESPANHA, PORTUGAL E COLÔNIAS

1 ano Cr\$ 55.00

6 meses Cr\$ 30.00

Para seu penteado

CONTRA
CRESPLO

FIXADOR INDICADO
À VENDA em DROGAS FARM.
e PERF.



CAROLINA, A DE CABELOS CASTANHOS

Conto de Augusto de Almeida Filho

PODE-SE PERCEBER A IDADE PELAS MÃOS:

Quase todas as senhoras, de maior ou de menor idade, recorrem a preparados indicados para a cutis a fim de, cuidando-a, manterem uma aparência sempre juvenil. Até aqui nada mais compreensível. Pensou, porém, você que as suas mãos podem lhe denunciar? Não seria de toda a conveniência atender a mais esse detalhe? Para tanto existe JULIK-LEK nova maravilha da ciência que manterá suas mãos sempre juvenis, sempre macias e portanto sempre encantadoras. À venda nas perfumarias, farmácias etc. Peça pelo reembolso postal que lhe custará Cr\$ 15,00 a Produtos Julik, rua Coronel Diogo, 346. S. Paulo.

**TOSSE, BRONQUITE,
ASMA, CATARRO,
GRIPE,
FRAQUEZA PULMONAR
TOME**

Satosin

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E SALTARÁ DA CAMA DISPOSTO A TUDO

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter.

Não aceite outro produto. Preço: Cr\$ 3,00.

Senhoras!
Se a
Natureza Falha
MENAGOL
REGULA!

Conheci Carolina num dia cinzento, quando a chuvinha miuda fustigava a "fila" do ônibus, num "test" diabólico para os nervos. Conheci a força de expressão. O que eu vi foi o sorriso de Carolina e ouvi também o tom meio grave e ao mesmo tempo quase infantil de sua voz. A verdade é que nunca nos falamos e creio que nem sequer, Carolina me distinguiu. A "fila" é um posto de observação. Nela existem os que lêem jornais, os inquietos que vão marcando passos, os de olhar bovino e distante, os que protestam, carregando embrulhos e há também os "adaptados", aqueles que fazem da "fila" uma rotina e porque não dizer mesmo, um divertimento?

Carolina era deste último grupo e sua constante amiga, também. Carolina possuía a transparente leveza da adolescência. Era mais uma visão do que propriamente uma pessoa. De longe em longe fui conhecendo sua história tão transparente e tão leve quanto ela própria. Um pouquinho aqui, um pouquinho mais adiante, um fim de conversa acolá e o enredo foi sendo costurado. A coincidência de termos a mesma hora de retorno, facilitou a satisfação de minha curiosidade. Ficávamos pois sempre à mesma distância, na mesma fila. Alguem me contou que Carolina era do norte, que trabalhava em uma firma americana e que fora noiva de um expedicionário que ficou em Pistoia para sempre. Sua amiga morena morava com ela, em uma pensão de moças católicas em Botafogo.

Apesar da magua que certamente teria ao perder o noivo, Carolina era alegre, de sorriso franco e olhos refletindo um contentamento que só a pureza dá. A vida não a intimidava. Vivia com a segurança de quem colhe rosas vermelhas em um jardim encantado.

Durante algum tempo, Carolina foi, para mim, um hábito. Quando por acaso não aparecia na "fila" com seus cabelos claros e revoltos, a "fila" era invadida pelo tédio e os minutos tornavam-se longos e difíceis. A espera de Carolina era muito diferente da presença de Carolina. Muitos dias se passaram sem que Carolina aparecesse... Imaginei férias no trabalho... doença... ou mesmo mudança de pensão ou de bairro. Com o tempo minha curiosidade procurou fixar-se em outros destinos enquadrados na mesma "fila". Reparei com maior atenção num velho de cabelos brancos e ar paternal. Comecei a olhá-lo com amizade. Em mim insinuava-se o desejo inexplicável de falar-lhe, talvez porque o silêncio cheio da presença ausente de Carolina me pezasse, talvez numa necessidade de desabafo. Entabulamos um diálogo qualquer... Falamos sobre o tempo, sobre o desvalor do dinheiro, sobre a falta de água... Entrei em plena fuga... divagamos muito e uma confiança mútua nasceu entre nós. Minha maior surpresa, porém, foi quando ouvi o Dr. Eugênio — era esse o nome de meu companheiro — falar de Carolina.

— O senhor não se lembra de uma moçinha clara, de olhos castanhos, que sempre pegava o ônibus a esta hora?

Assustei-me. Fiquei com medo do que iria ouvir... Um medo inexplicável, sem razão concreta de ser... Podia ser muito bem uma notícia boa que o Dr. Eugênio iria me dar... gaguejei...

— Como não?! Fui amigo do pai dela... fomos colegas da Faculdade da Bahia... na Faculdade de Medicina...

Irritado com aqueles detalhes que embora respondessem a minha pergunta, não falavam diretamente de Carolina, interrompi:

— Que fim levou Carolina?

— E' o que tem me preocupado, confidenciou o Dr. Eugênio, Carolina sumiu... Tomei um choque e mal pude interrogar.

— Como? Porque? Onde?

O velho respondeu:

— Quem sabe?

Uma irritação surda cresceu dentro de mim. Achei que o Dr. Eugênio não estava me dizendo tudo e zombava da minha curiosidade.

— O senhor está brincando, não é possível que Carolina tenha sumido... ninguém desaparece assim... E quase agressivo — que providência o senhor tomou;

(CONCLUE NA PAGINA 62)

**A BELEZA
DOS
SEIOS**



Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquirá-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Sec. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal
um vidro de "BÉL-HORMON" n.º.....
NOME.....
RUA..... N.....
CIDADE..... ESTADO.....

Preço para todo o Brasil Cr\$ 35,00

ROMANCE AO NATURAL

LOLA KNEIP DE MELO

A moça tinha vontade de escrever um conto. Um conto, uma crônica ou mesmo um poema, um desses poemas doídos, sem rima, sem idéia, sem nada, como ela já lêra muitos. Mas, mesmo assim, era difícil. Precisava um motivo, assim como uma espécie de "fundo de cena". Vazio, vazio, é que não podia ser. Ainda se seu pai, ou seu avô, ou mesmo seu tataravô, tivessem sido alguma coisa na literatura, talvez ela conseguisse a boa vontade de algum diretor de revista. Mas nem isso vinha em socorro da pobrezinha. Até onde podia lembrar-se, os homens de sua família tinham-se dedicado todos ao amanho da terra e dispersado seu talento e sua imaginação escolhendo e selecionando sementes de repólho, batatas e pepinos... Sua glória era a glória da terra rebentando em brotos verdolengos, cobrindo-se de flores e de frutos. Lembra-se vagamente, até, que um de seus antepassados tirara uma taça numa exposição agrícola e aquilo fora legítimo motivo de orgulho para muitas gerações.

Abandonado, pois, o "pistolão do nome de família", a que ela não podia recorrer, pôs-se a pensar em todos os meios e modos de conseguir "um lugar ao sol" no vasto campo da literatura. Noites a fio, ficou rabiscando tiras e tiras de papel, na ânsia incontida e justificada de poder escrever alguma coisa, senão ótima, pelo menos sofrível, digna de publicação. Mas seu cérebro, como um jumento teimoso, empacava, todas as vezes em que pensava iria dar-se enfim o célebre estalo e ela poderia dizer um "Eureka"! vitorioso.

Deixou de comer direito. Ficou pálida e nervosa. Até Fifi, seu gatinho de estimação, experimentou o que nunca experimentara antes: as unhas afiadas de sua dona.

Todos da família se sobressaltaram. O que lhe estaria acontecendo? Sentir-se-ia doente? Fizeram uma espécie de conselho e resolveram levá-la a um médico. O doutor examinou-lhe a língua, apalpou-lhe o corpo esbelto, mandou-a dizer "33" uma porção de vezes e chegou afinal a uma grave conclusão: a mocinha estava anêmica e precisava de repouso, fortificantes e alguns meses num lugar bem sossegado e de clima sadio. Ouvindo-lhe o diagnóstico, ela chorou e teve vontade de gritar: — "O senhor não vê que eu não estou doente do corpo, mas da alma, que minha anemia é falta do sangue da glória, do pão da glória? O senhor não percebe que eu quero publicidade em torno do meu nome, passar na rua e ouvir os rapazes dizendo: — Estão vendo aquela que vai ali? É a grande poetisa fulana de tal! Não vê que essa é a vitamina de que eu estou precisando?"

Mas o doutor não viu, nem percebeu nada disso e a mocinha foi para fora.

Nos primeiros dias, teve vontade de morrer, naquela velha fazenda, onde tudo era monótono, desde o mugir das vacas, pelas manhãs, até às serenatas rústicas, que começavam mal aparecia a lua.

Mas, como nas histórias... Na fazenda

(CONCLUE NA PAGINA 62)

CUTEX

UM ESMALTE
INTEIRAMENTE
NOVO!



No romântico fulgor
de suas novas tonalidades
estilizadas — At Ease,

Honor Bright e Proud Pink —

CUTEX dará, às suas unhas, a beleza

arrojada de joias raras. Use o novo Cutex

— tem maior brilho, seca rapidamente e
permanece longamente sobre as unhas.

SEMPRE NA VANGUARDA EM NOVAS IDÉIAS!



SALOMÃO, filho de David, de quem herdou o trono da Judéa, foi um rei que, além de ter feito muito em prol da grandeza material de seu povo, distinguiu-se pela sua grande sabedoria. Um dos primeiros casos submetidos ao seu julgamento, já que desempenhava o papel de juiz supremo, foi o de duas mulheres que se diziam mães da mesma criança. Salomão resolveu então que a criança deveria ser partida em duas pela espada de um de seus soldados, dando metade a cada uma das mulheres. A verdadeira mãe, desesperada, interveio no julgamento e declarou que preferia que o seu filhinho ficasse com a mãe falsa a ser morto daquela maneira. Esta intervenção permitiu a Salomão saber qual era a verdadeira mãe da

nos de fato um rei tão caprichoso, instável e pouco religioso quanto qualquer outro de seu tempo".

Evidentemente, Wells tem razão quando faz estas observações. E Salomão só pode ser julgado de acôrdo com as condições históricas de sua época. Mas é bom dizer que, apesar de despótico e brutal, foi um espírito devotado à sabedoria e à poesia, deixando os "Provérbios" e o "Cântico dos cânticos", que figuram entre as maiores almas do patrimônio cultural da humanidade.

Eis alguns dos provérbios de Salomão:

I — Bemaventurado o homem que achou a sabedoria, e que está rico de prudência. Melhor é a sua aquisição do que o tráfico da prata, e os seus frutos melhor do que o

alma do homem, a qual não tem preço.

IV — O que se estriba em mentiras, éste tal se sustenta de ventos; e éle mesmo corre atrás dos pássaros que voam.

V — O cabedal dos ricos é a cidade de sua fortaleza; a indigência dos pobres os enche de pavor.

VI — As riquezas não servirão de nada no dia da vingança, mas a justiça livrará da morte.

VII — O homem caritativo faz bem à sua alma, mas o que é cruel repele até os seus mesmos propínquos.

VIII — O que esconde o trigo será amaldiçoado entre os povos, e a benção virá sobre a cabeça dos que o vendem.

IX — O que confia nas suas riquezas cairá; mas os

a idade florida; o espírito triste seca os ossos.

XVI — Até o insensato passará por sábio se estiver calado; e por inteligente se cerrar os seus lábios.

XVII — O coração prudente possuirá a ciência; e o ouvido dos sábios busca a doutrina.

XVIII — Aquele que só busca palavras não terá nada.

XIX — A doutrina do homem conhece-se pela paciência; e a sua glória é passar por cima das injúrias a ela feitas.

XX — A loucura está atada ao coração do menino, e a vara da disciplina a afastará.

XXI — Não desejes comer dos manjares daquele onde se acha o pão da mentira.

XXII — Compra a verdade e não queiras vender a sabe-

AS IDÉIAS DE SALOMÃO

LUIZ VIDAL

criança e agir com justiça.

Salomão reinou durante quarenta anos, de 943 a 903, A. C. e, neste largo período, entregou-se à várias obras de aparência monumental. Construiu o Templo e o palácio real onde alojou, com todo o esplendor de um luxo asiático, as suas inúmeras mulheres.

O começo de seu reinado foi tão agitado e sangrento como fôra o de David. Salomão muitas vezes apelou para a violência a fim de liquidar os seus inimigos. Isto levou Wells a dizer:

"Sua história com os assassínios e execuções constantes que a caracterizaram, mais parece a história de algum chefe selvagem do que a de um monarca civilizado". E acrescenta: "A descrição bíblica de Salomão mostra-

ouro mais fino e mais apurado. Mais preciosa é que todas as riquezas; e tudo o mais que se deseja não se pode comparar com ela. Na sua direita está a longrura dos dias; e as riquezas e as glórias na sua esquerda. Os seus caminhos são caminhos formosos, e há paz em tôdas as suas veredas. E árvore da vida para aqueles que lançarem mão dela; e bemaventurado o que a não largar.

II — Dize a sabedoria: tu és minha irmã; e chama à prudência a tua amiga.

III — Guardai-vos da má mulher e da língua lisongeira da estranha. Não cubice o teu coração a sua formosura, nem te deixes prender de seus acenos. Porque o preço da meretriz apenas é de um pão, mas a mulher cativa a

justos abrolarão como a árvore que tem a fôlha sempre verde.

X — Há indivíduos que parecem ricos não tendo nada e há outros que parecem pobres, achando-se no meio de imensa riqueza.

XI — Os bens que se juntam muito depressa diminuir-se-ão, mas os que se colhem à mão pouco a pouco multiplicar-se-ão.

XII — O homem paciente vale mais do que o valoroso.

XIII — As palavras compostas são um favo de mel; a doçura da alma é a saúde dos ossos.

XIV — É melhor encontrar uma urso a qual foram roubados os seus filhinhos do que a um insensato que se fia na sua loucura.

XV — O ânimo alegre faz

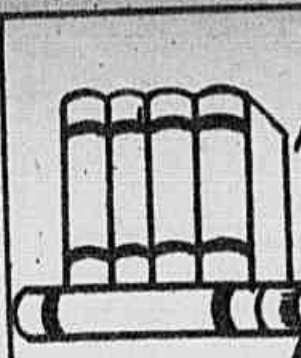
doria, nem a doutrina, nem a inteligência.

XXIII — Não descubras logo no princípio da contenda o que viram os teus próprios olhos, por não te suceder que, tendo tu tirado a honra ao teu amigo, não possa depois tornar a reparar-lha.

XXIV — Aquele que dá ao pobre não terá necessidade; aquele que o despreza, quando lhe pede, cairá em penúria.

XXV — Aquele que seduz os justos, levando-os a um mau caminho, cairá no fosso que éle mesmo abriu; e os simples possuirão os seus bens.

Temos assim alguns provérbios de Salomão, político pensador e poeta, que é tido, na história, como um dos homens mais sábios da civilização hebraica.



O CINQUENTENÁRIO DE EDMOND GONCOURT

O cinquentenário da morte de Edmond Goncourt, um dos famosos irmãos Goncourts, será comemorado na França com uma grande Exposição sob o título "Os Goncourts e o seu tempo".

A iniciativa tem por objetivo dar uma idéia da obra literária e histórica dos Goncourts. Uma parte da exposição será dedicada à obra de Flaubert, Maupassant, Daudet e Zola. Serão também apresentadas as obras dos primeiros membros da Academia Goncourt e de todos os seus sucessores.

FILMADO UM ROMANCE DE GIDE

Um romance de André Gide acaba de ser filmado na França, "Sinfonia Pastoral", que terá como principal intérprete feminina a famosa "estréia" Michelle Morgan.

Gide não queria consentir de maneira alguma que o seu romance fôsse transposto para o cinema. Acabou concordando depois de muito instado, mas logo no começo da filmagem desentendeu-se com os encenadores. Gide não retirou a sua autorização. Aborrecido, porém, declarou que se ausentaria de Paris com destino à África e só voltaria para a "première". Então entrará no cinema como qualquer cidadão, pagando a sua cadeia, e ficando com o direito de ser "crítico" de seu próprio romance, após as deformações sofridas pelo mesmo com a sua adaptação ao cinema.

MONTEIRO LOBATO FOI PARA A ARGENTINA

Confirmou-se, afinal, a notícia em que ninguém queria acreditar: Monteiro Lobato, o glorioso escritor brasileiro, resolveu deixar o país e fixar residência em Buenos Aires. Monteiro Lobato abre no Brasil um vácuo imenso, ao tempo que os argentinos se mostram muito satisfeitos com a sua decisão de ir para o seu meio.

LETRAS E ARTES DE "A MANHÃ"

"Letras e Artes", o suplemento dominical de "A Manhã", ora sob a direção de Jorge Lacerda, tem trazido ótimas colaborações. Domingo último pudemos ler em "Letras e Artes":

Através dos suplementos (Djalma Viana); Milton familiar dos anjos (Jorge de Lima); Poetas Imperiais (Gustavo Barroso); Monólogo (Cecília Meireles); Os arquivos implacáveis (João Condé); Bach (Murilo Mendes); A sombra da casa (Ascendino Leite).

UM LIVRO SOBRE JULIO RIBEIRO

Júlio Ribeiro não foi apenas um grande e vigoroso escritor. Ele foi um bravo. Teve a coragem de enfrentar os preconceitos e publi-

car um livro como "A Carne", ainda hoje uma espécie de fruto proibido da literatura brasileira. Agora, ao que se anuncia, o brilhante escritor, jornalista e homem de letras Origenes Lessa está escrevendo uma biografia de Júlio Ribeiro. É de esperar do talento de Origenes um livro à altura da glória do autor de "A Carne".

MENOTI CONTRA ALVARO LINS

Teve grande repercussão em São Paulo a resposta dada por Menoti del Pichia a Alvaro Lins a propósito de uma crítica feita por esse último ao romance "Salomé", de sua autoria. Na verdade, "Salomé" figura entre as obras primas da literatura brasileira e a crítica de Alvaro Lins não chega a atingi-lo. A propósito publica o "Jornal de São Paulo": "Menoti del Pichia escre-

veu um violento artigo, porém documentado, contra o crítico Alvaro Lins, acusando-o de deturpar o pensamento de Mário de Andrade a propósito do que disse do romance "Salomé", de autoria do conhecido intelectual paulista."

A resposta contundente e decisiva do grande poeta de "As Máscaras" foi publicada nesta capital pela "A Manhã".

MEDEIROS COMO CRÍTICO

O suplemento literário de "A Manhã", (Letras e Artes) dá-nos esta semana uma grande notícia: Paulo de Medeiros, neto de Medeiros e Albuquerque, acaba de reunir para um volume vários artigos de crítica literária publicados pelo grande escritor e jornalista. Medeiros foi um de nossos homens de letras mais fecundos. A reunião em livro do que ele deixou esparso na imprensa representa uma iniciativa digna dos maiores aplausos. Tudo que Medeiros escrevia era de primeira e ótima qualidade. Tudo que Medeiros escreveu merece ser coordenado em volume: desde os seus ensaios e as suas críticas até os seus ensaios e as suas críticas até os seus formidáveis artigos políticos, artigos de circunstância, mas de inolvidável valor histórico.

LIVROS DA EDITORA "A NOITE"

A Editora "A Noite" tem lançado livros de grande valor. Eis aqui algumas das principais edições de "A Noite":

Literatura Portuguesa, de Fidelino Rigueiredo; O Rio Imperial, de Morales de los Rios; o primeiro volume das Obras Completas de Menoti del Pichia e em separado os seus romances Laís e Salomé; Aspectos da História Brasileira e Os Homens preclsam ser mais felizes, de Heitor Moniz; Canto da minha terra, de Olegario Mariano; História do Brasil na poesia do povo, de Pedro Calmon; Fuga e outros contos, de R. Magalhães Júnior.

Carloca

MANUEL BANDEIRA ESCREVE A CECILIA MEIRELES

Tendo terminado a leitura do "Mar Absoluto", de Cecília Meireles, Manuel Bandeira dirigiu-lhe o seguinte agradecimento:

"Cecília

Muito obrigado pela oferta do "Mar Absoluto". Li-o encantado, e logo depois escrevi este

IMPROVISO

Cecília, és libérrima e exata
Como a concha.
E a matéria mata.
Mas a concha é excessiva matéria,

Cecília, és tão forte e tão frágil
Como a onda ao termo da luta.
Mas a onda é água que afoga:
Tu, não, és enxuta.

Cecília, és, como o ar,
Diáfana, diáfana.
Mas o ar tem limites:
Tu, quem te pode limitar?

Definição:
Concha, mas de orelha;
Água, mas de lágrima;
Ar com sentimento,
— Brisa, viração
Da asa de uma abelha.

Receba um abraço do velho admirador e amigo

Manuel Bandeira

A CIÊNCIA DE DEUS

CONTO DE DJALMA NUNES

Quase fiquei louco, frei João... E antes que alguém fechasse o seu caixão, depusitei aos seus santos pés a fórmula do remédio que havia composto e o anel de gráu que ela me havia ofertado por ocasião de minha formatura, dizendo: "Leva contigo, minha mãe, a ciência da terra que de nada vale. Agora reconheço que só uma ciência é infalível: A CIÊNCIA DE DEUS!"

Eis por que me encontro aqui, frei João. Eis por que procuro em cada velhinha que aqui entra para assistir à Santa Missa, alguma coisa de minha mãe. Os cabelos, por exemplo!... O andar!... Saudade, frei João! A SAUDADE NÃO MORRE NUNCA!...

— Bom dia, frei Francisco!
— Bom dia, frei João!
— Sempre aqui! As mesmas horas!... Tenho notado o interêsse que frei Francisco tem pelas velhinhas! Chega a falar sozinho... Acompanha com os olhos as pobrezinhas que veem assistir à missa...

— E' verdade, frei João. Pura verdade.
— Certa vez, parecia-me dizer frases como estas: — "tem o andar dela!"

"Os cabelos são como os cabelos dela!"

Caso de amôr, frei Francisco?

— Sim, frei João. De imenso amôr...

— Aqui se encontra então por ter amado tanto que preferiu o claustro aos prazeres mundanos?

— E' verdade, frei João. Pura verdade.

— Não foi então por vocação espontânea que para aqui entrou?

— Não, frei João. Não foi por vocação.

— Compreendo... Não foi compreendido na sua imensa afeição... As mulheres raramente, frei Francisco, sabem dar valor a um amôr como o seu. Eu também!... também fui uma vítima delas...

— Engana-se, frei João. Fui profundamente correspondido no meu grande amôr. Profundamente...

— E, então? Não compreendo!?

— A história é triste, frei João. Muito triste. Nem gosto de recordá-la.

— Conte-a ao seu velho companheiro de cela. Ninguém jámais saberá o que me vai narrar.

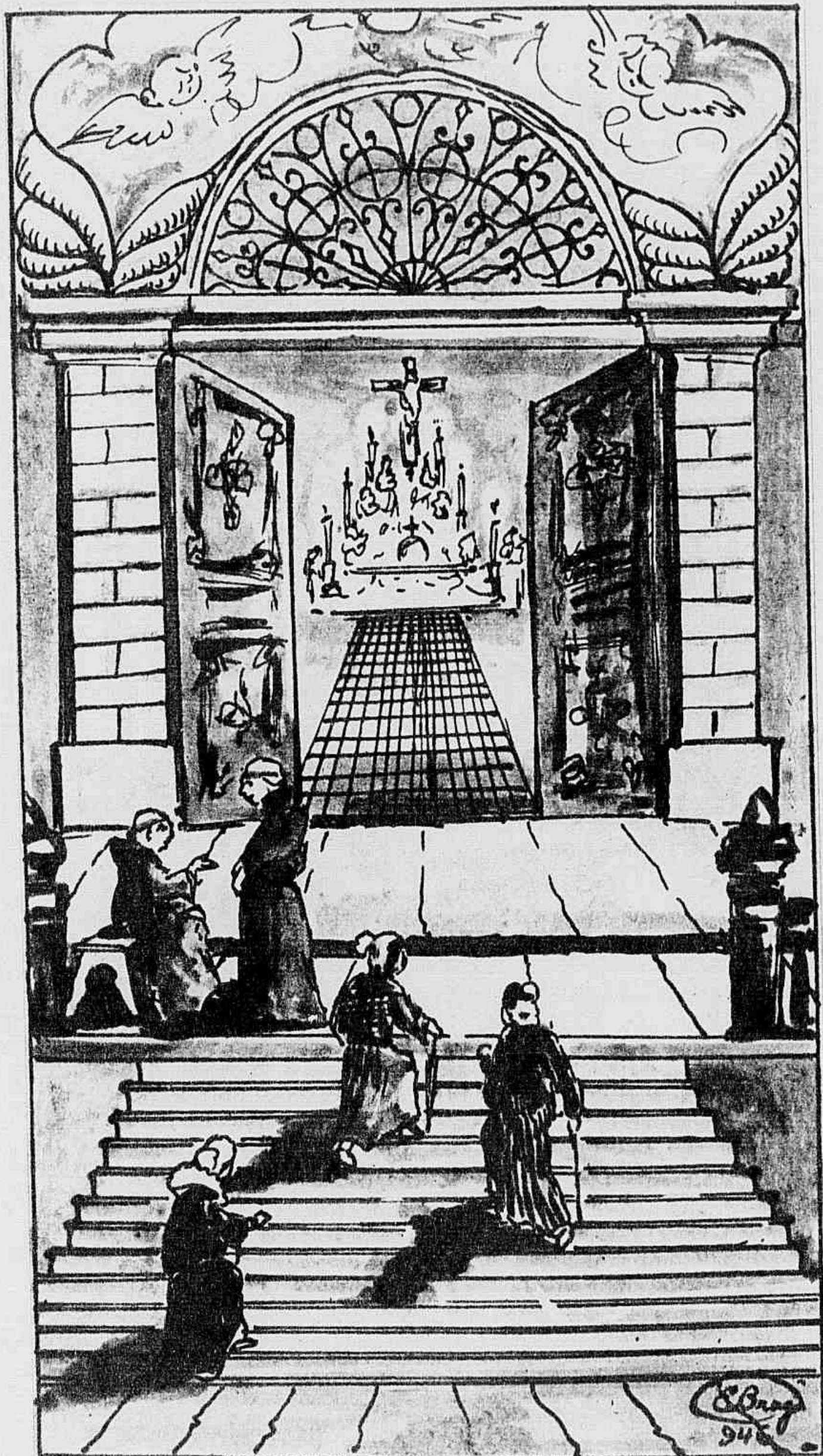
— Confio em si, frei João. Confio muito até.

— Eu fui um médico considerado e feliz. Tinha clínica apreciável.

Minha mãe vivia comigo. Era o meu tesouro. O meu estímulo.

Os anos avançavam e eu não percebia que estava envelhecendo... Nunca pensei em casar-me, para não dividir com outra, o amôr que devia ser sómente dela. Eu era o seu mundo. A luz dos seus olhos. Ela era a razão do meu viver.

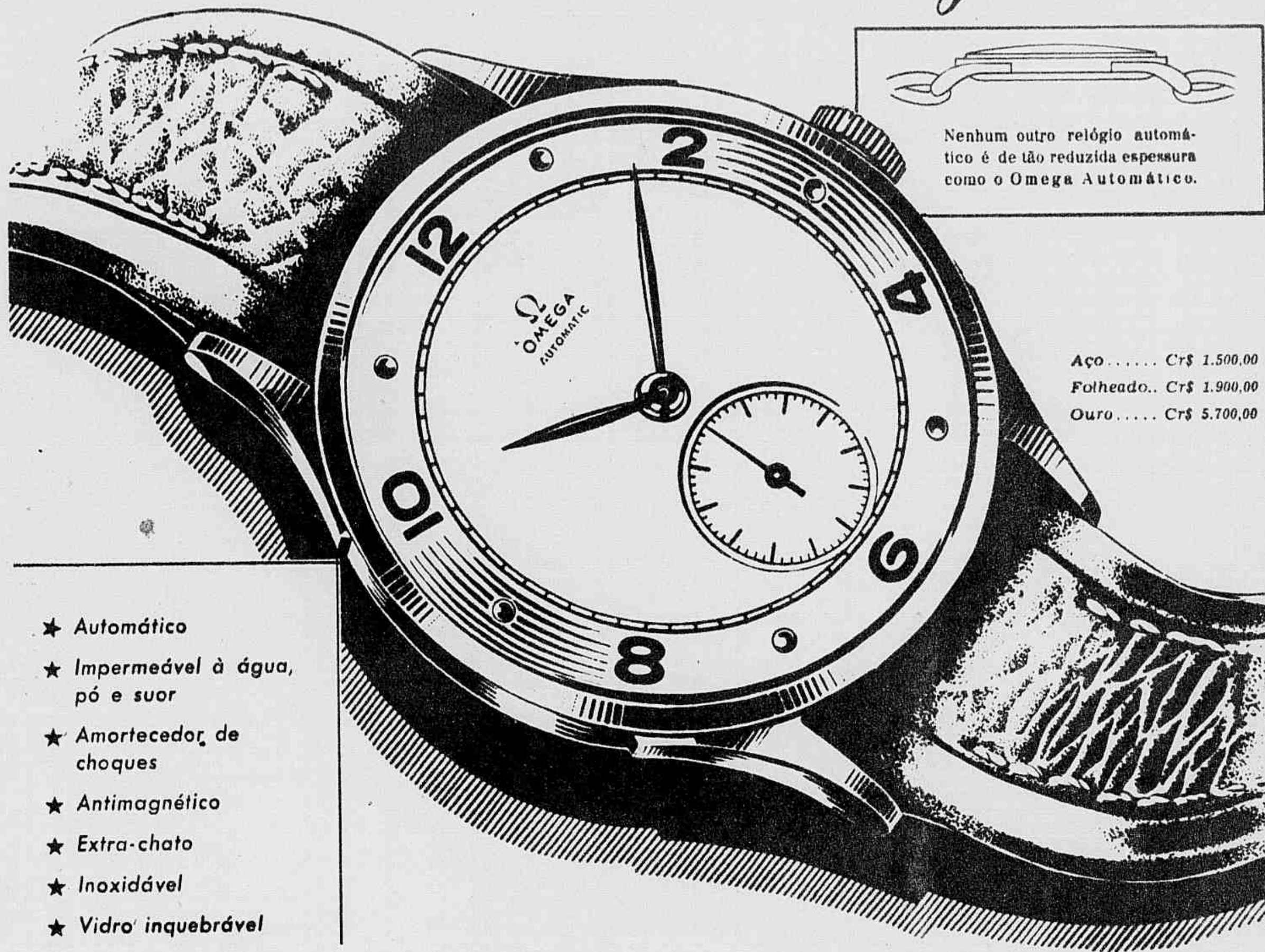
Tinha a medicina como um sacerdócio. Certa vez, cruel epidemia assolou minha terra natal. Trabalhei muito. Muito, frei João. Com grande esforço, consegui formular um específico e com êle curei centenas de doentes. Meu remédio parecia ser infalível. Um dia, ao chegar em casa, observei que a minha velha e santa mãe, estava atacada da moléstia. Confiante no meu remédio, iniciei desde logo o tratamento. Passei noites em claros, lutando para debelar a doença. A crise não cedia. A moléstia parecia zombar da ciência. Eu que havia salvo centenas de doentes, não conseguia curar minha própria mãe. Que desespero, frei João! E a moléstia progredia, apesar do meu esforço sobre-humano em procurar, por todos os meios, debelá-la. Uma manhã, não resistindo ao mal, veio a falecer.



Eis a diferença!

Êste relógio automático

possui a *Precisão Omega*



Nenhum outro relógio automático é de tão reduzida espessura como o Omega Automático.

Aço..... Cr\$ 1.500,00
Folheado.. Cr\$ 1.900,00
Ouro..... Cr\$ 5.700,00

- ★ Automático
- ★ Impermeável à água, pó e suor
- ★ Amortecedor de choques
- ★ Antimagnético
- ★ Extra-chato
- ★ Inoxidável
- ★ Vidro inquebrável

Muitas experiências o precederam! E, após longos anos, ei-lo constituindo mais um triunfo Omega: o Omega Automático! Está longe de ser apenas um relógio automático. Não! Além de possuir corda permanente obtida com o movimento do pulso, êste

relógio apresenta algo único, apresenta a "Precisão Omega"! Para tanto contribuíram os recordes de precisão obtidos por Omega no famoso Observatório de Teddington, na Inglaterra. Hoje mesmo, admire um Omega Automático num bom relojoeiro.



OMEGA *Automático*

OMEGA

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA-SUIÇA

Tissot
Carroca

VOZES DO MUNDO

LUIZ MAGALHÃES

A biografia, gênero que só pode ser bem conduzido por escritores da melhor classe, conquistou, nos últimos anos, uma situação destacada entre os mais apreciados pelo grande público. São numerosos os livros dessa espécie e alguns nomes alcançaram a suprema glória da consagração universal apenas fixando estudos desse gênero, sempre árido, mesmo quando as personalidades fixadas formam entre as de existência mais agitada, com episódios mais salientes.

O Sr. Genolino Amado não quis fugir a essa tendência. E ofereceu-nos "Vozes do Mundo", magníficos ensaios sobre grandes nomes da civilização atual, reunidos em volume em 1927 mas, segundo explicação do autor, de organização bastante anterior a essa data.

Nem por isso o livro perde coisa alguma do seu valor. O Sr. Genolino Amado soube conduzir com elegância os assuntos que escolheu, apresentando-nos uma série de ensaios realmente dignos de serem lidos e meditados, com a observação cuidadosa da vida e da obra de dezesseis nomes famosos da literatura universal.

O primeiro estudo da série é o de Bernard Shaw, o eterno moço irlandês, que há tantos anos enche o mundo com a graça da sua irreverência e com a perversidade do seu humorismo, mais mordaz e mais eficiente que as mais violentas campanhas sérias que já se organizaram.

O autor aprecia o notável humorista sob os mais variados aspectos, demonstrando o erro que há na impressão comum de que Shaw é, essencialmente, um sádico dominado pelo prazer de destruir. Salienta a eficiência da sua crítica, o benefício do seu humorismo, a utilidade da sua tremenda mordacidade e o valor da sua obra, ainda quando destrói por imposição da tendência para melhorar o mundo e seu espírito.

Esse é, a nosso ver, o trabalho mais valioso do excelente livro do Sr. Genolino Amado. Que é, aliás, um repositório precioso, em todos os demais estudos, sempre orientados no melhor sentido, vassalados no melhor estilo, evidenciando a honestidade com que o autor apreciou as personalidades e as obras estudadas em todos eles.

O Sr. Genolino Amado não quis se restringir ao processo comodo do elogio incondicional. Analisou, comentou e criticou, com habilidade e elegância, todos os



Genolino Amado

nomes que o mundo consagrou entre os maiores e que, embora pareça pouco explicável, nem todos fizeram tanto para justificar tal situação.

Assim é o caso de William Butler Yeats. Prêmio Nobel, a quem o autor critica severamente, achando estranho que se encontre entre os literatos consagrados com a lauréa mais desejada e mais expressiva. Nega virtudes ao escritor irlandês. "Esse vago poeta da Irlanda, que revive na lírica do Século XX as velhas baladas e as lendas medievais da sua pátria". Compara-o a Kipling, para mostrar o absurdo da equiparação feita pela Academia de Estocolmo. Considera a escolha uma "satira shawiana" perpetrada no ano seguinte em

que o mesmo prêmio consagrou Bernard Shaw.

Em alguns casos analisa de forma quase humorística, como com Gilbert Chesterton. "Devo-lhe muitas das noites mais gostosas do meu espírito. E as manhãs mais alegres da minha inteligência foram passadas em sua profunda, mas jovial companhia. Quase sempre divergiamos. Raramente estamos de acordo. Mas, com o seu vulto imenso, com o peso da sua argumentação e da sua gordura, Chesterton nunca me intimidou".

Aliás é esse, em geral, o estilo leve e simples do autor, transformando em palestras amenas textos que poderiam ser pesados e indigestos.

O seu estudo de D'Annunzio, salientando o egoísmo, que foi o traço culminante do grande poeta da Itália, é uma das páginas mais interessantes de "Vozes do Mundo". O autor critica o homem, analisa a personalidade, até levar o leitor à obra: "Fixado esse ponto, parecem claras e harmoniosas as relações do artista com o universo, que de outro modo seria quase impossível compreender".

O seu retrato do poeta guerreiro é de extraordinária expressão: "Dêsse modo, a primeira obra de D'Annunzio é a vida, da qual a literatura não é mais do que uma

(CONCLUE NA PAGINA 60)

APRENDA DESENHO TÉCNICO POR CORRESPONDÊNCIA

DESENHO DE ARQUITETURA — DESENHO DE MAQUINAS — DESENHO DE TOPOGRAFIA — ARTE DECORATIVA

O INSTITUTO TÉCNICO OBERG envia-lhe informações sem compromisso.

RUA CANDIDO MENDES, 45 — 1.º andar — RIO

MATERIAL DE DESENHO — A INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.

A rua Sete de Setembro, 39 — Rio — Caixa Postal 3.678. — Remessa pelo Serviço de Reembolso Postal

3 entre 4 mulheres afirmam que o NOVO Modess

oferece a mais segura proteção!



— Recentes estudos feitos entre 1.000 senhoras e senhoritas brasileiras, confirmam que o Novo Modess é

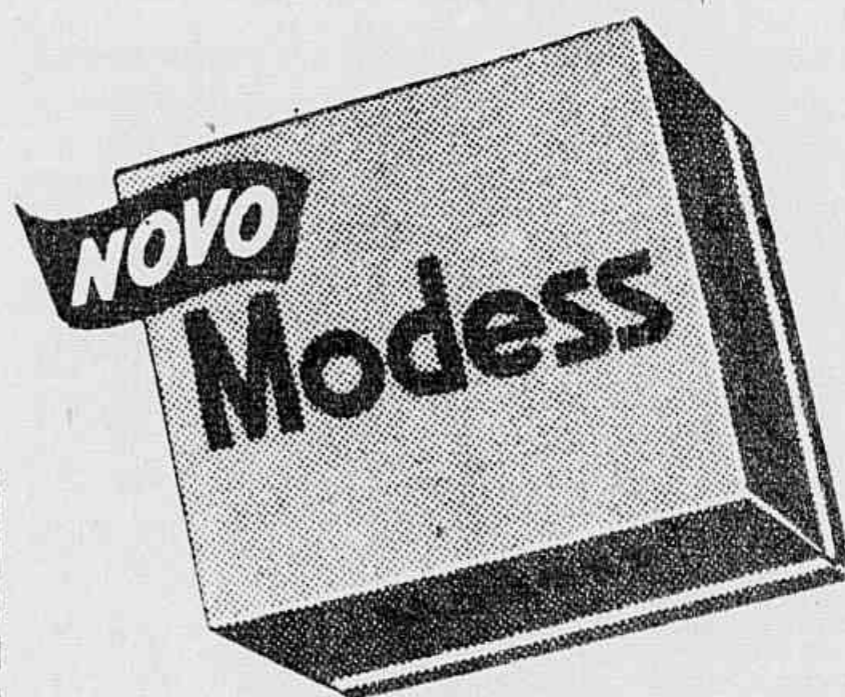
- ★ Mais Absorvente
- ★ Mais Macio
- ★ Mais Higiênico

Veja porque MODESS é melhor!

 <p>MAIS ABSORVENTE</p> <p>A polpa especial, de que é feito, é pulverizada até ficar uma massa impalpável — mais absorvente que o algodão!</p>	 <p>MAIS SEGURO</p> <p>Três camadas de papel impermeável protegem por fora o enchimento e evitam o perigo de nódoas na roupa!</p>
 <p>MAIS MACIO</p> <p>Seu enchimento é envolto em duas camadas de papel absorvente e uma tela, macios, que evitam que o fluido se espalhe!</p>	 <p>MAIS HIGIÊNICO</p> <p>Dotado de envoltório de gaze cirúrgica, que facilita a absorção e mantém macio o absorvente!</p>
 <p>MAIS CONFORTÁVEL</p> <p>Acolchoado, nos lados, por chumaços de algodão, que asseguram maior conforto e evitam irritações!</p>	 <p>INVISÍVEL</p> <p>Por seu desenho científico, ajusta-se perfeitamente ao corpo, ficando invisível mesmo sob os vestidos mais justos!</p>

UM AMPLO inquérito realizado recentemente entre 1.000 senhoras e senhoritas brasileiras, revelou que 75% delas acham o novo Modess melhor do que qualquer outro protetor para os dias críticos, porque o consideram mais absorvente, mais macio, mais higiênico! Se ainda não usa o novo Modess, não deixe de experimentar este novo conforto e proteção — este mês.

Peça, simplesmente, Modess — nas farmácias e lojas de artigos para senhoras.



UM PRODUTO DA
JOHNSON & JOHNSON

Amostra Grátis: Envie-nos Cr\$ 1,00 para receber uma caixa contendo 2 amostras e o livrinho "O que a Mulher Moderna Deve Saber" — Caixa Postal, 5030 — São Paulo. 6-BBB-156

NOME RUA

CIDADE ESTADO

N. B. — Este cupom e a importância de Cr\$ 1,00 devem ser remetidos pelo correio, registrados.

AS FUNCIONÁRIAS DOMÉSTICAS

Conto de MARIA WANDERLEY DE MENEZES

O espelho refletia a cabeça untada com uma pasta branca, que a cobre toda, pondo os cabelos de tal modo esticados que chegam a permanecer numa incrível posição vertical. A fisionomia tem um rictus de sofrimento, porque há na pomada qualquer coisa causticante que queima o couro cabeludo. As mãos claras do cabeleireiro e as roupagens alvas que são usadas no "salão" para evitar que os vestidos se estraguem, contrastam com o rosto escuro, onde a expressão de dor se acentua. Gen-

til e profissional indaga: — Está queimando muito, senhorita?

A crioula disfarça a dor com um sorriso. — Não... posso aguentar. Mas não demora muito, não é?

— Uns cinco minutos... E porque tem de esticar desde a raiz. A senhorita disse que queria bem liso...

— É, sim. Quero somente algumas "ondas" nas pontas que é para eu ajeitar para fazer os "cachos". O senhor tem aí modelos de penteados?

— Tenho. Veja éstes.

E enquanto a "freguesa" folheia a revista onde os tipos louros ou castanhos das artistas de Hollywood apresentam lindos modelos de penteados, vai o cabeleireiro trabalhando. A cabeça é lavada, bem lavada, com "shampoo" de óleo que a "habitué" do "salão" exigiu, a carapinha transformada numa cabeleira dura, verdadeira cabeleira de pau. Na cabine do lado, Conceição, a colega, conversa com a manicure que lhe trata das unhas.

— Veja só que horror, quebrei duas unhas... Foi porque fiquei muito tempo com as mãos dentro d'água. Mas já disse a "madama" que esta história de lanches e cafezinhos o dia todo vai acabar lá em casa. A gente não para! Tem que ficar lavando louça o dia todo!...

— Mas o pior são as panelas.

A mulata endireitou-se na cadeira num gesto de orgulho e revolta...

— Ah! Mas panela eu não lavo. Que esperança!... Ela se quiser panela brilhando que vá arear.

Há um silêncio. A manicure indaga:

— A senhora trabalha aqui perto?

— Copacabana... Posto seis... Pertinho do Cassino.

— Casa de muita gente?

— Pois sim!... vê lá se eu vou ser burro de carga. Casa de mais de três pessoas eu não pego. E que não tenha criança. —

É comunicativa — A patroa não é lá muito ruim. Me dá folga aos domingos, depois das duas horas; na quinta-feira o dia todo; saio todas as noites com o meu "pequeno" e, ainda, nos dias que tenho dentista. O ordenado também é mais ou menos: quatrocentos cruzeiros, fora as gorjetas. E porque vão jogar lá em casa e eu tenho

que fazer "serão" ela me paga extraordinário...

Terminara a sessão no Instituto de Embelezamento. As unhas estão rebrilhando de esmalte de tom lilás (fica melhor para morenas...). Sobre a cabeça arrumam-se os "cachos" forçados e lustrosos; a linha das sobrancelhas está perfeita; e o rouge e o "bâton" de acôrdo. Conceição e a colega pagam, não esquecem a gorjeta e saem de mãos esticadas para não "escangalhar" as unhas. Requebrando-se, dirigem-se ao ponto do ônibus. (Não viajam de bonde. É muito pau). A crioula comenta:

— Você já viu aquele ajudante de cabeleireiro? Querendo voar prá cima de mim... Vê lá se eu me passo para uma coisa daquelas... Quando eu não dou confiança ao filho do patrão, quanto mais "aquilo"...

Avistam de longe uma conhecida carregando um grande embrulho.

— Olha a Celina; aquela é uma trouxa. Vê só como está mal vestida!

— E eu não tenho pena. Quem manda ser otária? Já cansei de dizer pra ela deixar de lavar fora da casa dos patrões. Andar na rua com semelhante pacote... É uma indecência... uma falta de vergonha...

— Você quer saber de uma coisa? Tudo isto está muito mal feito. As domésticas não têm direito a nada. O que a gente devia fazer, era se reunir e exigir dessas brancas convencidas, aumento de ordenado, horário de trabalho...

— Ah! Minha filha. Eu mesmo não dou confiança de chegar cedo. Só pego às 10. Se "ela" quiser tomar café cedo, que vá fazer...

— Mas isso devia ser para todas. Eu vejo D. Luci, filha de minha patroa, só entrar no Ministério às 11 e sair às 5. Em todo canto só são seis horas de trabalho. A gente também é funcionária doméstica...

— Pois é. Esse negócio de tratar a gente de criada e empregada precisa de acabar...

A mulata tem um requebro e um riso aberto.

— E já acaba tarde...

Veio o ônibus. E nêle sumiram as duas empregadas. As duas empregadas não; — as duas funcionárias domésticas.

GRATIS!

O catálogo pelo qual V. S. poderá escolher os óculos que mais lhe agradem.



Peça-nos pelo correio o novo

CATÁLOGO de OCULOS MODERNOS

tendo a certeza de ser atendido por **LUTZ, FERRANDO** com a mesma garantia e eficiência como se o fôsse pessoalmente pelos nossos técnicos.

LUTZ, FERRANDO, a única ótica de confiança, que lhe oferece a garantia de 60 anos de experiência na confecção de óculos, exatamente calibrados de acordo com a receita do oculista.

Adquira seus óculos pelo sistema de reembolso.

PEÇA CATÁLOGO GRATIS À



LUTZ, FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88 - RIO DE JANEIRO

★ ★ ★ ★ DIGA CONOSCO: ★ ★ ★ ★



Secativo e antisséptico. O tratamento ideal para as Molestias da Pele: FERIDAS - FRIEIRAS - BROTOEJAS - DARTROS - COMICHÕES - ASSADURAS - SUOR nos PÉS e nas AXILAS
FÓRMULA DO DR. EDUARDO FRANÇA - Distr. Araujo Freitas & Cia. - Rio



USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Sabe pintar os seus lábios?

— Si o seu rosto é redondo ou oval, aqui está a forma correta



CERTO

ROSTO OVAL



ERRADO



CERTO

ROSTO REDONDO



ERRADO

Dê a seus lábios uma forma muito mais encantadora com Baton Colgate! O tipo ideal de lábio para seu rosto é facilimo de desenhar com Baton Colgate Importado. Sim, porque este baton, sem ser oleoso demais, é suave e permanente!

O Baton Colgate Importado cria lábios mais beijáveis porque é feito com *Karanuva*, o emoliente superior que dá aos lábios um brilho cálido e provocante que desperta paixões. Em 5 lindas tonalidades: *Vermelho Americano*, *Médio*, *Escuro*, *Vermelho Amazonas* e a radiante cor *Hollywood*. Baton Colgate tem um perfume adorável e permanente. Diga hoje na sua perfumaria:
Baton Colgate Importado!



IMPORTADO

O Coração bate com Baton COLGATE



Aspecto de uma reunião da Sociedade Sueco-Brasileira de Estocolmo, por ocasião da Exposição Ibero-Americana. Da esquerda para direita: prof. Pontes Nogueira (que leciona português, atualmente, na capital sueca), senhorita Góis Monteiro, filha do ministro da Guerra do Brasil, prof. Percy Quensel, presidente da Sociedade Sueco-Brasileira, Sr. Ake Wiberg, organizador da exibição, o ministro do Brasil, Dr. Manoel de Góis Monteiro, e o Sr. Manoel Pimentel Brandão, encarregado de negócios da Legação do Brasil

FILMADO O SISTEMA NERVOSO

Em recente irradiação, a rádio de Moscou informa que cientistas russos conseguiram filmar o funcionamento do sistema nervoso do corpo humano. A informação acrescenta que os films demonstrarão a ação dos nervos, do tato, do olfato e da visão.

—o—

CRISE DE ELEFANTES

Informa-se de Rangun que a Birmânia está se vendo a braços com a terrível crise de elefantes, o que dificulta o revivescimento da indústria de madeiras.

Durante a ocupação, os japoneses levaram para o Sião quase 5.000 elefantes dos 6.000 que eram empregados no serviço de tração de árvores.

As autoridades procuram reaver pelo menos parte dos elefantes roubados.

—o—

A AGULHA PASSOU DA MÃE PARA A FILHA

O "Dagens Nyheter", de Estocolmo, informa que na cidade de Eksjo, na Suécia, acaba de ser registrado o estranho caso de migração de uma agulha. A ponta de uma agulha de coser que há 13 anos penetrara no músculo de uma senhora saía agora de um braço, não seu, mas de sua filhinha.

Quando ocorreu o acidente, os médicos de um hospital fizeram esforços para extrair a agulha, que fôra localizada, mas acabou sumindo. Agora a filha dessa senhora, de um ano de idade, apareceu com uma mancha escura no braço e com assombro geral os cientistas verificaram que se tratava da agulha desaparecido há 13 anos no organismo da mãe da paciente.

Os médicos não acham impossível que a agulha tenha passado através da placenta para o corpo da menina.

De todos os países, de todos os lugares

MOVIMENTO SUBTERRÂNEO NA ALEMANHA

As autoridades britânicas anunciaram a irrupção de um movimento subterrâneo nazista na Alemanha ocupada, perto do túmulo secreto de Himmler nas proximidades de Luneberg.

As autoridades inglesas informam que cruces swasticas haviam sido afixadas nas paredes de casas e nos muros, enquanto que as janelas da sede do Partido Comunista eram frequentemente apedrejadas.

Himmler é considerado "o santo padroeiro do novo movimento da juventude". E o seu túmulo apareceu, um dia destes, com várias coroas de flores.

As autoridades estão agindo com severidade e já efetuaram numerosas prisões. Os acusados serão submetidos a julgamento na Alta Côrte de Crimes.

ca de reação contra os monarquistas, que constituem, ainda, quase a metade da nação.

—o—

A MORTE DE KALININ

Honras excepcionais foram prestadas na Rússia à memória de Kalinin, que exerceu até recentemente as funções de presidente do Presidium Soviético, equivalentes a de presidente da República.

Stalin, Molotov e os grandes do regime compareceram às cerimônias fúnebres. Uma multidão calculada em 100.000 pessoas acompanhou o enterro de Kalinin. O corpo do velho líder russo ficou junto ao túmulo de Lenine na Praça Vermelha.

—o—

A QUEDA DA MONARQUIA ITALIANA

O grande acontecimento internacional da semana foi a queda da monarquia italiana. A dinastia de Savoia findou-se democraticamente como a monarquia espanhola ao tempo de Afonso XIII. O povo, convocado a manifestar-se nas urnas, pronunciou-se pela República. O rei já era uma sombra de poder e de autoridade. Os resultados conhecidos dão um redondo de 12 milhões pela república e de 10 milhões pela monarquia. Venceu a República por um milhão e oitocentos mil votos. A pequena diferença por que se opera a mudança de regime na Itália faz prever dias difíceis para o país se os republicanos no poder iniciam uma políti-

SE O BEIJO É OU NÃO CRIME...

Um cidadão em Buenos Aires apresentou queixa contra o patrão de sua filha menor, alegando que o mesmo lhe dera um beijo. Terminado o processo, foi ao Juízo Federal para solução. O caso, em última análise, consistia em se saber o seguinte: se pelas leis argentinas existia o crime de beijo. O juiz declarou que o princípio legal da liberdade sexual permite que se beije livremente, ressalvando porém a questão da vontade de ambos... Mas quando a beijada não queria o beijo, que acontece? Há ou não delito? O juiz não entrou no mérito dessa preliminar.

—o—



Fóto de Estocolmo no dia da inauguração da grande Exposição Ibero-Americana, vendo-se as bandeiras das 22 nações participantes hasteadas em frente ao edifício da Prefeitura

Ann Sothern e John Ho-
diak — em "Por Conta
de Cupido". ELE é quem
beija — mas ELA está
olhando para "Você".

Eddie Bracken e Diana Lynn — em
"Do outro mundo" — Deve ser
mesmo...

O beijo cinematográfico já foi alvo de muitos estudos, especialmente, por parte da Censura. O tempo máximo que duas bocas podiam manter-se unidas diante da câmera não ia além de uns minúsculos segundos. Mas o sabor de um beijo, embora para ser visto, haveria de convencer à censura do seu "pecado". E esse gracioso gesto de demonstrar o amor por alguém foi tomando vulto. Multiplicaram-se as cenas do gênero e dilataram o seu tempo de duração. E, hoje em dia, todos os films passaram a explorar as bocas dos "astros" para esse fim. E quando isso não se dá, é muito comum ouvir-se dizer: -- "Não gostei do film. Não tinha nenhum beijo..."

O beijo em si, tornar-se-ia monótono se não fôsse apresentado sempre de um ângulo diferente. Pelo menos para o espectador que não está gozando a delícia do contacto dos lábios da "estrela...". O cinema desenvolve-se — o beijo evolui. Surgem "astros" especializados no assunto, que provocam sensações estranhas nos corações das jovens, cada qual exercendo a sua técnica, o seu jeito de conquista. As máquinas movem-se, aproximam-se, recuam, focalizam os artistas de perto, usam de efeitos cinematográficos de acordo com a sua capacidade de criação, de mostrar cenas que fogem à rotina, ao lugar comum. Aí entram no brinquedo os diretores, os homens que fazem o êxito de uma película por trás das câmeras. Estuda-se, ensaia-se,

Robert Walker e Jean Porter — em "Um expedi-
cionário em Paris". Será isso um beijo "a la
francêsa?..."

Carloca



George Murphy e Carole Landis — em "Um Crime Maravilhoso". Se isso é "crime" — não deixa de ser maravilhoso...

Van Johnson e Phyllis Thaxter — em "30 segundos sôbre Tóquio". Sem dúvida deve ser um beijo nipônico...



Charles Drake e Julie Bishop — em "Amarga Ironia". A mim me parece "dôce" ironia...



técnica moderna. O galã aproxima-se e beija a jovem loura, e a tēla só reproduz a cabeça da "estrēla" — de costas... Ou então, quando os lábios do casal se juntam, aparece, apenas, projetada na parede, pela luz do luar, a silhueta de duas sombras amorosas... E assim por diante.

Mas não é tão fácil como parece. Só a experiência de longos estudos poderia trazer a perfeição que se vê hoje. E se contássemos a dez centavos por beijo, quantos milhões de cruzeiros já não se gastaram para esse fim?... Desde Rodolpho Valentino (permitam-me o "ph"), Janet Gaynor, Greta Garbo, que se estuda essa "especialidade da casa". E temos aí o beijo brusco do Clark Gable, o beijo tímido do Henry Fonda, o beijo embaraçado do Gary Cooper, o beijo romântico, "à la francêsa", do Charles Boyer, e o beijo "explosivo" da Betty Hutton. E que lindos e saborosos lábios servem de "encosto" à essas bocas? Nada mais que os de Lana Turner, Lauren Bacall, Linda Darnell, Ingrid Bergman e outras "stars". São beijos capazes de elevar a temperatura de qualquer cinema refrigerado... Ah! esqueçiam-me de uma coisa. O beijo não deixa de ser também um veículo de propaganda. Vejam como os magnatas do celulóide exploraram o "primeiro beijo" de Deana Durbin, de Shirley Temple, e provavelmente o farão com Margareth O'Brien. Claro que só poderia ser o "primeiro beijo"... na tēla.

Mas, se querem uma franqueza, o verdadeiro beijo, o mais saboroso, é aquele que os casais românticos trocam — na penumbra acolhedora de um salão de projeção...

repete-se mil e quatro vezes um beijo, antes de ser filmado. Para que provoque as reações necessárias no público é preciso que saia perfeito. Mais uma vez. "Tôda luz" — grita o diretor. "Cêna"! E enquanto isso o galã é que se diverte, errando de propósito, para que se prolongue a brincadeira...

Há alguns anos atrás, quando a técnica cinematográfica não estava tão adiantada, quando todos os ângulos eram quase sempre iguais, mostrando apenas o necessário na filmagem de uma cêna, o beijo era mostrado de longe, em "long-shot". Depois surgiu o "close-up", em que, continuamente, os artistas apareciam de perfil. Hoje, a mesma cêna de um beijo pode ser apresentada de diversas formas. Não é o fato essencial das imagens refletidas, que provocam as emoções, mas o que o espectador imagina, raciocina, e presume ver no retângulo da tela. Eis a

Walter Pidgeon e Greer Garson — em
"Mrs. Parkington". Eis um beijo capaz
de elevar a temperatura de qualquer ci-
nema refrigerado...



Astros e estrêlas de Hollywood



A glamorosa
Ann Doran, da
Paramount

P2914-C5



Mary Martin, entre os dois, o coração e a
balança



A encantadora Barba ro Hale e Bill Williams



MERLE OBERON chama-se realmente Estelle Thompson O'Brien. Nasceu em Tassmania, na Austrália, a 19 de fevereiro de 1911. Mede um metro e cinquenta e oito centímetros de altura e pesa cinquenta e um quilos. Olhos castanhos e cabelos castanhos quase negros. Merle Oberon teve uma excelente educação e somente aos dezesseis anos resolveu seguir a carreira artística. Dirigiu-se a Londres onde durante algum tempo trabalhou em diversas companhias, antes de conseguir um papel num estúdio cinematográfico. Estreou num film do grande diretor Alexandre Korda e pouco depois sua beleza estranha chamou a atenção dos produtores de Hollywood. Veio à América, onde conseguiu tornar-se uma das melhores artistas. Já a vimos em "O Pimpinela Escarlate", "O Anjo das trevas", "O último encontro", "Infâmia", "Follies Bergères", "O Morro dos ventos uivantes", "Crepúsculo Sangrento", "A bem amada inimiga", etc.

PEGGY RYAN chama-se realmente Peggy Margaret O'Rene Ryan. Nasceu em Long Beach, na Califórnia, a 28 de agosto de 1924. Mede um metro e sessenta centímetros de altura e pesa quarenta e seis quilos. Olhos azues acastanhados e cabelos castanhos escuros. Descende de uma família de artistas profissionais, Peggy aprendeu a dançar e representar observando seus próprios pais durante os espetáculos. Ambiciosa e perseverante, Peggy fez tudo para adquirir completo conhecimento da arte teatral. Estreou em Hollywood em 1936. Pouco depois voltou para o teatro para interpretar um papel importante na peça "Meet the People", que alguns anos mais tarde foi filmado em Hollywood. Regressando ao cinema, Peggy dedicou-se a dança e especializou-se em papéis cômicos, e como tal apareceu em diversos films ao lado do impagável Donald O'Connor.



BELAS ARTES - Gustavo Forte

- Os postais e a propaganda artística.
- A bela despedida de Edith Blin.
- Salvador Caruso na Galeria Montparnasse.
- Manuel Faria continua trabalhando.
- Luis Soares.
- Exposições.
- Os grandes mestres da pintura.

QUANDO a arte gráfica, com a policromia, resolveu a reprodução fiel das cores, o cartão postal ganhou importância artística, pois facilitou ao povo conhecer famosas telas, até então privilégio exclusivo dos que podiam visitar os mais famosos museus do mundo. Com o incremento que se deu ao turismo, o postal passou às reproduções panorâmicas, sendo famosos os trabalhos policrômicos distribuídos no mundo inteiro, principalmente os de origem alemã e italiana. Vários países oficializaram esse meio de propaganda, editando obras devidas a mestres da pintura, fazendo, assim, ótima publicidade artística, turística e patriótica, que se generalizou ao ponto de particulares contratarem pintores de nomeada para lhes fazerem anualmente os cartões de boas-festas.

No Brasil, porém, jamais se cogitou desse método. Afora o ministro João Alberto, que realizou no Canadá e Portugal, profusa distribuição de belíssimos "bico-de-pena" da autoria de Armando Pacheco e Georges Wambach, nada se fez além das soçadas reproduções fotográficas de paisagens cariocas e de alguns motivos típicos, nos quais, como brasileiros, aparecem o peixeiro italiano do século passado, o português do "burro-sem-rabo" ou a "baiana da Favela", vendendo quitutes desconhecidos na Baía.

Postais repelidos pelo bom gosto, portadores de insinuações falsas sobre nossas coisas — e dos mais ordinários, pois em geral não pertencem à dupla pintor-impressor, e sim aos copiados fotográfico.

Já é tempo, entretanto, de se fazer coisa melhor e mais útil. É preciso que o Museu Nacional de Belas Artes tome a iniciativa de selecionar trabalhos que possam dizer bem alto das nossas belezas naturais, regionalismos e progresso artístico; é mister, também, que se auxilie aos editores na seleção de motivos e se proteja aos pintores com a cobrança dos direitos autorais — direito que assiste aos que pintam maravilhas da terra carioca para a alegria de poucos olhos e recreação de ainda menor número de espíritos...

O cartão postal é ótimo veículo de propaganda turística e artística, e dele devemos nos aproveitar. Permitir, po-



ABANDONO — Oleo de Edith Blin

Edith Blin, a pintora francesa que aprendeu a pintar no Brasil e que rapidamente logrou se impôr à admiração dos domingos vindouros, no Palace Hotel, os seus trabalhos relativos à mais um ano de se despedirá do público carioca, pois muito breve seguirá para sua terra natal, onde apresentará regular quantidade de telas inspiradas em motivos brasileiros.

Os trabalhos ora apresentados — que a pintora gentilmente nos permitiu apreciar antes do "vernissage", nos mostram uma Edith Blin mais vigorosa, mais decidida e tecnicamente melhorada. Os seus nús — gênero no qual está se especializando, mostram grande vivacidade, boa expressão e felicidade na escolha das poses. A carnadura, ao contrário dos primeiros trabalhos, é mais vigorosa, mais real, o que permite a presença do volume e impede que a figura fique como que colada sobre a tela. Nas cabeças — onde há muita ficção — Edith Blin progrediu ainda mais, fixando-se, parece que propositadamente nos olhos, e conseguindo bons efeitos.

Em linhas gerais a exposição é boa. Homogênea e despretensiosa, constituindo no seu todo uma belíssima despedida-homenagem ao público que sempre lhe aplaudiu e aos críticos que não lhe negaram apoio e incentivo.

● SALVADOR CARUSO NA MONT-PARNASSE

Após o seu retumbante sucesso no Pa-

lace Hotel, Salvador Caruso apresentarse-á novamente ao público carioca no próximo dia 17, expondo na Galeria Montparnasse. Aliás, Caruso não pretendia expor ainda este ano, pois era seu desejo só voltar

rém, que uma terra bonita como a nossa, onde a cor e a luz nos proporcionam pomposas festas em louvor ao belo, seja representada lá fora pelas "plastas" que se oferecem aos turistas na Praça Mauá, convenhamos, é dar triste demonstração de mau gosto, de irreal e inconcebível atraso nas artes gráfica e pitórica.

lace Hotel, Salvador Caruso apresentarse-á novamente ao público carioca no próximo dia 17, expondo na Galeria Montparnasse.

Aliás, Caruso não pretendia expor ainda este ano, pois era seu desejo só voltar

OS GRANDES MESTRES DA PINTURA

Giotto (Angiolotto) — Italiano. Ve pignano, 1266; Florença, 1337. Duplica a personalidade inovadora de seu mestre Cimabue. Com ele, as linhas são mais



duras e bárbaras; reaparece a graça, a expressão verdadeira e humana, a maciez das roupagens. Conseguem mesmo fazer retratos parecidos. Obras: "Frescos de Assis, de Florença, de Pádua; Retratos (Dante)".

EXPOSIÇÕES

- Estão abertas, na capital do país, as seguintes exposições:
- MUSEU NACIONAL — Galeria Bernardelli — Permanente — Fernando Martins — até 15 do corrente — a seguir: Manuel Faria.
- LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Rua Ribciro da Silva n.º 22 — Permanente.
- PALACE HOTEL — Armando Pacheco. Até 16 do corrente. A seguir: Edith Blin.
- GALERIA MONTPARNASSE — José Pancetti, até 16 do corrente. A seguir: Alvaro Caruso.
- INSTITUTO DE ARQUITETOS — Luis Soares.
- A. B. I. — Exposição Religiosa.

à presença da crítica em 1947, com novos trabalhos. Mas, em virtude da insistência de muitos amigos e admiradores, residentes em Copacabana, concordou em mostrar parte dos seus quadros naquela elegante galeria, mas apenas por duas semanas. De qualquer modo, porém, Copacabana foi contentada.

● MANUEL FARIA CONTINUA TRABALHANDO

Manuel Faria, um dos pintores que mais tem explorado as paisagens cariocas, continua trabalhando dedicadamente a fim de completar algumas das obras pertencentes à grande coleção que apresentará ao público no próximo dia 18, no Museu Nacional de Belas Artes.

As telas, na maioria realizadas nos Estados de Minas e S. Paulo, não desmerecem a fama do paisagista. Todas, dentro daquele estilo que impôs Manuel Faria à admiração popular, destacam o valor do artista, apresentando-o como um veterano capaz de realizações ainda mais brilhantes, pois o feliz criador de "Sanba", um dos grande quadros cariocas premiados pela Prefeitura Municipal, continua animado por aquele mesmo entusiasmo salutar que levou-o à conquista de muitos prêmios.

A próxima exposição provará a justeza de nossa observação.

● LUIS SOARES

Luis Soares, figura bastante querida nos meios artísticos do Recife e desta capital, está apresentando vistosa coleção de telas no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Pintor independente, transplantando às telas as suas tendências sem se importar com os rigorismos de escolas, logrou estabelecer um meio termo que não desgosta acadêmicos ou modernistas, pois não se apresenta como concorrente de ninguém.

Seus trabalhos, na maioria interessantes, estão contentando.

A ESCRAVA — Óleo de O. Pereira da Silva



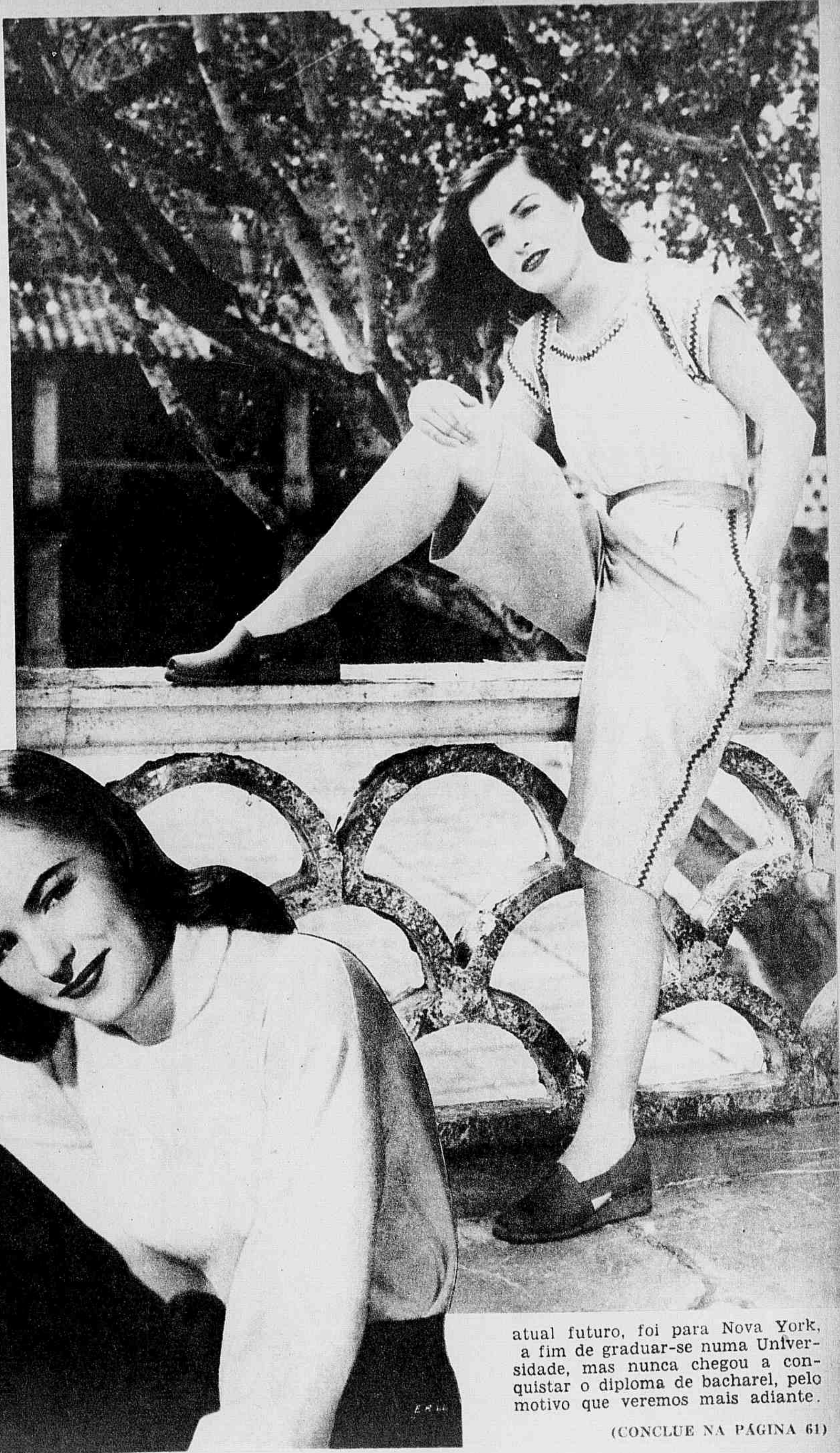


**MORENA
DE
OLHOS
VERDES**

De JIMMY LLOYD



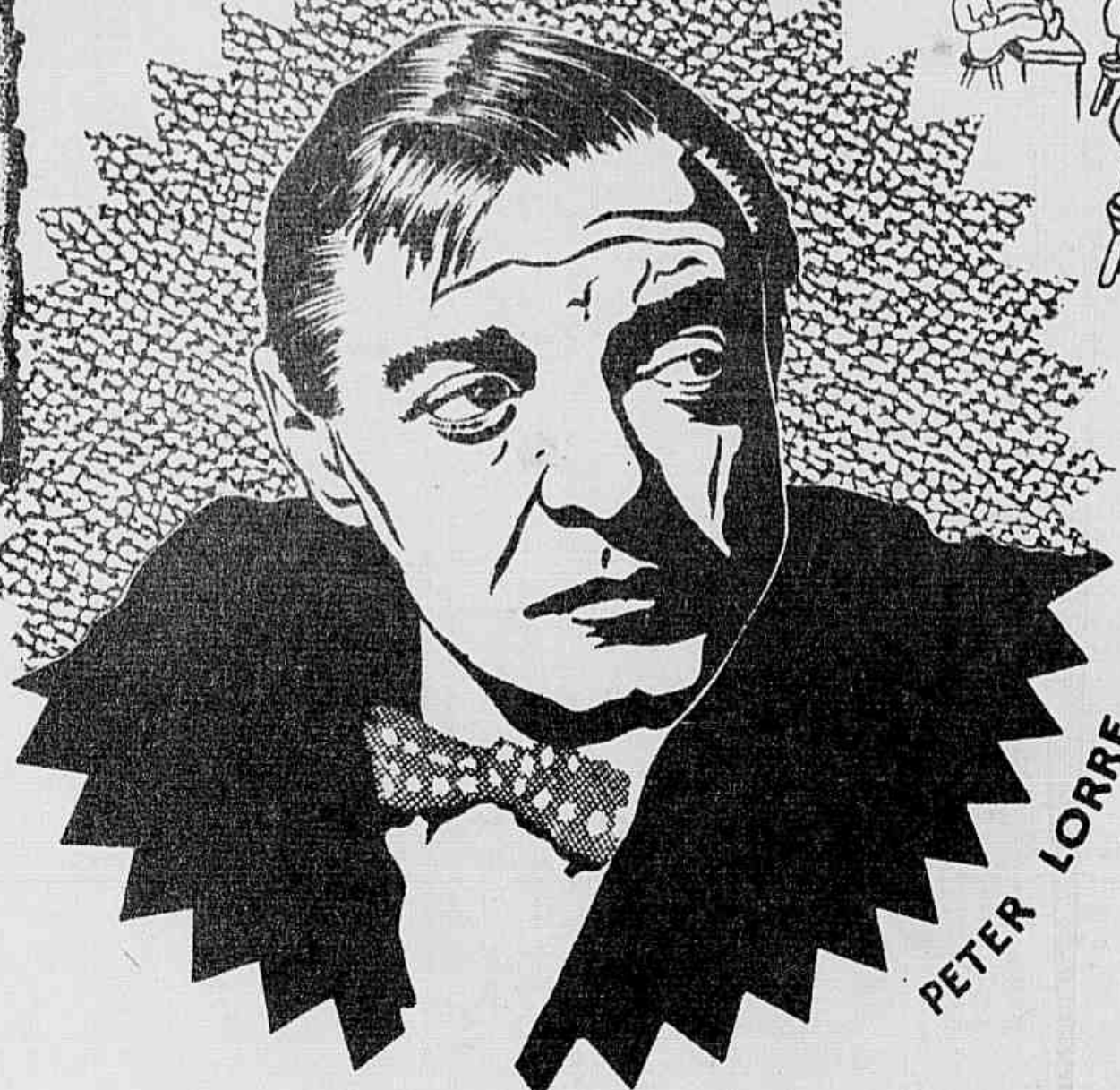
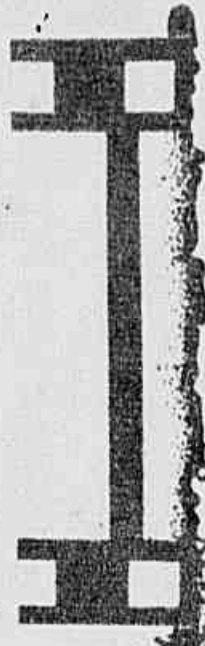
NA realidade seu nome verdadeiro é Ella Raines Trout. Indo contra todos os tabús de que geralmente não há quem consiga vencer, no palco ou no cinema, sem antes ter que usar um pseudônimo qualquer. Ella Raines conseguiu abrir às portas da fama e do sucesso com o seu verdadeiro nome. A pequena história da vida dessa "estranha beleza" foi feita com senso, exceto o fato que num curto espaço de tempo ela levantou-se do desconhecido para as alturas das novas estrelas de Hollywood. Antes, porém, que conseguisse alcançar esse objetivo tão disputado pela onda de extras que vivem na terra do cinema a espera de uma oportunidade, Ella também teve os seus momentos amargos. Quando nem sequer pensava o que seria e como seria o seu



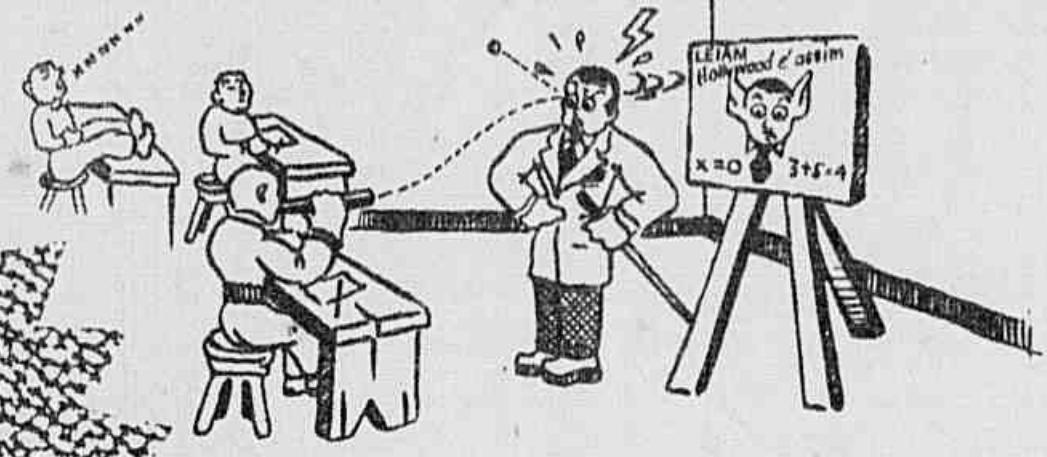
atual futuro, foi para Nova York, a fim de graduar-se numa Universidade, mas nunca chegou a conquistar o diploma de bacharel, pelo motivo que veremos mais adiante.

(CONCLUE NA PÁGINA 61)

Carlota



PETER LORRE

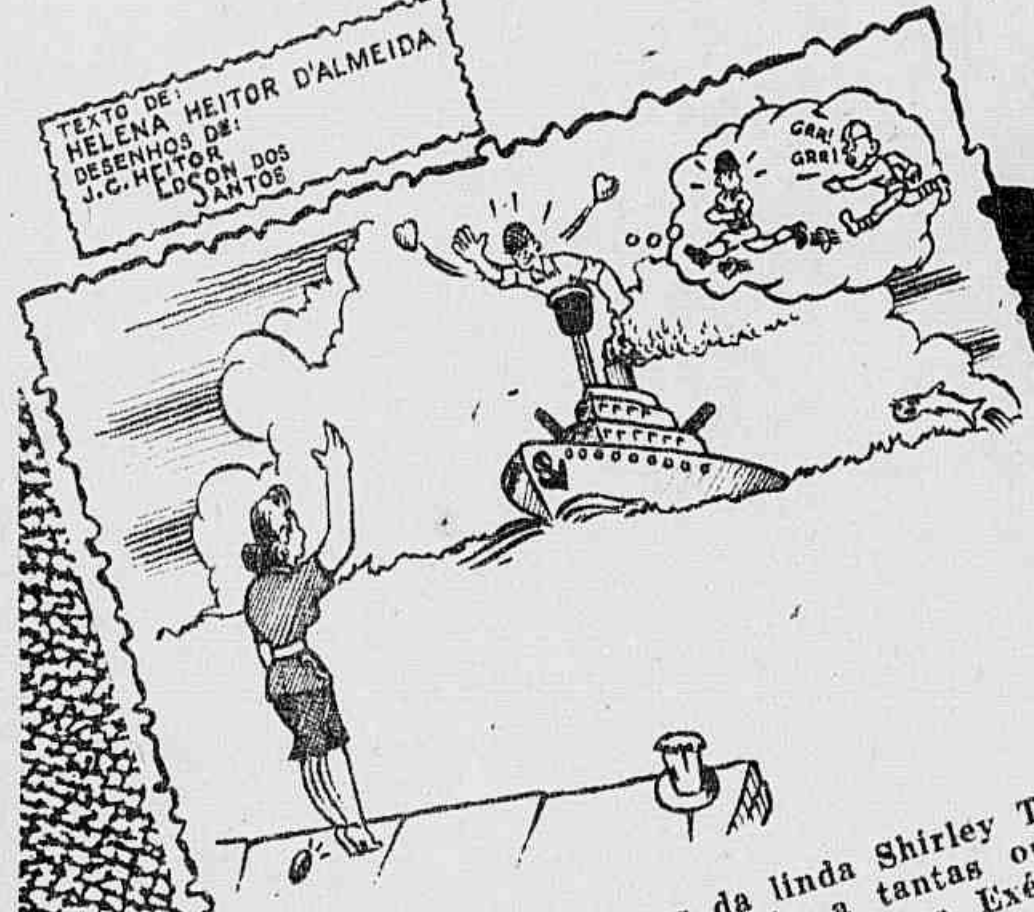


As pessoas mais invejadas em Hollywood são aquelas capazes de ensinar os rapazes filipinos que deixam a casa de seus pais. Uma delas é Peter Lorre, que tem contado aos seus amigos encantadoras histórias desses rapazes. Parece que, enquanto Lorre esteve ausente recentemente, Cowall (seu melhor pupilo) progrediu sozinho. Ele convidou um grupo de íntimos de Lorre para jantar, preparou um banquete admirável e, em seguida, reuniu apontamentos de cada conviva.



Dottie

TEXTO DE: HELENA HEITOR D'ALMEIDA
DESENHOS DE: J.C. HEITOR DOS SANTOS



Quando você assistir ao film "Masquerade In México", preste particular atenção ao colar ornado usado por Dorothy Latour. Não é uma peça comum, mas sim um autêntico trabalho de filigrana, que lhe foi prestado para a filmagem por sua madrastra, Sra. William Ross Howard II, que tem orgulho de possuí-lo, como herança de família.

Agora chegou a vez da linda Shirley Temple, o que tem acontecido a tantas outras esposas que têm seus maridos no Exército, pois o sargento George Agar, com quem ela contraiu núpcias recentemente, foi destinado a um acampamento numa das ilhas do Pacífico. Entretanto, Shirley desfruta as primeiras glórias como autora de sua biografia, que está despertando grande interesse em Hollywood e em todo lugar onde o livro está à venda. Boa sorte, Shirley!

Marlene Dietrich é eterna: dizemos isso porque apesar de sua prolongada ausência, em seu regresso a Hollywood teve muitas ofertas entre a Metro e a Paramount.

A próxima película de Ray Milland tem vários números de ballet. Entre os que mais se sobressaem é o que vem acompanhado pelo "Noturno" de Chopin que é uma verdadeira maravilha.

Assista todos os sábados às 15,30, na Rádio Nacional, o Programa Paulo Gracindo que apresenta um grande "cast" com os mais notáveis astros da PRE-8. Será sorteado entre os seus frequentadores um lindo retrato colorido de um astro da tela, oferta de Hollywood é assim.

Hollywood é assim

POR

f.c. Flinton

DANA ANDREWS

Mary Andrews contou-nos este caso sobre seu marido Dana Andrews. Uma noite um grupo de pessoas amigas reuniram-se na casa de Andrews e ficaram até alta madrugada. Uma discussão sobre a política mundial começou a agitá-los, e depois a conversa continuou sobre o que costumavam fazer. Mary, cansada depois de tão longo dia, fechou os olhos e dormitou, quando foi despertada por Dana que estava fazendo uma narração exatamente inversa do que tinha sido a mesa do almoço daquela manhã. "Por que, Dana, você não acredita em coisa alguma?" — gritou Mary. Cada um tem suas queixas, respondeu Dana. "Nós não podemos ganhar um bom argumento sem discordar de alguém, era o que eu estava fazendo quando você despertou".



O RIO E OS SEUS NOVOS ASPECTOS



Texto de **WALDEMAR BARROS**

Fotos de **J. SOUZA**

O inverno fez a sua "avant première" no domingo que passou. A cidade assumiu um ar circunspeto, quebrado, apenas, pelos sorrisos bonitos das nossas jovens que embora exibindo "toilettes" mais sérias, nem por isso perderam aquele ar brejeiro e gracioso, que a tornam tão atraentes. A "soirée" na Cinelândia não perdeu o encanto dos dias alegres do outono, que já vai se retirando. As cariocas compareceram para o tradi-



cional "footing", onde assistiu-se a uma verdadeira parada de elegância, não se sabendo mais o que admirar: se a beleza das nossas patricias, exibindo as últimas criações para a próxima estação, ou se a elegância impecável das luhãs das "toilettes" realçando a beleza da plástica. O fato é que, se não tivemos a luminosidade dos dias de verão, a tarde acinzentada de domingo convidava ao romance, ao sonho e ao amor. E' assim o Rio. Não perde nunca o seu prestígio de cidade maravilhosa em qualquer época do ano. Até mesmo nos dias frios, nas tardes escuras, ela tem os seus encantos, e não perde nunca a sua atração como cidade mulher...

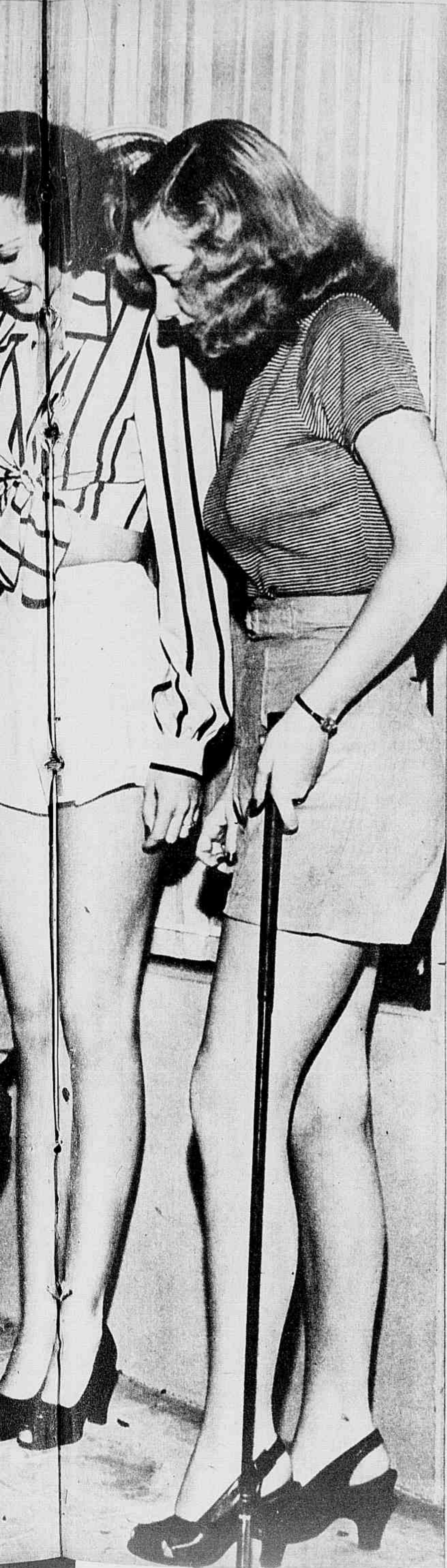
História de um filme com um operador e duas jovens

É uma história com três personagens que se passa em Hollywood. Ele, o operador, é John Lund. As duas jovens esportivas chamam-se Audrey e Virginia Willes, John Lund vai filmá-las com toda a técnica. Explica a cada uma delas como deverá colocar-se, a posição a assumir, a expressão de fisionomia, o olhar, o sorriso... E tudo pronto ele mesmo se "coloca" estrategicamente com toda a técnica. Terminada a filmagem, John Lund convida as duas moças a assistir na tela as passagens tomadas pela sua câmara. E elas ficam espantadas de se ver tão diferentes.

John Lund passa na tela o film tirado. Audrey e Virginia, estão surpresas. E uma exclama: Mas aquela sou eu mesma!



Com toda paciência John indica a cada uma delas a posição em que deverão ficar no momento de ter início a filmagem

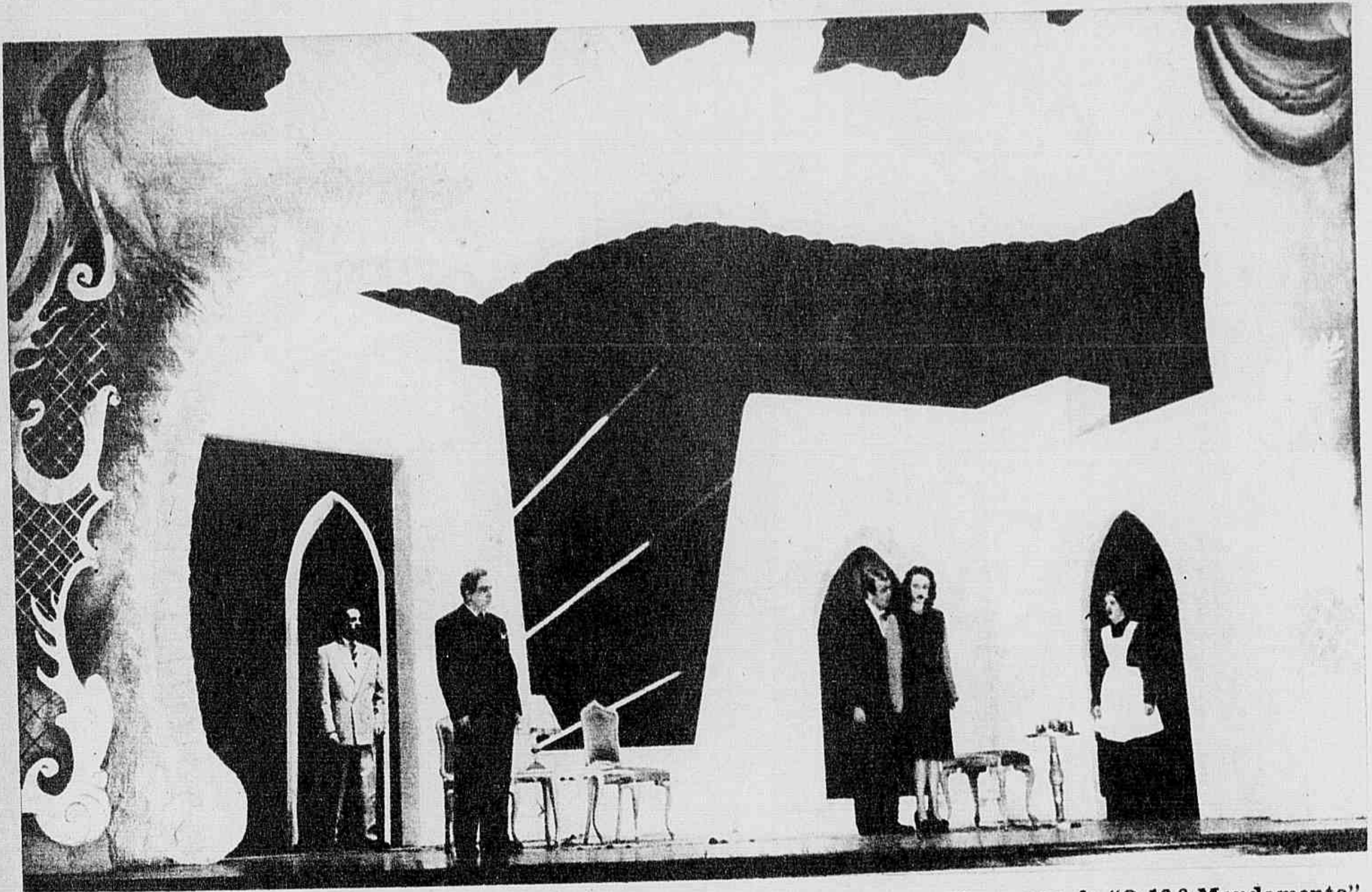


Audrey ficou sem saber o que é que ele queria afinal... "Oh, John! Você está se especializando em pernas?", exclama ela. Não, você vai ver

E aqui está a prova... John queria apenas filmar uma posição de defesa no jogo de tennis...

Atenção! diz John! Faça um lindo sorriso... Quero uma expressão bonita... Bem... Pronto!





A TEMPORADA

Uma cena de "O 13.º Mandamento", em que atuam Jaime Costa, Nelma Costa, Ramos Junior, Adolar e Hortência Silva. (Cenografia de Sandro)

DE JAIME COSTA

NO Teatro Glória a temporada da Companhia Jaime Costa prossegue com casas cheias, peças boas e interpretações adequadas. Além de Jaime, cuja situação no teatro brasileiro não precisa ser encarecida, fazem parte de seu conjunto alguns de nossos melhores elementos da comédia. Heloisa Helena, que há algum tempo não víamos no palco, fez a sua "reentré" este ano, e acha-se integrada ao elenco da cinelândia. Aristoteles Pena, Ramos Junior, Ferreira Maia figuram entre os artistas da companhia. Do naipe feminino poderemos destacar ainda Nelma Costa, Lidia Vani, Hortência Silva, Cora Costa. O cartaz do dia no Glória continua sendo "O 13.º Mandamento", original de Amaral Gurgel, que depois dos sucessos alcançados nas novelas radiofônicas, vem brilhar agora em outro gênero.



VENUS: A formosa e brilhante artista Heloisa Helena. SATAN, Ramos Junior. BACHO, Aristoteles Pena. Cenas de "O 13.º Mandamento"



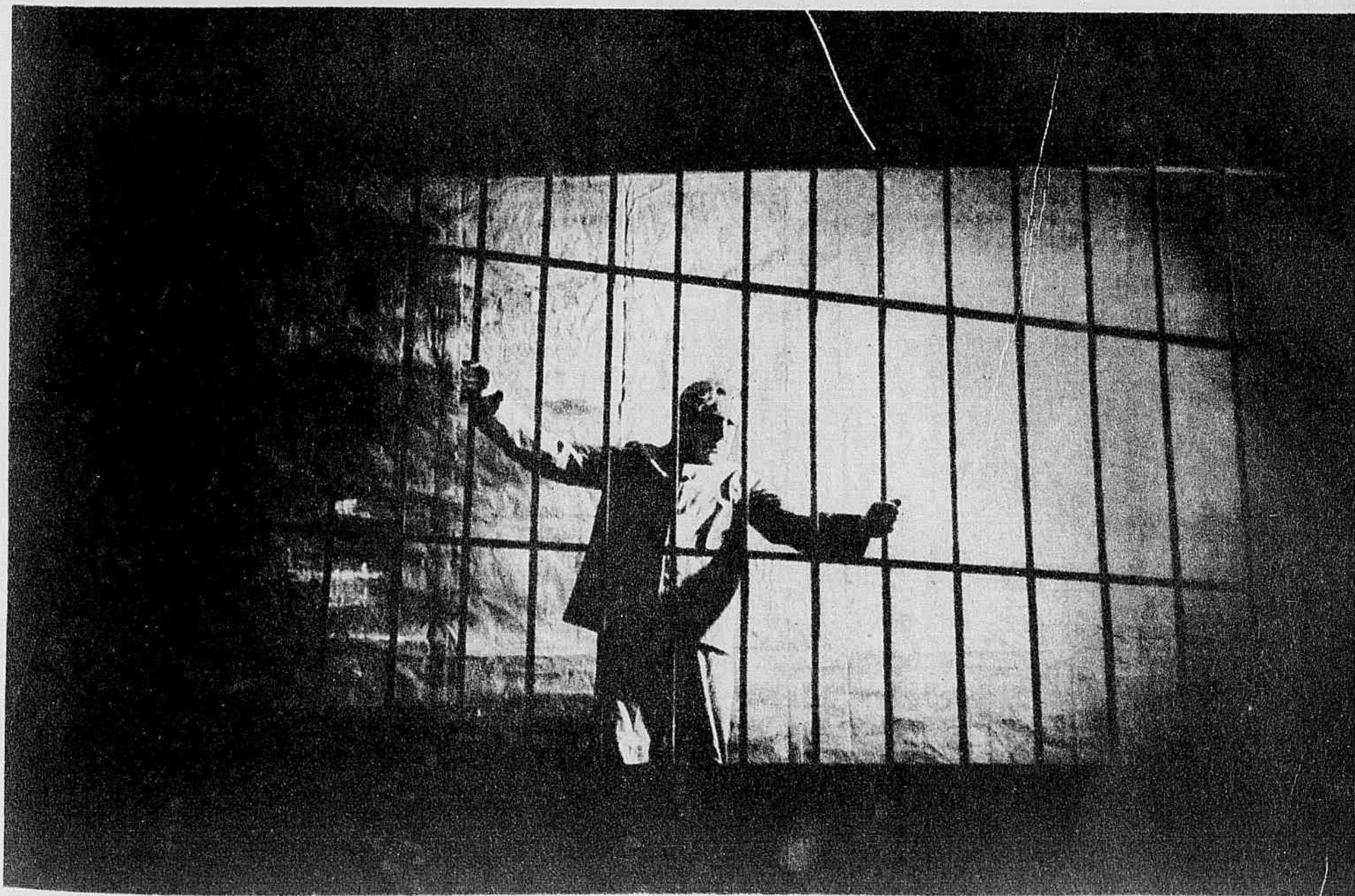
Jaime Costa, o vagabundo.
(Primeiro ato)



Jaime Costa, o Alfredo.
(Segundo ato).



Jaime Costa, o Horácio.
(Terceiro ato)



Jaime Costa na cena "Alucinação do Jôgo", em "O 13.º Mandamento".



Luiz Mendes, "speaker" gaúcho, da Rádio Globo, namora a radioatriz Daisy Lucidy, e há dias falou para o pai de sua pequena: "Quero casar com sua filha". E o homem respondeu: "O senhor é um rapaz direito e eu estou de pleno acôrdo, accedendo ao seu pedido". Resultado: Daisy anda preocupada com o enxoval e Luiz Mendes está às voltas com a compra de móveis. Antecipadamente, os nossos parabens

Este romance — célebre, aliás, — já terminou. Marcou época no rádio brasileiro. Eram apaixonados um pelo outro: Orlando Silva e Zézé Fonseca. Mas um dia veio o rude golpe: acabou-se repentinamente o mais comentado caso amoroso dos meios artísticos cariocas. Pena que as águas não tenham corrido tão azues! Enfim, o mundo dá muitas voltas

ALGUNS AMORES DO RADIO

Particularidades que interessam aos fans
Os romances dos astros do rádio

Escreveu JOSÉ LEAL



São três irmãs: Linda, Dircinha e Odete. Todas três filhas do sardoso Batista Junior. Linda é a "Rainha do Rádio", Odete não canta atualmente e Dircinha é noiva de Carlos Frías. Nunca brigam, e são os mais felizes noivos do Brasil. Ambos são figuras de projeção: êle como locutor e ela como sambista. E têm ciúmes um do outro — sinal de amizade, de grande amizade — coisa rara nos dias que correm...

Mais uma dupla feliz: Stela Gil e o popular artista Alvarenga, que, com Ranchinho, atua na PRA-9. O namoro começou na Urca, de repente veio amor de verdade e hoje eles vivem um para o outro. Quem não conhece Stela Gil, que em números de imitações tem alcançado êxitos retumbantes? E como ela imita bem o marido! Estão felizes como poucos

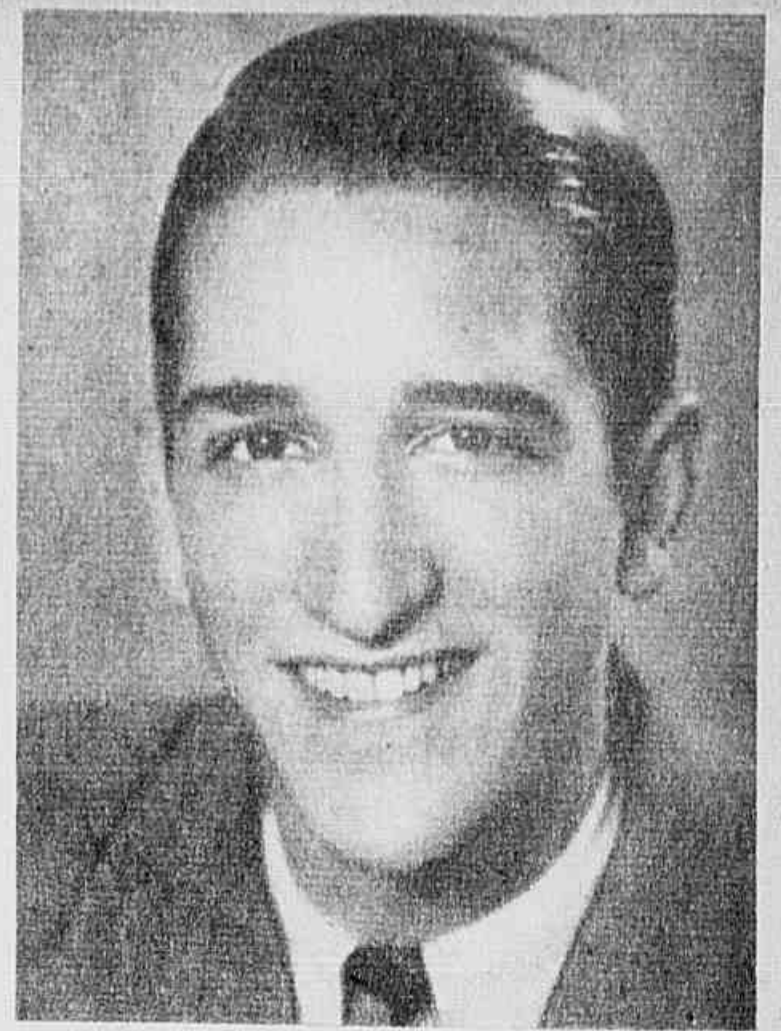
O fan nutre interesse por tudo quanto diz respeito à vida dos seus artistas prediletos. Porisso aqui estão, estas notas sobre os romances de amor, de vários conhecidos elementos do sem fio, com um único objetivo: o de satisfazer a curiosidade dos leitores. Que ninguém fique zangado se chegarmos à indiscreção. Afinal de contas a gente tem direito a escrever sobre o que muito bem entender, contanto que seja assunto de interesse para os que lêem revistas ou jornais.

Aos 70.. e com o vigor dos 45!

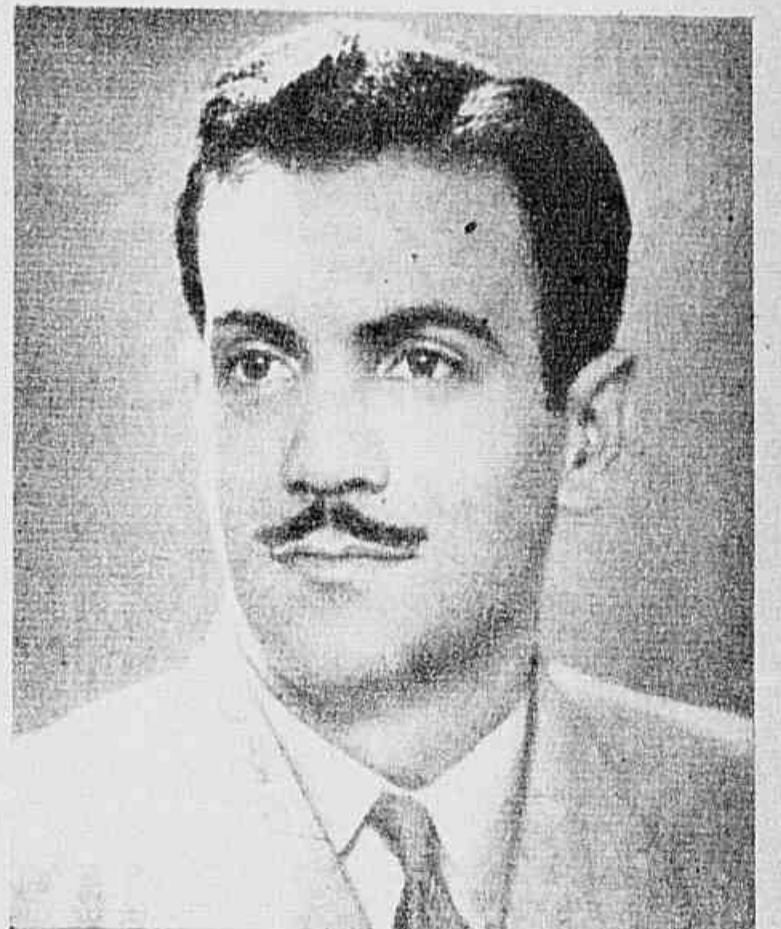
O SEGREDO DA LONGEVIDADE

E' verdadeiramente extraordinária a ação que exercem sobre o organismo os sais minerais contidos na fórmula de Kruschen. Eliminando as impurezas acumuladas no tubo digestivo e estimulando suavemente as funções intestinais, os Sais Kruschen restabelecem a regularidade orgânica e têm um efeito altamente benéfico sobre a saúde geral. Muitos dos achaques da idade avançada são causados pelo mau funcionamento dos intestinos. A prisão de ventre "envelhece" porque irrita, deprime, perturba todo o organismo e agrava outros males. E' por isso que pessoas de 70 anos que passam a usar os Sais Kruschen têm impressão de haver voltado aos 45.

Kruschen é uma combinação científica dos sais minerais de que precisa o organismo para gozar de perfeita saúde. De ação suave, ele atua como laxante e estimulante, limpando o organismo de matérias inúteis e prejudiciais. Os sais Kruschen acham-se à venda em tôdas as farmácias e drogarias, a preço popular. Compre um vidro hoje mesmo. Tome uma pequena dose amanhã cedo e verá como passa o dia mais bem disposto e feliz.



O casal do barulho: Heber de Boscoli e Iara Sales. Trabalham juntos no rádio e dizem que possuem fazenda em Jacarepaguá comprada com o dinheiro do "Trem". Iara é uma esplêndida dona de casa. E Heber, dizem, é um marido exemplar, fiel, bondoso e trabalhador. No microfone fazem das suas. E são felizes



Foi na Rua Mayrink Veiga, 15, que começou o romance entre Lidia Matos e Urbano Lóes. Este ganha quinze mil cruzeiros mensais e está disposto a casar brevemente. Ela deixou o rádio, parece. Urbano, na Rádio Globo, vai muito bem. Desejamos felicidades aos noivos, elementos de conceito no meio artístico do Rio



Aqui está um casal feliz: Nilton Paz e Marlene, da PRA-9. A vida prá eles é um mar de rosas. Não sabem o que são máguas, o que são aborrecimentos, nem tomam conhecimento das filas de carne e leite. Ela adora o marido. Nilton adora sua esposa, e com muita razão

CARLOS FRIAS SOFRE UM ACIDENTE

Uma reportagem de MIGUEL CURI

CARLOS FRIAS sempre foi um entusiasta do automobilismo.

Homem arrojado, cheio de amor pelas sensações bruscas e prolongadas, não admira, portanto, que participasse, domingo, dia 2, da "Subida da montanha" — competição que o Automóvel Club realiza, anualmente.

O fato de haver, entre os concorrentes, alguns que se faziam respeitar pela sua técnica, experiência e audácia, despertava, em Carlos Frias, vontade maior de coroar-se o triunfador.

Aos amigos, na intimidade, ele afirmava:

— Vou "de pé em baixo", "pisando", de verdade.

Chovia, na hora da largada, mas, lá estava o carro n.º 30.

Era o "Studbaker" de Carlos Frias. — Saíam!

Carlos Frias arrancou, destemerosamente. Passou por um, dois, três... Logo adiante, descortinava-se a "baixada". Urgia aproveitá-la, "puxando" o máximo possível. Porque, na "baixada", se ele conseguisse vantagem apreciável sobre os seus rivais — seria o vencedor da prova.



O carro arreventou-se contra a árvore

— Por que?

— Porque, na subida, é difícil a um carro avantajarse a outro.

— Ah! é assim?!

Foi por isto que Frias nada pensou. Seu carro, agora, parecia um bólido. Nem a estrada molhada o intimidava.

O delírio frenético da velocidade foi crescendo, foi crescendo, crescendo.

90! 100! 110!

Cento e vinte quilômetros!

O carro voava.

Frias vai vencer.

A chuva continuava a cair.

Caía perigosamente.

Frias vai vencer! Vai vencer!!!

E a chuva caía.

120 quilômetros!

Uma curva, uma derrapagem alucinante, o carro arreventou-se contra a árvore, o motor semi-voltou-se, um esguicho de sangue que não chegou a tisonar o cimento da estrada, porque a chuva caía e tudo lavava.

—:o:—

A cidade inteira entristeceu-se. E exclamava, temente:

— Carlos Frias está à morte!

Mas, Deus é grande. Submetido a uma transfusão de sangue, no primeiro instante do socorro, Frias, em estado de coma, reagiu bem.

Depois, o exame radiográfico, revelou fratura do frontal. A língua do famoso locutor está toda rasgada, cortada que foi pelos dentes que se soltaram das gengivas. Estas, sofreram cisões terríveis, pois o volante, entrando-lhe pela boca, amassou-lhe as carnes e os lábios.

As visitas estão proibidas, mesmo porque ele não pode, tão cedo, falar. Sua língua está costurada, seu rosto envolto

em gase, a maxila inferior deslocada, escoriações pelo corpo.

Embora esteja a salvo, seu estado ainda é grave. Pode sobrevir uma crise.

—:o:—

Carlos Frias deveria embarcar, no dia 9, para os Estados Unidos, a fim de atender a um contrato.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Carlos Frias

Antisardina



Minhas amiguinhas, façam como eu, evitem o contraimento da pele ao sorrir. O uso diário do creme ANTISARDINA n.º 1 assegura a perfeita elasticidade da cútis evitando as rugas precoces.

ANTISARDINA é o meu creme ideal.

Em 21 de outubro de 1944

(Ass.) MIRACÍ DE ASSIS

O Recreio inicia a sua temporada

Renata Franzi, "estrêla" da companhia



Ao alto, Luizita Perks, uma das "Churras-girls" argentinas que Walter Pinto está apresentando no "Recreio". Em baixo, Floripes, bailarina do elenco da Mocidade.



Gene Tierney,

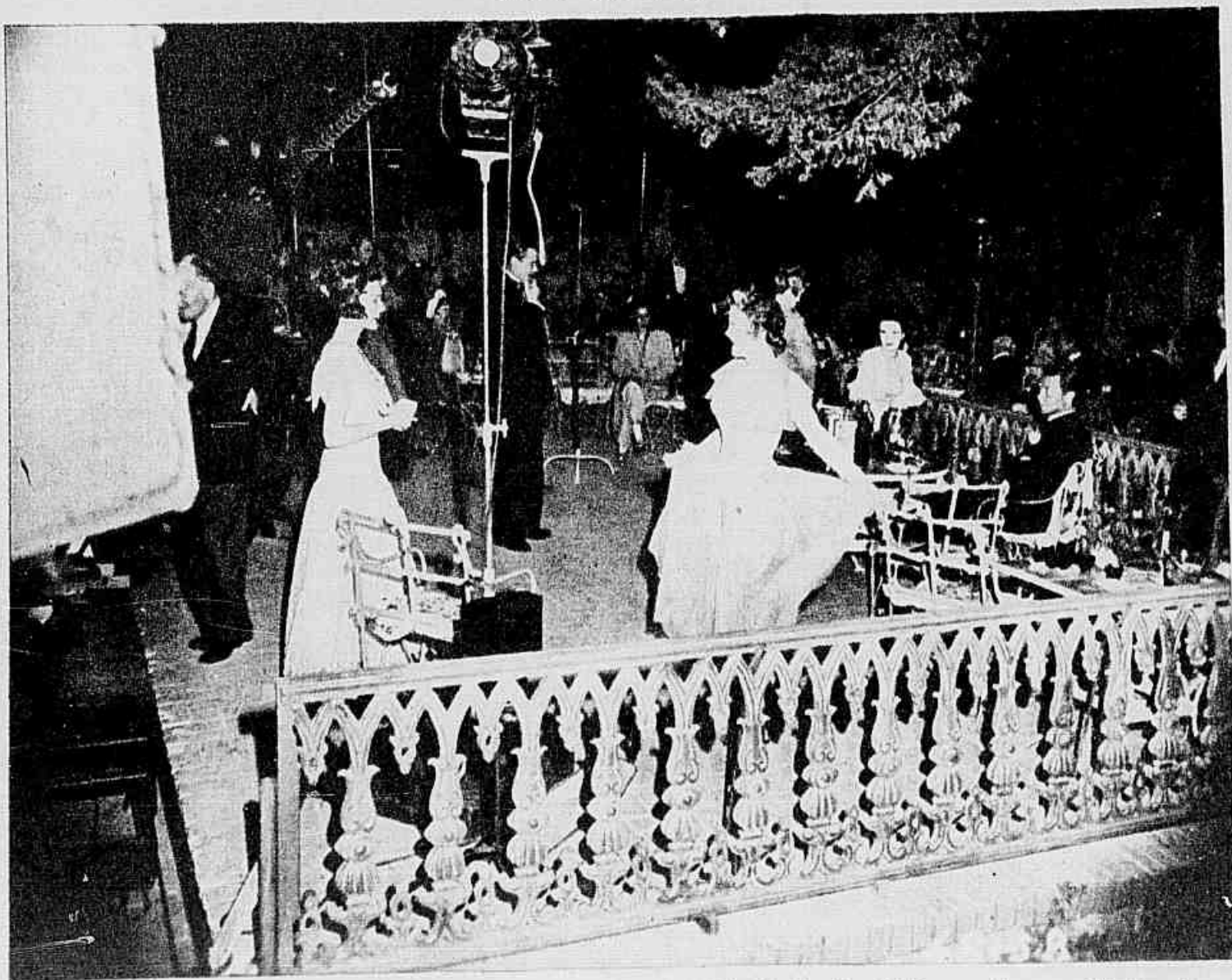
e



Gene Tierney passa os olhos sôbre o plano de ação da próxima cena, enquanto prendem seu cabelo para a produção de Darryl F. Zanuck, "O Fio da Navalha", filme da Fox



Nem nas costas do vestido deve haver uma ruga, por isso Gene Tierney faz

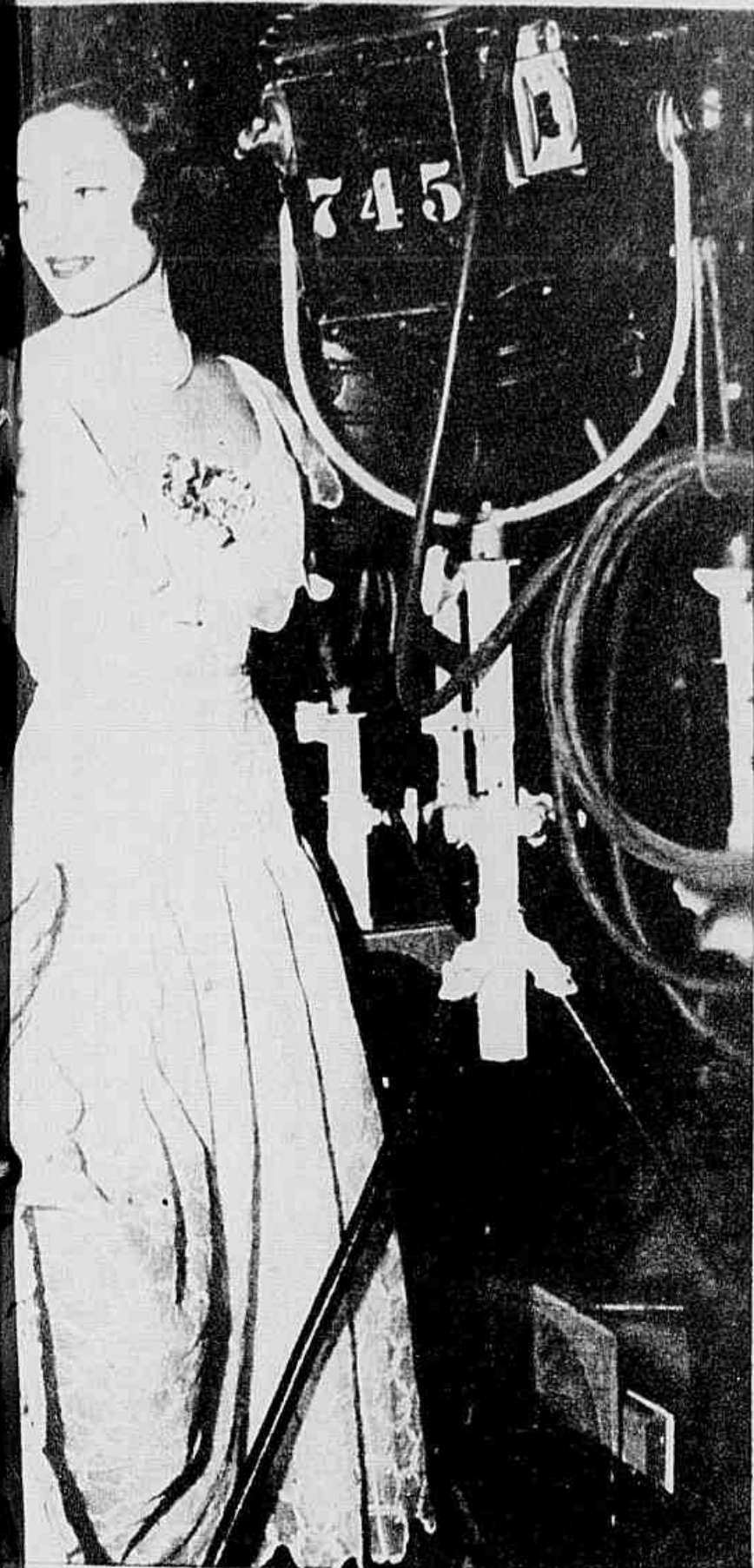


Anne Baxter faz piruetas para mostrar sua "toilette" 1919 a Gene Tierney, no intervalo da filmagem da novela de Somerset Maugham, "O fio da navalha". Mais atrás, coçando o queixo, está Herbert Marshall



Tyrone Power e Gene Tierney ouvem e Clifton Webb olha atentamente como o diretor Edmundo Goulding dis-

Peggy Cummins Anne Baxter



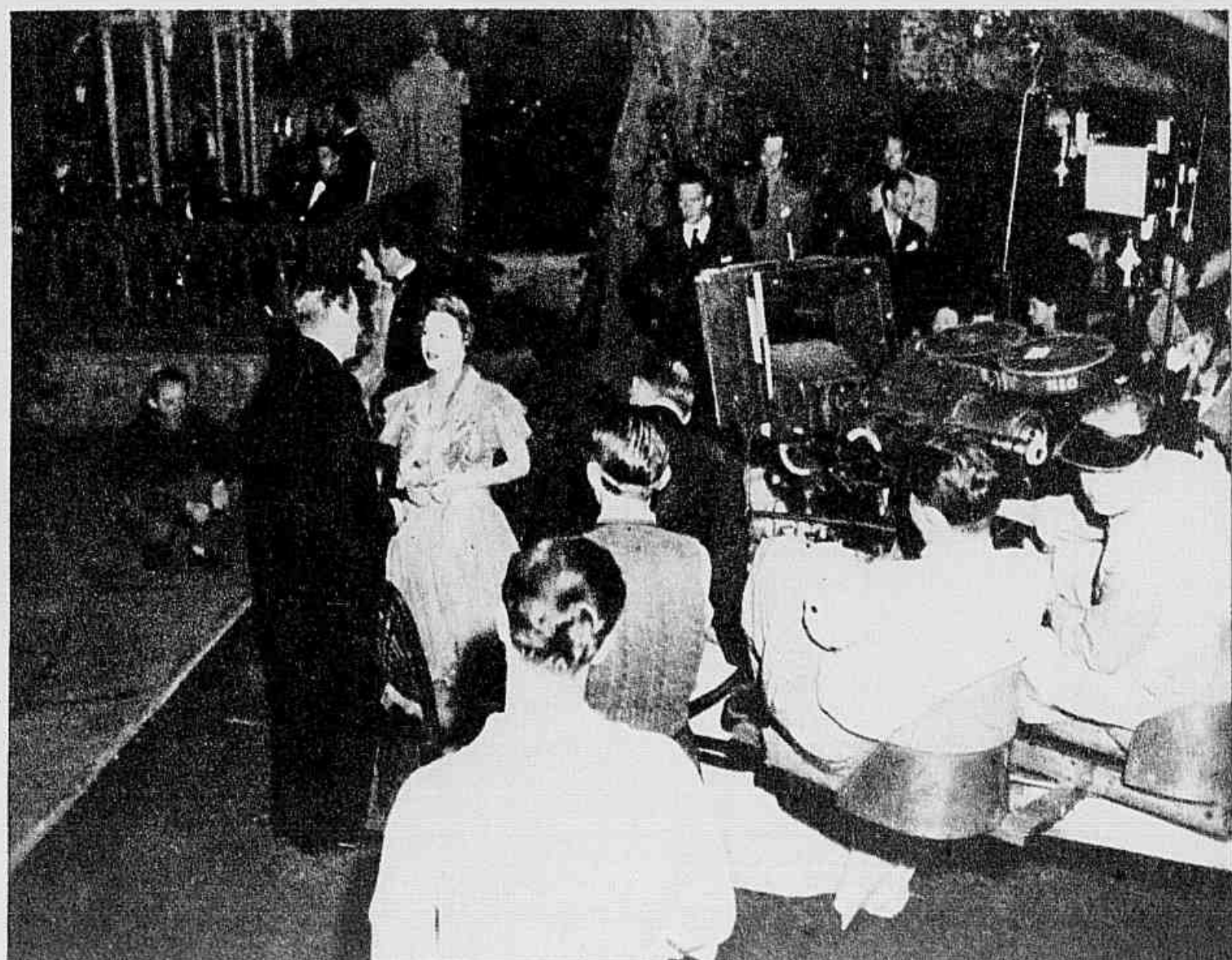
passa-lo a ferro antes de enfiar a câmara



A linda Peggy Cummins veio de Londres até Hollywood para desempenhar um dos papéis mais cobiçados em toda a história do cinema



corre sobre uma cena da produção de Darryl F. Zanuck



Anne Baxter e Herbert Marshall ensaiam uma cena para o filme tirado da novela de Somerset Maugham

*Uma carícia
perfumada!*

De inebriante perfume e suave como uma carícia, o pó de arroz Lady dá maior beleza aos mais lindos rostos... Sua aderência perfeita o mantém sobre a cutis durante longo tempo. Por isso o pó de arroz Lady é o mais usado e preferido no Brasil, há mais de trinta anos.



PÓ DE ARROZ

Nas cores:

- ★ Branco
- ★ Rosa
- ★ Raquel
- ★ Ocre-claro
- ★ Ocre-escuro

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

À VENDA EM TODO O BRASIL

MAGDALE

NADIA

NININHA
PAGÃ



RESPOSTAS ÀS LEITORAS

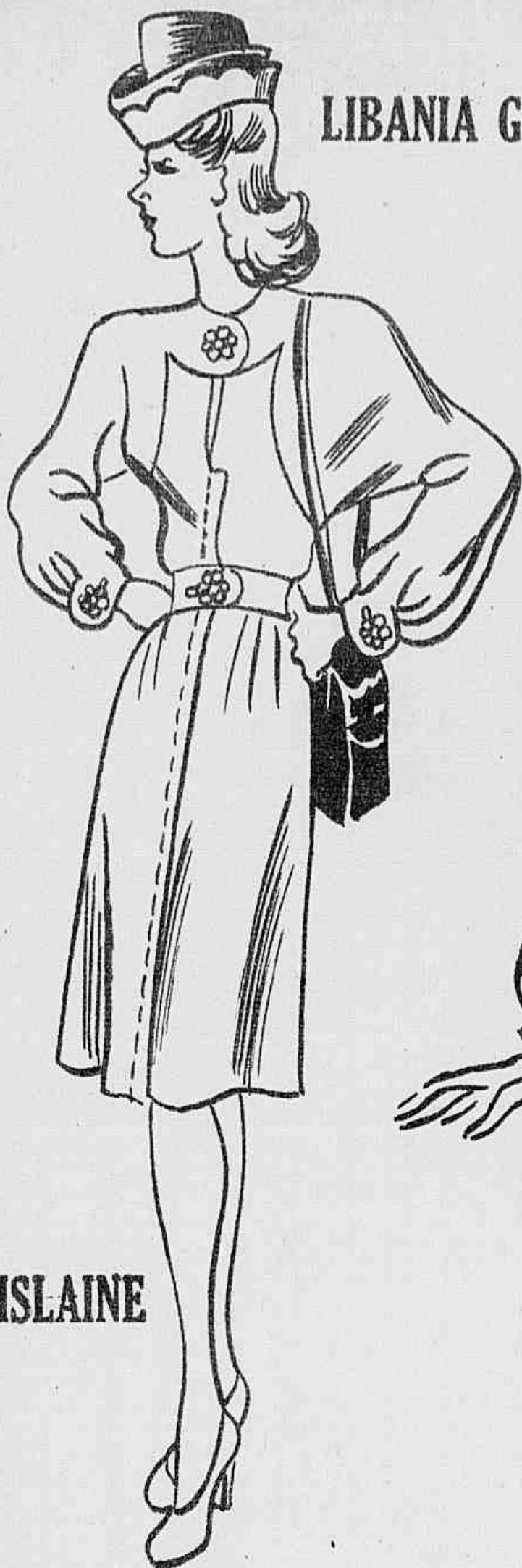
SENOHRITA NADIA. — O modelo listrado que escolhi para você é enfeitado com tiras dispostas em sentido diverso, bolsinho e botões combinando com as listras. Vejamos o estudo: O seu signo frequentemente promete celebridade, ou pelo menos oportunidade para se salientar nas artes, literatura ou no estudo das matemáticas. Coração justo e nobre. Gênio um tanto belicoso. Certa hesitação no momento de agir. Vontade firme, por vezes demasiado afirmativa. Ora mostra-se eloquente, ora quase taciturna. Altos e baixos na posição social e na fortuna. Prediz segredos de família e desacordos entre pessoas muito chegadas. Lutas e penas de amor. E' conveniente não se apaixonar.

NININHA PAGÃ. — Rio. — Poderá fazer esse vestido num bonito tom de verde, cor que está muito em moda. Enfeite-o com missangas ou lantejoulas. E' um modelo que só poderá ser usado em festas cerimoniais. Gôsto pelos prazeres,

luxo, sociedade, honras. Alma generosa e coração afeiçoado e constante. Indecisão nas opiniões e nos atos. Melhoria de finanças pelo casamento. Poucos filhos. As viagens marítimas não lhe serão proveitosas. Perspectiva de sensível melhoria de posição. Amigos entre pessoas importantes que lhe serão bastante úteis.

A. B. — S. PAULO. — Não posso mandar o modelo para a reforma de seu vestido se não me esclareceu quanto ao feito atual. O grande número de correspondência que recebo não me permite, infelizmente, maior pontualidade nas respostas. Seu estudo revela: Vocação para os ramos teóricos das ciências que não produzem nem proveito nem glória. Espírito belicoso, insatisfeito. Gôsto pelos esportes. E' paciente, fiel e verdadeira mas não raciocina muito, principalmente quando está enraivecida. Vontade firme, afirmativa, sem tendências tirânicas. Falta de estabilidade na vida. Complicações e penas de amor.

MAGDALE. — Rio de Janeiro. — O vestido de noiva deverá ser confeccionado em cetim e guarnecido com uma bonita pala de renda. Seu horóscopo revela: Espírito dedicado à religião. Acessos repentinos de ira. Temperamento melancólico. Franqueza mesclada a grande mobilidade de impressões. Dom de rápida assimilação. Amor à independência. Discórdias em família, poucos filhos. Melhoria de fortuna na maturidade. Muitas viagens longas. Socialmente fará sucesso. Bons amigos e alta proteção de uma pessoa que lhe será extremamente útil.



GISLAINE

GISLAINE. S. Carlos. — As mangas largas, como as do modelo que lhe apresento, estão em grande moda. Escolha botões bonitos e terá um vestido muito chic. Vejamos o que revela o seu signo: Paixões ardentes, disposição de inflexibilidade e independência, energia que não conhece derrota. Aborrecimentos por motivos fúteis e ansiedade devido a preocupações futuras. Está sempre em guarda para a defesa própria e dos que ama. Manualmente habilidosa e dotada de eloquência. Opiniões de natureza ecitica. Dois casamentos em perspectiva. Desacôrdo, por certos segredos de família, entre pais, sogros ou padrasto.

LIBANIA GONÇALVES. Rio — Envio-lhe um original feitio, de mangas japonesas largas com punhos justos. Tiros de tòm contrastante postas à guiza de enfeites. Eis o que diz o seu signo: E' paciente e perseverante, econômica em excesso. Vencerá na vida por esforço próprio. Disposição e gosto por tudo que é justo e reto. Deixa-se levar quase sempre pelo sentimentalismo. Acessos de cólera violenta seguidos de arrependimento. Uma viagem poderá trazer melhoria de fortuna. Obstáculos em questões amorosas, mas probabilidade de dois casa-

LIBANIA GONÇALVES



mentos. Depois de grandes esforços triunfará finalmente. Tendências religiosas marcadas.

GÉRBERA, Niterói. — Este modelo tanto poderá ser bordado em lantejoulas, missangas, como em seda. O feitio é muito interessante. Vejamos agora o seu estudo: Ansiedade devida à luta árdua pela vida. Doença na infância devida à negligência da ama. Natureza graciosa, simples. Bons princípios. E' perseverante e paciente no trabalho. Grandes sonhos de riqueza e honras. Opiniões ardentes, positivas. Pessoas mal-intencionadas poderão prejudicar seus interesses financeiros. Numa viagem poderá sofrer um abalo de saúde. Pouca coisa receberá dos irmãos, talvez até surja uma discórdia entre vocês. E' possível que seja fi-

GÉRBERA



lha única e tanto melhor. Casamento com homem de sensibilidade artística. Provavelmente terá filhos gêmeos. Vencerá pelo esforço incessante ou pela assistência de amigos.

MARY. (Algum lugar de Minas) — Se o vestido é de jersey de seda, ficará muito chic com estes apanhados na saia e franzidos na blusa. E' um modelo para reuniões elegantes. Se for em lã, copie o figurino indicado a Libânia. Eis o seu estudo: Indolência, amor ao prazer, mente preguiçosa. E' pena, porque você é dotada de inteligência clara e disposição para escrever, porém muda com frequência de objetivo. Docemente despótica. Prudente, dificilmente confia em alguém. Irônica e sarcástica nas suas observações. Gosto pelas reuniões sociais. Por seu trabalho ou mérito pessoal, poderá enriquecer; entretanto, convem evitar alianças imprudentes. Duas ou mais profissões exercidas ao mesmo tempo.



MARY

RADONI

Viagens. Dois casamentos, um dos quais com viúvo. Elevação social.

lido ou verde, cores que estão mais em voga. Passemos ao horóscopo: Espírito justiceiro e amor à verdade; senso do direito; impulso de defesa do fraco contra o opressor. Disposição alegre. Possui bons amigos pelo seu modo acolhedor. Magnetismo pessoal. Pouca força de vontade para resistir à tentação. Vários irmãos; alguns de uma segunda família, filhos do segundo casamento do pai ou da mãe. Casamento vantajoso. Cuidado com viagens marítimas, que serão perigosas e pouco aproveitáveis. Perspectiva de posição elevada e honrosa; auxílio de parentes nesse sentido. Recomenda-se, maior cuidado na maneira de agir, pois seus males são provenientes da sua maneira de ser.

RADONI. Rio Grande. Eis um interessante modelo de casaco três-quartos. Poderá fazê-lo em cinza claro, amarelo pá-



Para sua
glória
e para gloria
do seu
vestido

PROTÉJA A SUA
PERSONALIDADE ELEGANTE
COM O NOVISSIMO
CRÊME DESODORANTE
ODO-RO-NO

Evite a tempo o suor, que mancha a roupa e prejudica a sua formosura. Antes de se vestir, aplique o novo Crème Desodorante ODORONO.

Uma simples aplicação protege até por três dias. ODORONO não irrita a pele, nem após uma depilação. É da mesma suavidade dum Crème vaporoso. Não é preciso esperar que seque. Não mancha a roupa.



Crème ODO-RO-NO

Desodorante e Corretivo da Transpiração
Proporciona uma suavidade que perdura!

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o. É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

Cartão

ASPECTO GERAL DA MODA



A estréia da companhia francesa trouxe-nos a confirmação de que há muito vínhamos dizendo: em matéria de moda, tudo se usa.

Vimos muitas senhoras, das mais elegantes, com vestidos largos de corpete justo, modelos que levam a nossa imaginação ao princípio do século, época que se distinguiu pelos enfeites custosos de renda, pelos decotes que descobriam o colo onde brilhavam esplêndidas gemas.

Tal qual como agora. Os colares de brilhantes que enfeitam as nossas damas são verdadeiros primores de joalheria, um encantamento para o olhar.

Outras elegantes deram preferência aos modelos estreitos que desenhavam a forma do corpo, embora em muitos se note um avental ou drapeado na frente, reminiscência das estátuas gregas.

Essa mesma variedade encontramos nos vestidos de passeio e nos costumes. Os primeiros trazem geralmente a saia larga, mas em muitos notam-se os mesmos drapeados e a linha assentada nos quadris, idêntica à dos vestidos de noite, como acima foi exposto.

Os costumes de casacos exageradamente longos têm a saia estreita. Os de saia larga, o casaco bem curto. Predominam ainda os de saia justa e casaco semi-longo.

Chegamos pois à conclusão de que não é difícil andar na moda atualmente. O gosto pessoal deve sempre predominar e, desde que esse gosto seja requintado, estamos certos de que a elegância será perfeita.

Apresentamos alguns modelos elegantes criados para as artistas do cinema americano. Um espetacular vestido negro, guarnecido com "aigrettes" que Maria Montez exhibe e um modelo para mocinha, em filó branco, com blusa de tafetá-fantasia. Exibe-o Nanette Parks.



MM-F217

Cartoon

O Ministro da Marinha do Brasil visita os estúdios de Walt Disney

O almirante Jorge Dodsworth Martins, nosso ministro da Marinha, e sua comitiva estiveram nos estúdios de Walt Disney, onde lhes foi oferecido um almoço. Participaram do mesmo, o gerente da Companhia de Disney, Jack Reeder e o conselheiro geral, Gunther Lessing. Acompanhavam o ministro, a senhora Dodsworth Martins, o cônsul, Afonso de Almeida Portugal e sua senhora, o comandante Otavio F. de Medeiros e senhora, o Dr. Paulo Bojunga da Silva e senhora, e o capitão Rodoval de Freitas e senhora. Os representantes da Marinha americana eram o capitão W. B. Macaulay e o tenente-comandante R. C. Benitez.

Após o almoço percorreram o estúdio e surpreenderam os artistas de Disney em seus trabalhos. Assistiram também, uma exibição do último trabalho de Disney "Make Mine Music". De Los Angeles, o ministro e sua comitiva foram visitar a Base Naval de San Diego.



Norman Ferguson ensina ao almirante Jorge Dodsworth Martins como os desenhos de Walt Disney tomam forma. O ministro da Marinha Brasileira observa o desenho original do Araucano que nos foi apresentado em "The Three Caballeros", aqui sob o título de "Você já foi à Bahia?".



Durante sua visita ao estúdio Walt Disney, em Hollywood, o ministro Jorge Dodsworth Martins recebeu uma saudação do incrível marinheiro Donald Duck. Da esquerda para a direita vê-se o conselheiro geral do estúdio, Gunther Lessing, o almirante Martins, Dr. Paulo Bojunga da Silva e senhora e a esposa do ministro Dodsworth Martins.



A fotografia nos mostra o almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha Brasileira, em companhia de sua esposa, (à esquerda) e da senhora Bojunga da Silva, sua filha, (no centro) em visita aos estúdios de Walt Disney.



O cônsul brasileiro Afonso de Almeida Portugal, senhora Martins, senhora Portugal e almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha Brasileira apreciam uma exposição dos desenhos em quadros de "Pinocchio".

NOVO LANÇAMENTO DE BIBI

“CONCHITA”, UM ESPETÁCULO EMOCIONANTE, PASSADO NA ESPANHA — AS MODALIDADES INTERPRETATIVAS DA FORMOSA “ESTRELA” — NUMA SÓ PEÇA, DANÇA, CANTA E REPRESENTA

Reportagem de ALDO CALVET

(Especial para CARIOCA)

BIBI FERREIRA está representando “Conchita”, peça extraída do famoso romance de Pierre Louys “La femme et le pantin”, ou como queiram, “A mulher e o boneco”. É um primoroso trabalho de interpretação da jovem atriz dos nossos palcos. Só mesmo um intuito muito particular, inconfessável e inescrupuloso, pode dar cabimento a comentários desairosos ao desempenho da galante “estrela” patricia. Nada há que autorize o observador consciencioso, justiceiro e escrupuloso a desfazer do seu desempenho nêsse papel de garota leviana, satânica, voluntariosa e às vezes prepotente que impõe tanta humilhação ao desventurado D. Mateo. É preciso então que o espectador presunçoso, cheio, de si mesmo, arrogante e implacável, pretenda exigir do talento criador, espontâneo e incontestável da intérprete uma perfeição que raramente se encontra ou que se veja apenas em profissionais acadêmicos.

Em teatro se costuma dizer: fulano não tem tipo para este papel. Referem-se ao tipo físico. Que absurdo! Não é o papel que deve se acomodar no artista, e sim o artista que necessita se integrar no papel. Eis a interpretação em si. Desde que o interprete, franzino ou grandalhão, dê as tonalidades dos caracteres precisos tudo mais são abstrações consoante a maneira de ver de cada indivíduo.

Bibi revela, em “Conchita”, o seu temperamento genérico. Põe à mostra as fle-



O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

xibilidades do seu feitio todo pessoal numa demonstração intuitiva admirável. Conservando o mesmo caráter psicológico da personagem, sem uma hesitação, sem um arremedo de criações outras passadas, a artista consubstancia a alma arrebatada dessa figura diabólica que Pierre Louys estudou devidamente com todo o fulgor da Andaluzia sentimental e ardente de todos os tempos.

— Há papéis que apaixonam, — diz Bibi, — e esta “Conchita” arrebatou-me. A minha família pelo lado materno provem da Espanha. Estão no meu próprio sangue as paixões que “Conchita” sente, toda a vibração do seu temperamento meridional. Estou contente, muito contente em poder interpretar essa personagem que tanto admirava nas páginas do ro-

mance de Pierre Louys.

É este um prazer íntimo da artista. Que lhe importa o julgamento dos que não possuem o dom do prazer espiritual criador?

“Conchita”, apesar de tudo, permanece no Fenix com agrado. Representada sem “ponto”, percebe-se que o texto foi todo decorado, o que significa um progresso no modo de representar das nossas casas de espetáculos. Pelo menos, o tempo está sendo aproveitado e já há, como que, esse precioso elemento auxiliar para os nossos comediantes.

Como o público compreende bem as intenções de Bibi, é possível que “Conchita” permaneça no palco por longo período. Assim acontecendo, Bibi e seus artistas estarão recompensados.

PERGUNTE O QUE QUISER

CARIOCA responderá todas as perguntas cinematográficas que lhe forem dirigidas, bastando para isso remetê-las a CARLOS FERNANDO, redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 5º andar, Rio de Janeiro.

BIBLIOTECAS DE HOLLYWOOD...

A sempre deliciosa Barbara Stanwyck está aproveitando seus momentos de folga, durante as filmagens de "Um estranho caso de amor", para ajudar seu simpático esposo, Robert Taylor, que acaba de ser desligado das Forças Navais norte-americanas, na escolha de novos trajes civis... "O gênio louco" de Hollywood, Mr. Preston Sturges, comemorando a passagem do seu 7º aniversário de casamento, ofereceu um jantar a seus amigos mais íntimos. A Sra. Sturges compareceu, é lógico... Clark Gable e Gary Cooper passaram alguns dias em Nevada, visitando o "haras" de Bing Crosby; ninguém caiu do cavalo... Logo que as filmagens de "Blue Skies" foram dadas por findas, Fred Astaire e sua família se dirigiram ao Sul da Califórnia, a fim de se reunirem a Adele irmã de Fred, que acaba de ser agraciada com o título de Lady Cavendish, da Inglaterra. O diretor Lewis Allen também viajou, indo para São Francisco, em companhia de sua esposa, onde pretende descansar do exaustivo trabalho de direção do film "The Imperfect Lady"... "Sheik", o maravilhoso cavalo que conduz Betty Hutton em "Chispa de Fogo", e Barbara Britton, em "Fatalidade", vai ser montado por Ray Milland, em "Califórnia". Irá "Sheik" protestar?...

Olga San Juan, a turbulenta portorriquense que está "abafando" Hollywood com o seu encanto especialmente tropical, sentiu que seus fans não concordam com o romance que ela e o cantor Carlos Ramirez vêm vivendo fora da tela... Robert Walker, ex-esposo de Jennifer Jones, é o mais recente "caso" da sophisticated Diana Lynn... Betty Hutton e seu marido — o multi-milionário Ted Briskin, estão de volta a Hollywood, depois de um mês de permanência em Chicago, onde o casal esteve inspecionando uma das fábricas de sua propriedade. Dolores Hope, a encantadora esposa do comediante Bob Hope, alugou o club de Beverly Hills para oferecer um "party" a Dorothy Lamour, e aos amigos da moreninha de personalidade magnética. Bob compreendeu bem o gesto de sua esposa, tanto mais que é sempre Bing Crosby que beija Dotty nos films em que os três trabalham juntos... Veronica Lake e seu filhinho, Michael André de Toth III, acabam de deixar a maternidade, seguindo diretamente para sua residência, onde os aguardava um risonho e feliz papai... Ray Milland tem remetido de Nova York para seus amigos de Hollywood, inúmeros cartões de despedida, pois está de malas prontas para embarcar rumo ao Rio de Janeiro...

RITMOS DA TELA

Atendendo um especial favor, ao mesmo tempo que se repara um erro por haver saído truncada, aqui está novamente a letra de "Don't Fence Me In", o notável "Hit" musical de "Hollywood Canteen". Espero que o grande amigo e ex-pracinha da FEB — Helio Santos Silva — a quem dirijo esta letra, esteja gozando perfeita satisfação por este insignificante favor.

"DON'T FENCE ME IN". Música do film "Um Sonho em Hollywood". CANTA: Roy Rogers.

Oh, give me land lots of land under starry skies above;
Don't fence me in
Let me ride thru de wide open country that I love;
Don't fence me in
Let me be by myself in the evening breeze,
Listen to the murmur of the cottonwood trees
Send me off forever, but I ask you please
Don't fence me in
Just turn me loose; me straddle my old saddle underneath
(the western skies
On my cayuse, let me wander over yonder till I see the
(mountains rise.
I want to ride to the ridge where the West commences"
Gaze at the moon till I lose my senses.
Can't look at hobbles and I can't stand fences;
Don't fence me in

"SLOWLY". Música do film "Fallen Angel" (Anjo ou Demônio). Letra de Kermit Goell, e música de David Raksin.
Slowly I opened my eyes hazy with mist,
Slowly my lips realized they had just been kissed.
Slowly you stirred in my arms thrilling me so,
Soft you sighed and you whispered, "Don't ever let me go".
Then to my ears there came the sound of music playing all
(around
And in your eyes a wond'rous light told me that this night
was forever.
Slowly the moon came in view, smiling above
That's when I suddenly knew that I was (or we were) in love.

CORREIO DOS FANS

CARIOCA, responderá todas as perguntas cinematográficas que lhe forem enviadas, bastando para isso remetê-las ao destinatário acima, no seguinte endereço: Redação de CARIOCA Praça Mauá, 7, 5º andar, Rio de Janeiro.

ALÔ! ALÔ! FANS DE TODO O BRASIL!

Aqui vai uma notícia alviçareira para todos vocês! Como ficou entendido entre nós, há tempos, prometi que haveria um novo concurso, a fim de premiar os fans do Cornel Wilde, Evelyn Keyes, e Adele Jergens, não foi isso?

DÔRES NA CINTURA

"Quando me verei
livre dessas dores?"

Uma inexplicável sensação de cansaço ao despertar, que se transforma em dores agudas na cintura ao levantar-se, significa padecimentos durante o dia todo.

A dor na cintura assignala quasi sempre a presença de substancias nocivas, impurezas, possivelmente cristas de acido urico que lhe dilaceram os tecidos ao fazer qualquer movimento.

Como combater esses symptomas? Auxiliando as funcções naturaes de eliminação. Para isso tome as Pilulas De Witt. Sua acção estimulante sobre os rins facilita a eliminação dessas substancias nocivas e impurezas, proporcionando rapido allivio.

Quando um medicamento conquista a reputação mundial das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, póde-se afirmar, que é digno de toda a confiança. Inicie hoje mesmo o seu tratamento, com a certeza de que as Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas, que possam prejudicar seu organismo.

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, todas as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.



Pois bem; como esta seção teve o privilégio de iniciar a onda de concursos que têm aparecido desde então chama novamente a atenção de quantos interessados forem, para mais um concurso relâmpago, cujas perguntas publicarei já no próximo número de Carioca. Os premiados serão todos os que mandarem as respostas, sem que seja levada em consideração a ordem de chegada das cartas, exceto os 25 primeiros com 3 fotos, desde que contenham todas as respostas certas. Portanto, ficarão assim distribuídos os seguintes prêmios: De 1 a 25 (com 5 respostas certas) — 3 fotos (Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens). De 26 a 100 (com 5 ou 4 respostas certas) — 2 fotos (Cornel Wilde e Evelyn Keyes). De 101 em diante (com 3 respostas certas) — 1 foto (Cornel Wilde ou Evelyn Keyes). Mais uma vez chamo não só a atenção dos leitores de CARIOCA, como também os amigos de "Pergunte o que quiser". Avise a todos os seus conhecidos, amigo fan, e vamos tocar pro pau, a partir do próximo número!

* * *

E, por falar em Evelyn Keyes, os amigos fans sabem qual é a diferença entre os termos "Fotogênica" e "Telegênica"? Como todos sabem, "Fotogênica" é toda pessoa que tem uma boa fisionomia para as câmeras fotográficas, e que possui a vantagem ou a qualidade de sair-se bem em todos os ângulos imagináveis, ao passo que o novo termo "Telegênica", surgiu com o advento da televisão, essa nova maravilha do século XX, onde as mesmas qualidades pessoais foram transladadas para a tela. Porém, o que tudo isso tem a ver com Evelyn Keyes, é que a linda estrelinha da Columbia, foi a detentora do título "A Beleza Telegênica de 1946", num concurso levado a efeito em princípios deste ano na América do Norte.

Certa vez, um velho amigo meu perguntou-me, a título de curiosidade quantos "astros" e "estrelas" estiveram de permanência ou de passagem pelo Brasil. E como esta vai de acordo com o interesse dos fans, levando em conta a coincidência das mesmas perguntas, que tenho recebido por cartas, lembrei-me de fazer uma pequena "forcinha", começando por dar "tratos à bola". E, finalmente, procurando satisfazer a todos quanto ao número de nomes famosos que já pisaram nesta terra de Santa Cruz, aqui vai uma lista lembrada ao acaso, desses nomes que pululam dentro da fama e do sucesso: José Mojica — Friedrich March — Marlene Dietrich — Humphrey Bogart — Errol Flynn — Kay Francis — Clark Gable — Josephine Baker — Sonja Henie — Tyrone Power — Douglas Fairbank Jr. — Lew Ayres — George O'Brien — Mae Clarke — Annabella — June Preisser — Gloria Warren — Lana Turner — Mary Carlisle — Eleanor Whitney — Jessie Matthews — Ethel Smith — Walt Disney — Carmen Molina — Henry Fonda — Mona Maris — Ilona Massey — Rosita Moreno — Mills Brothers — Libertad Lamarque — Mercedes Simone — Carlos Ramirez — Tito Guizar — Ross Sisters — Patsy Ruth Miller — Lina Basquette — Jacqueline Delubac — Marta Eggerh — Jan Kiepura — Ramon Novarro — Andrews Sisters. E pelo que se espera, outros e mais outros ainda virão, a fim de conhecer esta terra maravilhosa, que é o nosso Brasil...

CORREIO DOS FANS

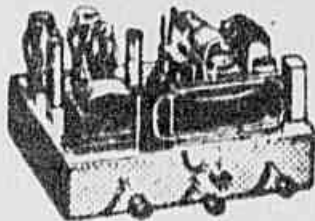
A. ZIPPERER — Serra Alta — Alô amigo, como vai nessas alturas por aí? Finalmente chegou a sua vez. E aqui vão elas tim-tim por tim-tim: 1 — Laurence Olivier atualmente se encontra na Inglaterra, onde, como produtor e ator vem integrando o cast de "Henrique V", a sua primeira produção de após guerra. Não me foi possível descobrir em que estúdio ele se encontra no momento, o que torna difícil saber o seu endereço certo. Vivien Leigh, que também permanece no Reino Unido encabeça o elenco de "Cesar e Cleopatra", film produzido e dirigido por Gabriel Pascal. Endereço: Pascal Film Productions Ltd. 10 Bolton Street, Piccadilly, London W. 1 — England. 2 — Estúdios Luminton, Buenos Aires, República Argentina. 3 — Endereços: Maureen O'Hara — RKO Radio Pictures Studios, 780 Gower Street, Hollywood, Cal. USA. Ronald Colman — Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Cal. USA. Ann Blyth — Warner Bros. Pictures Studios, Burbank, Cal. USA. Joan Fontaine — Paramount Pictures Studios, 5451 Marathon Street, Hollywood, Cal. USA.

OLIVIA D'ARCY — Belo Horizonte — Amiga leitora. De todos os títulos dados por você, somente pude descobrir o elenco de alguns, que são: 3 — Nancy Kelly e John Loder. 4 — Don Ameche e Akim Tamiroff. 5 — Rita Johnson. 6 — Olsen & Johnson e Martha Raye. 7 — Loretta Young e Robert Preston. 8 — Roddy MacDowall. 10 — Victor Mature e Carole Landis. 11 — Martha Scott e William Holden. Pela cópia da sua carta em seu poder, penso estar tudo OK, não é isso? Portanto espero que apareça breve, a fim de darmos mais um "bate-papo".

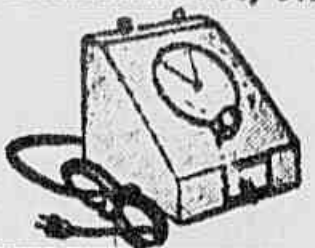
FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO



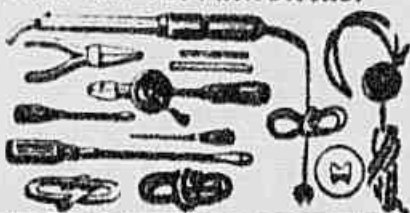
V.S. montará este maravilhoso Rádio de 8 válvulas



Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.



E também um jogo completo de ferramentas.



APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um **RADIO-TECNICO** COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiente para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores, equípos de Televisão, Cine Sonoro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. **MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.**

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 - Caixa 1795 - S. PAULO

97

Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS** o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

NOME

RUA

CIDADE N.º

ESTADO

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA UMA CARREIRA COMERCIAL!

- 1 — AUXILIAR E CAIXA
- 2 — CORRESPONDENTE
- 3 — SECRETÁRIO
- 4 — ESTENO-DATILOGRAFIA
- 5 — PORTUGUÊS
- 6 — INGLÊS

Grátis

Código Civil Brasileiro, Um Compendio de Caligrafia, uma Carteira de Identidade, 100 Cartões de Visita

ASSEGURE A SUA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA, APRENDENDO EM SUA CASA

NAS HORAS DE FOLGA UM DOS NOSSOS CURSOS. ENSINO ESSENCIALMENTE PRÁTICO E INDIVIDUAL. DURAÇÃO DOS CURSOS 12-20 SEMANAS. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS** o folheto "Como ganhar dinheiro no comércio".

886

Nome

Rua

Cidade

Estado

As cartas, para esta seção, devem ser dirigidas a MIGUEL CURTI — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7 — Rio — Brasil.

RITMOS DO DIA

O "Trio Guará" surgiu, nas ondas da Nacional, como um barco certo de seu rumo. Vinha de outros mares. Assim, não espanta a imposição de sua classe, ao se saber que o conjunto é harmonioso e coeso.

Interpretando a rancheira de Nelson Teixeira e José Cunha — Festa do café — o "Trio Guará", oportunamente, conseguiu um tento, pois estamos no mês das celebrações juninas.

Pulemos as fogueiras, cantando:

Fui convidado para um arrasta-pé,
Numa fazenda, lá no meu sertão,
Comemorando a festa do café,
Sem esquecer a velha tradição
E o prefeito foi quem deu o tom
E o fandango começou rasgado
Sempre tocando em meu acordeon
Pois não queria ver ninguém sentado.

(Côro):

Ai, ai, vamos todos dançar,
Ai, ai, vamos todos cantar,

(Bis):

Sempre com alegria,
Até amanhecer o dia.

RESPONDENDO

MARIA AMELIA — Rio — A valsa do intervalo de "Castigo do céu" é — e o prefixo de "Aconteceu naquela noite" é

POR TRADIÇÃO

a canção de Amaral Gurgel — "Ternura".

AUGUSTO C. PEREIRA — Portugal — As informações estão voando para aí. Já chegaram, pois não?

GAMALIEL S. DOS SANTOS — João Pessoa — Já acolheu nossa réplica?

J. DELAMAR SILVA — Recife — E' lamentável, mas Violeta Coelho Neto de Freitas não pertence mais à Rádio Nacional. — Linda Batista é da Tupi — Av. Venezuela, 43.

FERNANDA BRITO R. — Portugal — Sim, Linda Batista enviar-lhe-á uma foto, se V. lhe remeter sêlo para resposta. — Francisco Alves é da Nacional, Praça Mauá, 7 — 21.º andar.

JOEL DE S. AMARAL — Rio — Escreva para a emissora de Linda Batista e faça o seu pedido. Não esqueça o sêlo.

OUVINTES JAUENSES — Jau — A Nacional, com as demais estações, solicitam as impressões dos ouvintes, para avaliar do agrado ou não de um programa. Se fossem responder ou assinalar o recebimento das cartas, levariam mil e uma noites. Não fariam outra coisa senão responder, responder, responder. Por isto, não descreiam do interesse da Nacional. — Se ainda não satisfizeram ao desejo de vocês, quanto ao "Romance musical", é porque há, também, uma enorme... fila, Paciência!

AMARILYS RAMIREZ — Curitiba — Não há dúvida. O descuido foi mesmo da composição e da revisão. Ah! como têm se descuidado de nós! Sai turismo por truísmo, vir por ver, fazer-se-á por far-se-á (o que é indesculpável). Espie por aí e veja o "que é que há".

NORMAN A. PATERSON — Recife — O concurso encerrou-se a 31 de maio, mas, se o disputasse, teria que, em seu trabalho, versar sobre "o que é" Correspondência Epistolar. Todavia, é preciso concurso para que os leitores nos escrevam?

JOAQUIM DE OLIVEIRA — Campinas — Não temos o atual endereço de Nilo de Oliveira e Silva, seu correspondente. Mas, se êle pregar os olhos aqui...

YOLANDA S. LEAL — Livramento — Nosso "querido retrato"? Oh! — Sua primeira carta o malvado do correio a esqueceu, no fundo de alguma mala. E, saiba, D. Yolanda — Jorge Curi é nosso sobrenome, mas Jorge Curi, da Nacional, não é nosso irmão de sangue. Não se esqueça, sim?

NELSON BRASIL — Jacarei — Cadê o sêlo prá resposta? Mande-o prá cá, que irá, prai, o que nos pediu.

IRACEMA S. PIRES — São Sepé — Ouvindo-te... Já aprendeu a canção? Enviámo-la, ontem.

CORRESPONDÊNCIA

CONCURSO

Aqui está, finalmente, o resultado do nosso concurso para premiar, com livros, as 15 crônicas que melhor discorreram sobre Correspondência Epistolar ou Epistolografia: 1.º lugar: Suzy Cunha e Cruz,

"MINHAS NOITES ERAM ARRUINADAS PELO NARIZ ENTUPIDO!"

"Passava a noite meio sentada... lutando para respirar... porque meu nariz estava muito entupido pelo resfriado da cabeça. Então... aprendi como umas quantas gotas de Va-tro-nol trazem alívio imediato e confortador!"



Sempre que suas noites são arruinadas por um resfriado da cabeça, e seu nariz fica tão entupido que deitar-se é uma agonia... obtenha rápido alívio desta maneira fácil: pingue umas quantas gotas de Vick Va-tro-nol em cada narina. A medicação especializada do Va-tro-nol, rapidamente:

- 1 Elimina o entupimento
- 2 Acalma a irritação
- 3 Desinflama as mucosas



Em segundos, sua cabeça ficará surpreendentemente aliviada! V. poderá respirar de novo! Ah, que respiração fresca e livre! E poderá dormir! Lembre-se: de noite ou de dia... umas quantas gotas de Va-tro-nol aliviam o nariz entupido e em segundos poderá respirar livremente!

O medicamento nasal preferido em todo o mundo

VICK VA-TRO-NOL



AS DO A L

de 16 anos, da cidade de Goiaz, e Francisco M. da Rocha Filho, de 20 anos, do Rio; 2.º — Vitória David, do Rio; 3.º — José Louis, do Rio; 4.º — Orlando Cicero Motta Florence, de São Paulo; 5.º — Alice Helena de Alencar, de Pouso Alegre, Minas; 6.º — J. G. de Almeida Costa, de Maria da Fé, Minas; 7.º — João B. Sanches, de Caçador, Sta. Catarina; 8.º — Lygia de Oliveira, do Rio; 9.º — Olavo Vidal Correia, de Ponta Grossa, Paraná; 10.º — Wilson Montemor, de Rezende, Estado do Rio; 11.º — Simplicio da Simplicidade, de São Paulo; 12.º — Lavinio Gomes de Almeida, de Barra do Pirai, Est. do Rio; 13.º — Fernando de Abreu Mendes, do Rio; 14.º — Santos Figueiredo, de São Paulo, e 15.º — Alda Freire, de Belo Horizonte, e Walter Gomes dos Santos, de Juiz de Fora.

Prêmios extras: José Castilho, de Itabirito, Minas, Ismael Gomes, do Rio, e Walter Wendhausen, de Florianópolis.

Menções honrosas: Eva Maria, Gilka Clericce, Vera Gomes, Luiz M. Carvalho, Jussara, Sinamor, Wanda Bernardini, Maria de L. Dias, Maria Lucia e Maria do Pilar, Antonio Januário de Souza, Gezy Tavares, Alba Saleme e Nilce de Alcântara.

Arminda dos Santos Querido, José Meireiros, José Sales e Humberto N. de Souza redigiram, os três primeiros, bons trabalhos, mas em dissonância com o sentido do concurso, tendo, o último, composto uma carta amorosa.

Os livros-prêmios são: para Suzy Cunha e Cruz — "Ode e elegia", oferecido e autografado pelo poeta Lêdo Ivo; "A canção do ódio", de Rosamond Lehmann, e "Poetes modernos", de Robert de Grève; para Francisco M. da Rocha Filho — "Eterno motivo", presenteado e autografado por J. G. de Arango Jorge, livro que mereceu o prêmio "Raul de Leoni", da Academia Carioca de Letras; "Agente presidencial", de Upton Sinclair, e "O futuro do Brasil", de Harcourt Revington; para Vitória David — "Branca de Neve", novela ofertada e autografada pelo escritor Edmundo Moniz; "Uma aventura na Martinica", de Ernest Hemingway; e "Conspiradores", de Frederic Prokosch; para José Louis — "A graça de Deus", poemas oferecidos e autografados por Giuseppe Ghiaroni; "Como venceram os grandes homens", de Dale Carnegie, e "Vaidosa", de Elisabeth.

Aos demais classificados, caberão os seguintes livros: "Mestiça", de Gilda de Abreu, "Lar feito céu", de Peggy Dern, "Duas sombras apenas", de Dias Gomes, e outros iguais aos acima citados, todos cedidos pela "Editora Cúpola".

Os vencedores devem estar atentos às futuras edições de CARIOCA, e quando receberem, pelo correio, os prêmios a que fizeram justiça, não deixem de nos comunicar.

Todos os concorrentes, em número de 32 — mostraram-se inteligentes e capazes e bem podem desenvolver a sua tendência literária, ainda mais que, a maioria, tem de 15 a 20 anos.

Muito obrigado a vocês.

A inscrição

Se V. deseja sentir o sabor e o proveito da arte de cartear-se, envie-nos, de próprio punho, o seu nome e direção claros e completos, a sua idade, se menor de 21 anos... e verás, depois, como é bom escrever cartas.

Agora, vamos prevenir, de uma vez por todas, que — se os que se inscreveram nesta sub-seção, por intermédio de outrem, não renovarem, de próprio punho, a sua inscrição — terão os seus nomes cancelados, a partir do próximo número.

Querem um modelo de inscrição? Então, leiam a missiva que nos veio do sueste da Africa:

"Sr. Miguel Curi. — Não sei se, tentando levar este "meu sonho" por diante, estou quebrando princípio muito seu, quer pessoal quer como incomparável di-

rigente da seção, "Por trás do dial". — Seria possível que o meu endereço fosse lançado nas suas páginas, com o fim único de tratar, com futuros amigos brasileiros, sobre assuntos de rádio, cinema, música e literatura? — Creia-me que, se fôsse possível, estaria dando realidade a antigo sonho, e dando solução a um problema, que se manterá insolúvel, caso o Sr. não o resolver. — Grato. — Domingos Azevedo, Rua Manoel Antonio de Souza, 10 — Lourenço Marques — Moçambique".

Ainda acolhemos outra epistola — a segunda que nos vem de Loures, Portugal — mas, hoje, não há espaço para transcrevê-la. Temos, assim, dez correspondentes do exterior. E aumentarão, certamente.

A seguir, divulgamos o nome dos que pretendem manter uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os

Nova Ideia Pond's para um MAQUILAGE ENCANTADOR



**um conjunto harmonioso
para aumentar a sua
beleza, instantaneamente!**

Para ostentar uma beleza mais cativante, mais harmoniosa, em poucos minutos, adote esta nova idéia para maquilage, de tons que se harmonizam com make-up, rouge e baton Pond's.

Primeiro, aplique o Make-up Pat Pond's, no tom que se harmoniza com sua cutis. Este novo "cake" para maquilage-aquarela dará ao seu rosto um aspecto mais suave, mais juvenil, mais encantador... *instantaneamente!*

Segundo, realce o colorido de suas faces aplicando, no tom correspondente, o Cheeks Pond's, o novo rouge Pond's, de cores firmes e lindas.

Terceiro, dê ao seu maquilage o toque gracioso e provocante de Lips Pond's, o baton que assegura mais horas de beleza para seus lábios.

Então seu maquilage estará completo... Num instante, você estará mais linda, mais jovem, mais encantadora.

Make-up Pat
Pond's - Novo "cake"
para maquilage-
aquarela Oculta as
imperfeições da pele.



Pond's Cheeks - Novo
rouge de alta qualidade,
para harmonizar
com seu make-up.

Lips Pond's - Um
novo baton para tornar
seus lábios mais belos,
por mais tempo.



POND'S

Eleja seu novo tom entre as 6 novas e lindas tonalidades Pond's

nomes, veem — quando necessário — a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, lugares e idiomas preferidos, além do endereço:

LOURES — Portugal — Ilda (com ambos os sexos, do Brasil, Argentina e México) e Fernanda Brito Rodrigues. (Com ambos os sexos, do Brasil — Endereço das duas — Casal da Rocha — Póvoa de Santo Adrião).

JARDIM — S. Paulo — Cecy Torres, João Nicolau e Maria Namen (19 e 20 anos — Via Pinhal).

GUARATINGUETA — S. Paulo — Rosema de Alencar (Praça da República, 6). Lucia Helena Monteiro e Leda Maria Monteiro (15 e 21 anos — R. Vigário Martiano, 148). Gilda Moraes e Suzy Toledo (17 e 18 anos — R. Feijó, 175).

FORMIGA — Minas — Marina Nogueira (Praça São Vicente Férrer, 147. Geraldo Macedo (Com moças de B. Horizonte, Rio,

S. P. e Buenos Aires, sobre filosofia, filatelia e numismática — C. Postal, 10).

BARRA DO PIRAI — Estado do Rio — José Luiz de Magalhães — (R. Barão do Rio Bonito, 121).

RECIFE — Pernambuco — J. Delamar Silva (18 anos — Sobre literatura, teatro e música — C. Postal, 896). Antonio L. de Gonzaga (C. Postal, 421).

ITABUNA — Baía — Rinaldo Oliveira Menezes (18 anos — Com ambos os sexos, do Brasil e Américas — R. Barão do Rio Branco, 15).

TIMBAUBA — Pernambuco — Maria do Carmo Ribeiro (19 anos — R. Joaquim Nabuco, 93).

MONTENEGRO — R. G. S. — Benedita de Alencar (17 anos — R. Ramiro Barcelos, s.n.). Cleopatra Romano (R. Dr. Flores, 1.121). Daisy Vernon e Liana Canabarro (Montenegro).

Sua beleza

RESISTE A ESTA PROVA?



NA praia ou na piscina, quando o "maillot" de banho é o "traje da ocasião", a beleza de sua silhueta está á prova!

Não oculte, corrija os defeitos de sua plástica! Hormo-Vivos n.º 1 é indicado para os seios pequenos e flácidos. Hormo-Vivos n.º 2 para o busto demasiado volumoso.

BUSTO PERFEITO *Hormo Vivos*

GRATIS

Mande o cupão á Caixa Postal 3871 - Rio de Janeiro e receberá detalhes completos sobre o Hormo-Vivos.

NOME _____
 RUA _____
 CIDADE _____ ESTADO _____

XAV-H-2



Num mundo de elegancia...

fixbril
 assenta e dá brilho ao cabelo



De Witt • Rio • Londres • N. York • Buenos Aires



FATOS E BOATOS DO RADIO

A volta de Manezinho Araujo — Morreu Janet de Almeida — Stelinha Egg na Nacional?

Escreveu MILTON CARLOS



Stelinha Egg

MANEZINHO ARAUJO — talvez o único cantor de emboladas do rádio carioca — depois de estrear na Globo e desligar-se dela; depois de excursionar aos Estados do Norte; depois de ficar por aí, sem emissora, cantando em "shows" — depois disto tudo, acabou de ser contratado pela Tamoio. E' o caso de se dizer que o "bom filho a casa torna", porquanto, a Tamoio, integra a cadeia das "peer-

res" associadas... e Manezinho Araujo pertencia a Tupi.

—:o:—

Joel, que forma a dupla vocal com Gaúcho, perdeu, na última semana de maio, o seu irmão — Janet de Almeida.

Na radiosidade da juventude, Janet, como cantor e compositor, já colhia o re-

sultado de sua perseverança, quando se viu obrigado a se submeter a uma operação que lhe provocou a morte.

Na Rádio Nacional, Janet de Almeida vinha se firmando, dado os seus predicados artísticos. E nas rodas dos compositores, era um nome que começava a se impôr.

O seu prematuro desaparecimento causou fundo desapontamento e consternação.

Para o carnaval que passou, Janet compusera um samba que dizia:

"Deus que me dê saúde.

Porque carnaval não vai faltar..."

—:o:—

Corre, com insistência, que a festejada estrêla da Tupi, Stelinha Egg, vai ser contratada pela Nacional.

Procuramos apurar a veracidade da notícia, e sentimos que qualquer coisa pode acontecer, pois o contrato de Stelinha está prestes a expirar.

Será que a P.R.G.-3, permitirá que um de seus melhores e mais conceituados elementos não ocupe mais o seu outrora famoso microfone?

Sinceramente, gostaríamos que a intérprete de "Guacira" fosse contratada pela emissora do 21.º andar. Era o ajustamento de uma grande artista a uma grande estação.

—:o:—

Hélio do Soveral é, agora, escritor exclusivo da cadeia de emissoras liderada pela Tupi.

Foi, não há dúvida, uma excelente conquista essa. Hélio do Soveral é um escritor imaginoso, com um cartel respeitável, onde se destacam as suas novelas seriadas.

Vejamos o que oferecerá a seus fans, na fase que ora se inicia.

—:o:—

Cléo Marian, cantora de folclore e música popular, embarcou, no principio do mês, para Lisboa, onde dará alguns recitais, contratada pelo antigo ator, hoje empresário, Eurico Braga. Após a sua temporada em Portugal, Cléo Marian fará outra, em Espanha.

—:o:—

Segundo nos disse, Jaime Moreira Filho abandonará a Tupi, não tendo, até o momento em que redigimos estas linhas, recebido nenhum convite das demais congêneres.

Nêste passo, onde chegará a Tupi?



Manezinho Araujo

Absorvente...
porque é termo-
pulverizado!



O TALCO SEMARAP é apropriado para as peles delicadas e é ótimo para os "babies"! Feito à base de borato, o TALCO SEMARAP passa por um processo de termo-pulverização, que lhe dá características próprias de absorção do calor, assegurando uma deliciosa sensação de bem-estar. Em fina embalagem, com esponja de veludo, o TALCO SEMARAP satisfaz as pessoas exigentes no trato pessoal.

TALCO
Semarap

Um produto Mme. Graça

Peça o folheto "O segredo da beleza feminina". Basta mandar o nome e endereço à rua da Alfandega, 181 - RIO

3 voga publicidade



Grupo feito por ocasião da festa aniversária da interessante menina Maria de Fátima Loureiro, filha do casal João Loureiro - Arminda Loureiro, realizada no "rink" da Imprensa Nacional



Nosso companheiro Otto Berge, chefe geral da impressão da Rotogravura de "A Noite", cavalcando o possante "Mossoró", durante a sua estada em Cambuquira

Suberdade?

IDADE PERIGOSA

em que muitos jovens se vêem atacados de anemia, e de clorose. É preciso fortalecer o organismo, enriquecer o sangue. A EMULSÃO DE SCOTT — a maravilhosa combinação do óleo de fígado de bacalhau com cálcio e sódio — revitaliza e robustece. Em qualquer época, não há substitutos para a



EMULSÃO DE SCOTT

Tônico das Gerações

UMA DOSE DE SAÚDE

- LAXANTE
- EFERVESCENTE
- ANTIÁCIDO
- REFRESCANTE
- SABOROSO



Sal de uvas
PICOT

ARTE CULINÁRIA

BOLO DE BACALHAU OU PEIXE

Meio quilo de bacalhau, meio prato de batatas cozidas, 1 colher de manteiga, 1 xícara de leite, 3 ovos. Ponha, de véspera, o bacalhau de molho e, no dia seguinte, ponha-o a cozinhar tirando-lhe as peles e espinhas. Refogar, em seguida, no azeite ou na manteiga com todos os temperos. Junte, depois, as batatas, bem esmagadas, com o leite e a manteiga e, em seguida, junte as gemas batidas, depois as claras em neve. Unte uma forma com manteiga, depois despeje dentro a massa. Polvilhe com farinha de trigo e queijo ralado. Vai a forno quente. Polvilhar quando servir, ovo cozido ralado e por cima de tudo um bom molho de tomate.

MACARRÃO A CALABRESA

Cozido o macarrão põe-se no fundo duma travessa que vá ao forno, bem untada com manteiga. Põe-se então uma camada de queijo ralado e, sobre ela, o macarrão, molha-se com um pouco de caldo de galinha cobrindo-se, em seguida, com uma camada de farinha de rosca, novamente cobre com queijo ralado e assim seguindo até encher o prato. Cobre-se, por último, com bastante manteiga derretida.

COSTELAS DE CARNEIRO A CAMPONESA

Depois de bem batidas, as cotelas devem ser esfregadas com sal pondo-se, sobre cada uma, uns pedacinhos de alho esmagado, um pouco de pimenta do reino e um pouco de coloráu doce acamando-as numa vasilha funda juntando-lhes três cálices de vinho branco. Deixar, no tempero, umas quatro horas no mínimo. Fazer um bom refogado com cebola picada, azeite ou, se preferir, manteiga e salsa. Junte às costeletas ao refogado, com os temperos em que estiveram, com mais manteiga e uns 2 ou 3 pimentões cortados em quatro, deixando cozinhar até ficarem macias e com o molho bem grosso.

Deslumbrante!

-fala a
formosíssima esposa
do grande ator
RONALD COLMAN

"Em Hollywood é indispensável que as esposas dos atores se adornem com bom gosto. Por isso me entusiasmo com os novos tons TANGEE com 'efeito de pétala'. São todos fascinadores."



Atrativos extraordinários ao seu alcance!

Batons TANGEE
Red-Red . . .
Theatrical . . .
Medium-Red . . .
Natural.



Para causar a admiração profunda que inspiram as mulheres mais belas de Hollywood, são necessários atrativos invulgares, como os que proporciona o "efeito de pétala" de TANGEE.

O baton TANGEE, além de acentuar a cor, dá suavidade e distinção . . . precisamente os atributos que mais impressionam o coração masculino! O rouge e o Pó de Arroz TANGEE harmonizam-se com esses atrativos . . . Procure obtê-los. Sua beleza parcer-lhe-á um sonho!

Rouge e Pó de
Arroz em tons harmônicos.

Baton-Rouge-Pó de Arroz Tangee

USE TANGEE PARA SE VER... A MAIS LINDA QUE PODE SER!

Brotoejas Assaduras
**POLVILHO
ANTISSEPTICO**
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



... Parece até que a alma da lua é que descanta, escondida na garganta desse galo a soluçar!...

FÁBULAS E ALEGORIAS

5.ª EDIÇÃO

A EDITORA A NOITE acaba de lançar em 5.ª Edição esta grandiosa obra de CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE, indiscutivelmente, um dos maiores poetas do Brasil.

Volume em brochura com 246 pags.

CR\$ 15,00



Outras obras do mesmo autor:

"ALMA DO SERTÃO" — Brochura..	Cr\$ 12,00
"UM BOÊMIO NO CÉU" — "	Cr\$ 7,00
"MILAGRES DE S. JOÃO" — "	Cr\$ 8,00

Atende-se a pedidos do interior, pelo Sistema de REEMBOLSO POSTAL, Vales Postais ou Cheques S/despesas.

A EDITORA A NOITE - Praça Mauá, 7 - 4.º andar Rio de Janeiro

A filmagem do "Princípio do Fim" tornou-se mesmo um problema quase insolúvel.

Depois de haver superado enormes dificuldades, a Metro Goldwyn-Mayer enfrenta mais uma, e das maiores.

Esse film, como Vocês sabem, é a história da bomba atômica e naturalmente um dos principais personagens é Franklin Delano Roosevelt.

A figura do grande estadista e democrata seria representada por Lionel Barrymore, a família Roosevelt, porém, negou-se a permitir que esse autor representasse o grande Presidente.

Lionel foi um dos maiores inimigos políticos de Roosevelt, o que parece ter sido o motivo da atitude da família Roosevelt.

* *

A competição entre Jimmy Stewart e Tony Martin está mesmo dura. E a causa da rivalidade, o verdadeiro móvel, bem que vale a luta...

— Rita Hayworth!

Tony é mais antigo no posto de admirador mas Jimmy já conseguiu muita vantagem para tão pouco tempo...

* *

Vencidos apenas três meses de vida conjugal, Sheila Ryan admitiu que seu casamento com o ator "cow-boy" Allan Lane fôra um erro.

Parece que Allan criticava demais tudo quanto Sheila dizia ou fazia, além de exigir-lhe que abandonasse o cinema.

Porque não descobriram isso antes?!...

* *

Judy Garland e Vincent Minnelli são, hoje, talvez, o casal mais ditoso de Hollywood.

Conseguiram também seu grande sonho: ter uma filhinha! A garota chama-se Lisa e os pais são seus escravos.

* *

Parece que a aparente volubilidade sentimental de June Haver não passa de obra do estúdio em que ela trabalha.

Os chefes da estrêla não estão de acôrdo com a grande paixão que ela vota ao Dr. John Duzik e daí toda a história... A recente declaração de June, de que não pretende casar antes de dois anos, causou impressão.

Não muita porém, pois não há quem não saiba que as estrêlas frequentemente proclamam coisas como essas e logo após aparecem pelo braço de novo marido!...

* *

Foi um desapontamento para quantos assistiram à entrega de prêmios aos atores, diretores e produtores de Hollywood, ao ouvirem o nome da artista escolhida como a melhor de 1945 e que esta não poderia receber, pessoalmente, o "Oscar".

Joan Crawford, nossa velha conhecida e a quem admiramos muito, infelizmente não pode gozar totalmente sua maior hora de triunfo.

Na grande noite, em que se tornaria público, oficialmente, os nomes dos premiados, Joan estava acamada, desde dias, e havia chorado, justamente pela ansiedade em saber o resultado do julgamento.

Estava febril, o médico determinara que não saísse do leito. O "Oscar", que lhe coube, foi recebido, em nome da estrêla, pelo diretor Michael Curtiz.

* *

Frank Capra é desses que acham que "um homem vale por dois e por isso proibiu que Jimmy Stewart voasse enquanto a filmagem de "It's a Wonderful Life" não estiver concluída.

Capra não quer saber do longo tempo que Jimmy já tem como aviador, e aviador de guerra, e que medalhas e insígnias de coronel lhe adornam o uniforme de herói...

* *

Faye Emerson é realmente uma pequena esperta como demonstra a sua resolução de abandonar o cinema.

— Acredito que a melhor maneira de tornar o meu casamento um sucesso é esquecer completamente a minha carreira, disse ela a amigas. Se ficasse no cinema, isso nos obrigaria a ficar em Hollywood e como meu marido, Elliot Roosevelt, vive em Hyde Park, prefiro ser feliz em meu casamento do que ser estrêla famosa.

Garota inteligente!

* *

Shirley Temple confessa que está encantada com o seu novo papel de dona de casa!

Apesar de seu marido ser rico e jovem, e a estrêla possuidora de grande fortuna, Shirley, seguindo a tradição americana, faz ela mesmo todos os serviços domésticos.

Nada de empregados nem de empregadas para a jovem senhora! Naturalmente John Agar, o esposo, a ajuda o mais que pôde e organizaram, os dois, um programa: enquanto Shirley limpa a casa, John lava a louça do café.

— À noite, um ajuda o outro na lavagem da louça e das panelas. Certamente foi apenas uma coincidência John ter ficado de cama uns dez dias depois de comer a primeira refeição cozinhada por Shirley, explicou uma amiga íntima do casal... Ele pegara uma gripe...

* *

Joan Bennett, mãe de três lindas garotas, acaba de adotar um pequeno órfão belga, de seis anos de idade.

O pequeno perdeu os pais na guerra.

Joan financiará a educação do menino na Europa até que ele possa ganhar a vida por si.

Esse não é o primeiro caso do gênero na vida da artista; há alguns anos ela fez um arranjo semelhante, adotando um chinês órfão.

Van Ess, à base de "creme veludo" deixa os lábios suaves e provocantes. Protege os lábios, não resseca nem quebra e não tem aspecto gorduroso.

E três fatores o fazem preferido: qualidade, tamanho e preço.

Baton

Van Ess

Torna os lábios irresistíveis

Para uma perfeita combinação: pó facial e "rouge" atomizado Van Ess.

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno **POR CORRESPONDÊNCIA**, o Curso completo de Corte e Costura. Estude **EM SUA PRÓPRIA CASA**, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

EM POUCO TEMPO E COM POUCOS GASTOS, SERÁ UMA EXCELENTE MODISTA, PERFEITAMENTE PREPARADA PARA FAZER QUALQUER TRABALHO NESTA PROFISSÃO.

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda - Carteira de identidade - 100 cartões de visita - Serviço especial de consultas sobre o curso.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal, 5058 - São Paulo

408

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS**, o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME

RUA No.

CIDADE

ESTADO

Estude PORTUGUÊS por Correspondência

PREPARE-SE PARA UM **FUTURO BRILHANTE!**

APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS

GRATIS!

- 100 CARTÕES DE VISITA
- 1 ATLAS EM CORES
- 1 DICIONÁRIO
- CARTEIRA DE IDENTIDADE

CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DO IDIOMA PORTUGUÊS
Mande hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO

31

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS**, o folheto completo sobre o curso de português por correspondência.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Aprenda

A DESVENDAR SEU FUTURO

Com uma beleza fascinante, seu futuro será pleno de alegrias e felicidades! Mas lembre-se que a beleza depende de uma cutis perfeita - sem manchas, cravos, rugas ou espinhas que destroem o encanto de um rosto feminino. Por isso, proteja sua cutis com a famosa Agua de Junquillo, que evita ou elimina todas as imperfeições da pele. Seu rosto, colo e mãos ficarão admiráveis com a Agua de Junquillo. Protegendo a cutis com notável eficiência, Agua de Junquillo defende sua beleza... sua atração... seu futuro...



Distrib.: Araujo Freitas & Cia.
— Rio

Agua de JUNQUILHO

COISAS E...

(Conclusão da página 5)

fluos, ante a grandiosidade filantrópica e necessidade nosológica do país, de um estabelecimento modelar, como sabe ser o por nós visitado, o que nos ficou nas anotações, feitas de afogadilho, pois na retina, apenas nos ficou, como ainda hoje perdura, a emoção dos primeiros momentos.

—o—

A zona de contágio, que, por sinal, foi onde a estética de conjunto mais se aprimorou, está construída na parte mais elevada de Itanhenga, compreendendo: Pavilhão para expurgo dos doentes que entram, Escola, Prefeitura, Refeitório e Copa para doentes (aquele com 120 lugares, distribuídos por 20 mesas de 6 assentos), Pavilhão para doentes intercorrentes, Policlínica (prédio misto, com seis consultórios médicos, completamente aparelhados, uma sala de esterilização, uma sala de operações, com os mais modernos requisitos, uma sala para colheita e exames de laboratórios, uma sala de oto-rino-laringologia com a devida câmara escura, e um gabinete dentário), lavanderia, banheiros coletivos, oficinas (3 edifícios), campos de esportes (futebol, basket, etc.), manicômio-cadeia, forno de incineração para o lixo, 6 casas para funcionários doentes, 10 pavilhões "Carville", tipo Pirapitingul (para os doentes solteiros e válidos, sendo 5 para homens e 5 para mulheres), 2 pavilhões "Carville", tipo Curupaí, pavilhão de diversões, biblioteca (com 360 volumes), 2 dormitórios para crianças, 20 casas para doentes casados, igreja, necrotério e, finalmente, o cemitério, dando a nota de maior tristeza nessa mansão de dores. Para a saída de correspondência e outros objetos necessários, há uma estufa apropriada, onde durante o período de 24 horas, ficam em desinfecção, com formol. O sistema monetário é feito por intermédio de fichas, equivalentes ao valor de nossa moeda, depositado na Tesouraria da Colônia.

Nesta obra gigantesca, que abriga atualmente 371 internos, com uma despesa mensal de 30.000 cruzeiros, para os cofres do Estado (despesa justíssima), foram gastos cerca de 2.577.545,00 cruzeiros.

Foi com o coração nas mãos, que transpusemos os umbrais dessa mansão de sofrimentos, já o dissemos. E, foi com o coração nas mãos, sangrando, que dali nos retiramos, pois vínhamos para o convívio das multidões, para o fausto da liberdade, deixando para trás, já agora amigos, ternos e melancólicos olhares, que nos invejavam, pelo mesmo não poder fazer.

VOZES DO...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 12

representação maravilhosamente ensaiada. É verdade que ele vive para essa representação, como o ator que busca nas ruas, nos seres reais, a máscara que deve usar no palco, a caracterização que melhor se ajuste ao papel que pretende criar. Mas, nesse ensaio, nessa experiência, há uma tal intensidade de vida vivida, que D'Annunzio, na impaciência de exprimir-se, representa o espetáculo antes de subir à cena literária, onde vai apenas reproduzir a tragi-comédia".

As últimas páginas do interessante livrinho são dedicadas a Santos Chocano. O autor faz um paralelo entre a vida e a obra do escritor continental, para concluir pela verdade de que, como raros outros contemporâneos, Santos Chocano viveu primeiro as páginas que escreveu. "Presso como conspirador ou como assassino, coroado de louros em concursos literários, cortesão ambicioso de caudilhos, "líder" popular mais interessado no espetáculo da multidão vibrando do que mesmo na sorte dela, homem de apetites vorazes, sem escrúpulos, mas também sem receio de nada, Santos Chocano reviveu no ambiente semi-barbaro do mundo libero-americano a legenda daqueles artistas da audácia cínica que a Renascença italiana gravou na máscara dos seus príncipes requintados e pérfidos".

E assim é o livro do Sr. Genolino Amado. Um livro agradável, leve e instrutivo, em que o leitor encontra cultura e espírito agudo, observação e propriedade de expressão. Uma leitura, enfim, que merece ser feita, por que o livro é, realmente, um aprazível divertimento para o espírito, sem intuítos de fazer escola, mas com a idéia evidente de ser útil sem ser pesado.

Dôres nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espaduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores desses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonturas, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar estes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Coceiras da Pele Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cerca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "ranchando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, **Nixoderm**, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo **Nixoderm** em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção. Para as Alocções Cutâneas — proteção.

Distr. S. I. P. Caixa Postal 3786 — Rio

PASTA ALIZABEM



Produto d'A EMBELEZADORA — Av. Passos, 22 — Sob. — Rio — Cr\$ 15,00 — Para o interior mais Cr\$ 3,00. À venda na Perfumaria Lopes — Rio — e São Paulo e em tôdas as boas casas.



Loção Phenomeno

TARRE! FORTIFICA OS CABELOS EFACILITA A ONDULAÇÃO

Carloca.

MORENA...

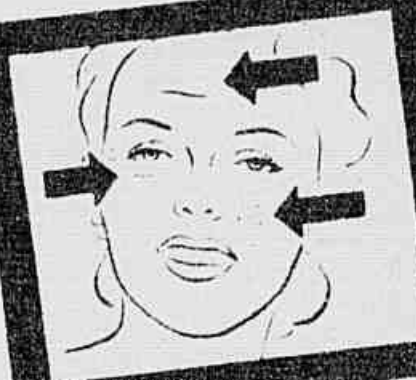
(Conclusão das páginas 26 e 27)

Foi ainda em Nova York enquanto esteve doente, que lhe surgiu a grande chance de tornar-se possuidora de um milhão de dólares. Mas... bem, vou lhe contar esse caso direitinho, amigo leitor: Para começar desde o princípio, Ella Raines nasceu em 6 de agosto de 1921, na pequena cidade de Snolqualmie. Depois de graduar-se na escola local, ingressou na Universidade de Washington, onde foi considerada a pequena de maior talento artístico, dentre as que compunham o quadro efetivo do teatro escolar. Seus pais, Mr. e Mrs. Ernest Nathan Raines, que também partilhavam com sua filha do mesmo entusiasmo pela descoberta dessa vocação para o palco, até então, desconhecida, viram mais tarde, com grande satisfação, Ella entrar na ribalta já como atriz principal no papel de "Alix", em "Spring Dance", logo no primeiro ano universitário. Durante o seu primeiro e terceiro ano no colégio, Ella foi nomeada "Navy Queen", e fez parte de uma seleção de seis pequenas que tomaram parte no conjunto "Cinderella Girls", como o tipo de belezas primaveris mais destacados daqueles anos. Com esse sexteto, Ella apareceu ainda integrando o "cast" das peças teatrais "Hay Fever", "The Tempest", "Mr. and Mrs. North". Durante o verão de 1941 foi para Hollywood a fim de trabalhar num pequeno teatro, e com o objetivo, conforme fôsse a sua sorte, de ingressar na carreira cinematográfica. Contudo, a proporção que o tempo ia passando, Ella Raines foi se mostrando cada vez mais pessimista ante a perspectiva desanimadora que se lhe apresentava, chegando mesmo a acreditar que o sucesso em Hollywood era apenas uma questão de "pistolão". Sentindo que as suas forças estavam ainda nos bastidores, foi que rumou para o mundo luminoso das marquises da Broadway. Ao mesmo tempo que pensava, entrava em ação em pequenos papéis que lhe apresentavam. Durante o tempo em que cursou a pequena escola de Snoqualmie a sua cidade natal, conheceu um simpático rapaz, que hoje é nada menos que o seu companheiro de ventura. Chama-se ele Kenneth Trout, piloto das forças aéreas norte-americanas, com o qual casou-se em 11 de agosto, em Palm Beach, um dos recantos mais poéticos da Flórida. O casamento, além de felicidade, trouxe também sorte para Ella Raines, ou antes, Mrs. Trout, porque logo depois de passados os últimos vestígios da lua de mel, foi contratada para aparecer em "Oklahoma", uma das peças teatrais mais famosas da Broadway. Graças a sua partici-

CONTINUA NA PAGINA 62



Irmã de sua filha...
PORQUE A SUA CUTIS MANTEM A ETERNA MOCIDADE



ONDE NASCE A VELHICE
RUGAS NA TESTA: - Marcam o fim da mocidade... destroem a beleza... Entretanto, Rugól as faz desaparecer em poucos dias.
PÉS-DE-GALINHA: - Pequenas rugas que aparecem no canto dos olhos dando ao rosto a aparência de muitos anos a mais.
CRAVOS E ESPINHAS: - Frequentes detalhes da cutis feminina, em qualquer idade. A ação de Rugól é de toda a eficácia no combate a estas imperfeições.

Um só creme, que atua interna e externamente, sobre a pele!

Rugól realiza um tratamento de beleza completo. Veja como ele atua quando aplicado em sua pele.

Rugól penetra até as camadas sub-cutâneas e ativa a circulação do sangue nos tecidos e músculos. Remoça-os e fortalece-os. Estimula o funcionamento das glândulas e promove a renovação das células. Externamente Rugól exerce uma ação suavizante, corrigindo tanto o ressecamento como a oleosidade da cutis e fechando os poros dilatados. Remove também os resíduos de poeira e *maquillage*. Comece hoje mesmo a usar o Creme Rugól e em pouco tempo notará o desaparecimento de rugas, cravos, manchas e espinhas.



Quasi todas as imperfeições da pele nascem nas camadas sub-cutâneas, onde Rugól exerce a sua ação estimulante e nutritiva. Aplique Rugól todas as noites em massagens de 3 a 5 minutos.



LABORATÓRIOS
 ALVIM & FREITAS
 SÃO PAULO

CREME
RUGÓL



Conserva a sua idade em segredo!

Sais de Parafina



exatamente o que a Sra. precisa para manter uma silhueta elegante!

Para suavizar as linhas do corpo, dando-lhe a esbeltez e a elegancia que a Sra. tanto deseja, experimente por ocasião do seu banho os SAIS de PARAFINA - um sabão iodado e muito dissolvente. Este novo método oferece a vantagem de poder ser usado exclusivamente em determinadas partes do corpo: ventre, cadeiras, pernas, braços etc., sem nenhum prejuizo para a saude.

ENCOMENDE BELEZA PARA SEU CORPO PELO REEMBOLSO POSTAL!

Distribuidora de Produtos Químico-Industriais Ltda.

Rua Barão de Iguatemy, 23 - Rio de Janeiro

Mande pelo Reembolso Postal e pelo preço de Cr\$ 35,00 os SAIS DE PARAFINA para o endereço abaixo.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

1-2-3-4

Cartoca

ROMANCE...

(Conclusão da página 7)

da morava um bonito rapaz, de bigodinho, à americana e cabelos grudados num topete irrepreensível. Ele era bom e compreensivo, conseguiu pô-la à vontade desde às primeiras palavras e ela — então contou-lhe seu grande sonho fracassado.

— Bobinha!, disse-lhe ele, com o seu sorriso mais bonito, que lhe custava diariamente duas horas inteiras diante do espelho, para uma técnica perfeita. Bobinha! Você não consegue escrever porque ainda não viveu um grande romance. Tem a alma seca e estéril, como essas terras que não recebem a benção da chuva e o calor do sol. Todos os grandes homens tiveram o seu romance. Experimente viver um também e veja como a sua alma se transforma numa seara de emoção e lirismo.

A mocinha acreditou e quis experimentar. Ele mesmo prontificou-se a ser a cobaia. Ensinou-lhe a dar e recebeu os mais gostosos beijos e os dois disseram à lua os mais ternos madrigais.

De vez em quando ele lhe perguntava: — Então, sente-se mais romântica, capaz de transmitir ao papel suas doces emoções?

Ela suspirava, nada respondia e pedia mais beijos.

Aquilo durava meses. O mocinho já estava meio cansado. As vezes enfiava os dedos no colarinho, para desapertá-lo e respirava fundo. Maldita hora em que se prontificara a servir de cobaia!

Afinal, não teve dúvida, resolveu servir-se do método da sugestão.

— Menina, disse-lhe ele um dia, tenho a certeza de que a musa de sua inspiração afinal despertou. Escreva e vai ver que lindas coisas produzirá! (Tomara que Deus o ouvisse pois, procurando outra distração, ela o deixaria em paz).

Mas a futura glória nacional encostou a cabecinha anelada no seu ombro e respondeu:

— Não, meu amôr, não quero mais nada disso. Eu agora quero é me casar.

MORENA...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 61

pação nessa tão conhecida peça, foi que conseguiu chegar onde havia perdido a esperança de estar: Hollywood! O caso foi mais ou menos assim: Enquanto interpretava a sua parte no palco, Charles K. Feldman, agente e produtor, visitando-a no camarim com dois dos seus fotografos, conseguiu fazer com que ela se deixasse fotografar alguns minutos. Não se passaram muitos dias, para que Ella Raines viesse a receber uma oferta por via postal, junto com uma carta que explanava o parecer de Feldman. Ao mesmo tempo que assinava o documento, aceitando dessa forma a proposta, embarcava para Hollywood onde chegava a 2 de fevereiro de 1943. Poucos meses depois, surgia ela nos seus primeiros passos em frente às câmeras numa pontinha de "Cry Havoc" e "Hail the Sonquering Hero", até que conseguiu con-

quistar o estrelato no "seu primeiro" film "A Dama Fantasma" (The Phantom Lady). Daí por diante, o seu nome prosseguiu em destaque nos elencos de: "Adoravel Inimiga", "A Volta de Arsene Lupin", e finalmente com a sua carreira, mas a esses foi dada uma resposta na forma dos sucessos com o qual essa morena de olhos verdes e brilhantes até agora vem conquistando.

CARLOS...

CONCLUSÃO DA PAGINA 38

No sábado, ao querer vender seu carro a Ary Barroso, este o advertiu:

— Só o compro se V. não correr amanhã.

Era — quem sabe? — um macabro augúrio.

—:o:—

O hospital a que está recolhido é o "Gutulio Vargas".

E o primeiro médico que o assistiu, é primo de outro locutor: de Jorge Curi, da Rádio Nacional. E' o doutor Rachid Nader.

—:o:—

E' razoável que Carlos Frias se sinta na contingência de fazer uma operação plástica.

Cremos que, após restabelecer-se, indo para os Estados Unidos, lá, então, ele poderá fazê-la, sem susto.

Por todos os modos lamentável, o acidente que vitimou o querido artista, serviu para testemunhar o quanto é estimado e popular, pois, a consternação foi geral, não só entre seus colegas, como também entre o povo.

Os nossos votos são para que Carlos Frias fique, logo, bom.

CAROLINA...

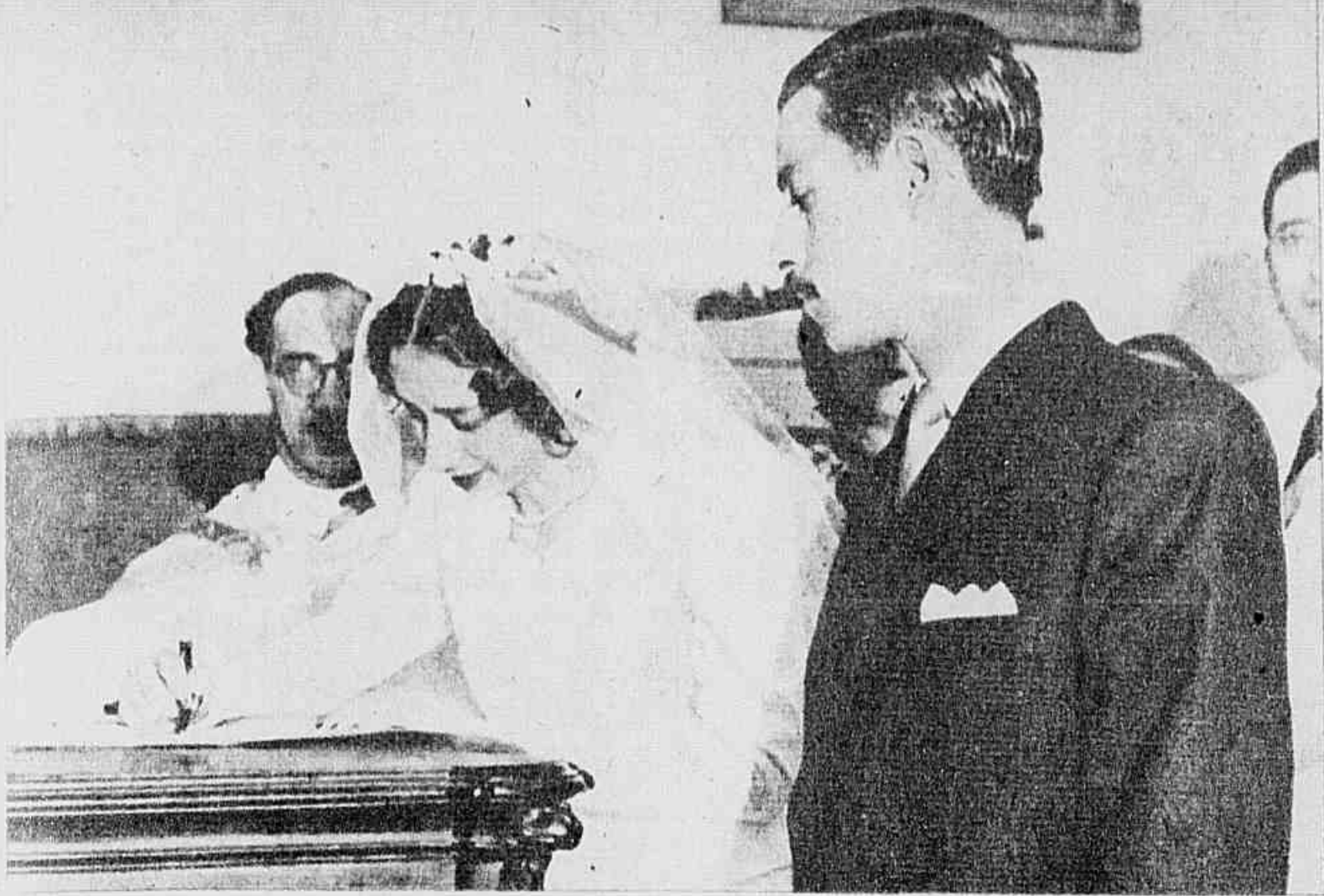
CONCLUSÃO DA PÁGINA 6

— Eu? Não sou tutor de Carolina meu rapaz... Carolina... Mas a "fila" separou-nos abruptamente. O Dr. Eugênio seguiu no ônibus e fiquei aguardando minha vez, preocupado, visivelmente preocupado...

O mistério de Carolina persiste até hoje e depois do incidente o Dr. Eugênio retraiu-se, tornou-se frio e cerimonioso. Terei sido grosseiro? O que o velho teria pensado? Nada consegui apurar...

Carolina a de cabelos castanhos teria mesmo existido? Ou seria apenas uma alucinação da "fila"? Um sonho ou uma miragem? De sua história contei tudo que sabia, que os leitores me ajudem na procura de Carolina, pelo menos para completar o enredo deste conto, que não pode acabar assim, que não deve acabar assim...

Leiam FIGURINO



Realizou-se no dia 11 de maio, o enlace matrimonial da senhorita Altair Araujo Vicente, diletta filha do casal Benito Araujo Costa-Aurora Vicente, com o senhor José Alvares Canete, do comércio desta praça. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas, parainfando o ato o Sr. Manoel Araujo e senhora Alice Moreira. O flagrante foi tomado quando os nubentes assinavam o termo do casamento



A PRIMEIRA JOVEM BREVETADA PELO AERO-CLUB DE CAMPOS

A fotografia que ilustra esta nota pertence à encantadora senhorita Iracema dos Santos Lima, de 17 anos, a primeira representante do sexo frágil a receber o brevet de piloto pelo Aero Club de Campos, notável entidade da aviação civil nacional que, fundada a 7 de junho de 1941, já conseguiu nêsse pequeno período breveter quatro turmas de aluno, dando ao Brasil um total de 33 jovens pilotos.

Iracema dos Santos Lima encontra-se em franca atividade no Aero-Club desta capital.



A equipe da A.A. Cambuquirense, que venceu recentemente a do Caxambú F.C., pela contagem de 3x1. A partida foi realizada em Cambuquira e teve grande assistência

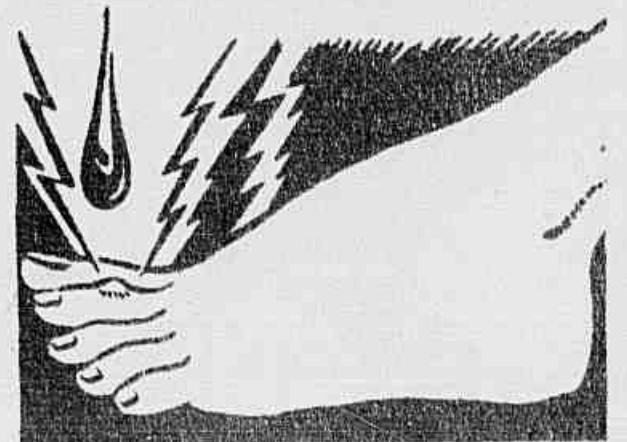


Mária Rubia, Rainha do Baile das Atrizes de 1946, no momento em que entregava o donativo de dez mil cruzeiros ao ator Manuel Vieira, tesoureiro da "Casa dos Artistas", destinado ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Estiveram também presentes ao ato, os atores Paulo Ferraz e Silvio Silva

Calicida concentrado

Gôtas potentes... e seguras. 3 gôtas param a dor do calo em 3 segundos. Geralmente removem o calo depois de 3 dias.

GETS-IT



OS perfumes são as recordações mais duradouras!...

Eles são a música dos sentidos e ficam na memória como as canções!...

E há um perfume que nunca mais se pode esquecer: — é o perfume **ORGANDY** de **BAZIN**. O perfume que é sensibilidade, o perfume que é noite cheia de estrelas, o perfume do amor e da poesia!...

ORGANDY de BAZIN

Obra prima da perfumaria !

Água de Colônia, Brilhantina, Extrato, Loção, Óleo perfumado, Pó de Arroz, Sabonete e Talco

À venda em todo o Brasil



**JOAN
FULTON**

AXEL GILLBLAD &
GOTTEBORG